O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO 3ª FEIRA, 18/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.907

Jornal dos Sports

Vasco pede Célio de volta

Raio mata jogador húngaro

Seleção vence Torneio MF

Tempo bom com nebulosidade variável e temperatura estável são as previsões do SM, para hoje, no Rio e em Niterói.

Vasco tem Garrincha para Bangu

Almir iniciou seus treinos no América, esperando voltar logo à sua forma

— O técnico Gentil Cardoso confia na recuperação de Garrincha e poderá, inclusive, lançá-lo contra o Bangu, como solução do problema da ponta-direita do Vasco.

— Dirigentes do Palmeiras propuseram a troca de Suingue por Lula, mas a efetivação da proposta ainda está dependendo de uma consulta ao jogador paulista, que vai decidir se vem ou se fica.

— O Sr. Marcus Vinicius, Vice-Presidente do Flamengo, considerou a vaia que o time levou de sua própria torcida inédita na história do clube e quer uma reunião urgente de diretoria, para estudar o fenômeno.

Botafogo precisa de Gérson

Pág. 5

América insiste em Leon

Pág. 3

Com campo em mau estado e o ginásio ocupado, o Flu treinou na arquibancada

FLU ESPERA SUINGUE PELA MANHÃ

Garrincha se esforça no treinamento físico e dá esperanças a Gentil

Vitória verá Almir domingo

Pág. 3

Atlético cede Reyes ao Fla

Pág. 3

Marcus pede inquérito para apurar vaia

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante em São Januário, das 18 às 22h. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas às inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, das 9 às 12h e dia 14 às 18h.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K.", na Sede Náutica.

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show", em São Januário.

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares", na Sede Náutica da Lagoa.

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel", na Sede Náutica da Lagoa.

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Departamento infanto-juvenil

Futebol de Salão — Encerrou-se no dia 10 pp. as inscrições com 120 jovens participantes para o "TORNEIO LUSO-BRASILEIRO JOÃO SILVA", o qual terá o seu início no dia 23 do corrente às 10h em nosso ginásio. As equipes receberão os nomes de agremiações portuguêsas ou brasileiras de origem portuguêsa, tendo como patronos diversas autoridades do Clube assim como Grandes Beneméritos, Beneméritos e Conselheiros. Oportunamente, divulgaremos os nomes das agremiações com os respectivos patronos.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Mudanças de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube a Av. Rio Branco, 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 22-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Resultados esportivos: Vencendo sábado, o Porangaba, por 3 a 1, tanto no confronto de equipes principais como na dos aspirantes, enquanto seus principais competidores não eram bem sucedidos, o Botafogo passou a liderar, isoladamente, os dois certames de futebol de praia, que se aproximam do final. No campeonato de corridas de fundo, ainda sábado, o atleta Isaac Lima de Oliveira, representando o Botafogo, conquistou o primeiro lugar, na difícil prova de cinco mil metros rasos, com o ótimo tempo de 15 minutos e 28 segundos. Nosso quadro de futebol infanto-juvenil, não foi feliz na estréia, sendo derrotado por 1 a 0 pelo Olaria, gol contra, assinalado nos últimos momentos do segundo tempo. Os comandados de Neca, prometeram iniciar a virada no próximo sábado, em General Severiano, contra o São Cristóvão.

Em Goiânia, a equipe principal de futebol do Botafogo enfrentou o quadro do Vila Nova, que vinha credenciado por duas belas vitórias contra o Corintians paulista e o América da Guanabara. A partida terminou com empate de 0 a 0, tendo o juiz goiano deixado de marcar visível penalidade máxima sofrida pelo nosso atacante Rogério.

O Botafogo nos V Jogos Pan-Americanos: Por via aérea, seguiu domingo para Winnipeg, onde serão disputados os V Jogos Pan-Americanos, a delegação brasileira. Dela fazem parte vários elementos vinculados ao Botafogo. Assim, como dirigentes, seguiram nossos consócios Jerônimo Bastos e Maurício Becken e, como técnico de natação, nosso Roberto Pavel. Seguiram, também, vários atletas botafoguenses; a extraordinária campeã de saltos Aida Santos, os campeões de natação Ana Cecília, Ilson Asturiano, José Fiolo e Valdir Ramos, as campeãs de basquete Luci e Rosália, o campeão de remo Antônio Maria, o campeão de pólo-aquático Rodnei Bell e o campeão de volibol Mário.

Casamento: Com o Sr. José Artur Noya, filho do casal Arlindo Noya, casa-se hoje, a Professôra Lourdes Bastos, distinta filha do nosso querido Grande Benemérito Aderbal de Sousa Bastos e exma. senhora. Realizar-se-á a cerimônia religiosa, às 18 horas, na Igreja de N.ª Srª. da Glória do Outeiro, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Esclarecimento: Elementos por certo interessados em gerar intranqüilidade nos meios botafoguenses não se cansam em divulgar inverdades a respeito da situação do nosso clube. A última, foi a de que nossos funcionários e atletas profissionais ainda não receberam, nem sabem quando receberão, os vencimentos relativos a junho. Podemos, entretanto, assegurar que todos os integrantes do corpo de funcionários e de atletas profissionais, sem exceção, já receberam, na segunda-feira, dia 10, os vencimentos de junho.

DIÁRIO DO FLAMENGO

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

Pelo transcurso de sua data natalícia, no último dia 11, o presidente do Clube de Regatas do Flamengo, Deputado Luís Roberto Veiga de Brito, ainda vem recebendo inequívocas provas de aprêço por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

Na noite de hoje, às 20h30m, por exemplo, no Restaurante Social do clube, no Parque Desportivo da Gávea, o presidente-aniversariante será homenageado com um jantar, que contará com a presença de vices-presidentes, diretores e altas figuras da vida rubro-negra. Adesões para êste jantar, com o vice-presidente social Israel Domingues de Oliveira — Tel. 27-0090.

POR ALMA DE ROMEU FAYAD

Pelo repouso da bonissima alma de Romeu Fayad, jovem conselheiro do Clube de Regatas do Flamengo prematuramente desaparecido na última semana, serão celebradas duas missas de 7.º dia. A primeira será, hoje, dia 18, às 10h, na Igreja São Nicolau, à Av. Gomes Freire, e a segunda, dia 21 (sexta-feira), às 10h, na Igreja N. S. Copacabana, à Praça Serzedelo Correia. Aos que puderem comparecer a êsses atos religiosos, a família de Romeu Fayad e o CR Flamengo, antecipadamente, agradecem.

Jorge Gomes, que não é outro senão o impagável Carequinha — ídolo absoluto da meninada brasileira, é, a exemplo de milhares de pessoas, um ardoroso flamenguista. Pertencente, há anos, ao quadro social do CR Flamengo, Carequinha, que hoje vai soprar as suas 52 velinhas, recebe, por esta coluna, o abraço caloroso de felicitações da numerosa petizada rubro-negra.

P. Machado nega guerra a Heleno

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho telegrafou, ontem, para o dirigente Heleno Nunes e para a CBD, desmentindo as notícias em tôrno de uma possível hostilidade que êle teria desencadeado e cujo objetivo visava a afastar o Almirante da Comissão Técnica da CBD e a pô-lo "fora do futebol brasileiro".

O próprio "Marechal" se apressou em dizer, no seu telegrama, que sempre foi e continua a ser apologista do nome do Almirante Heleno, por achar que "nunca poderia hostilizar homens que trabalham pelo futebol brasileiro".

— Nem sei como apareceram essas notícias — acentuou Paulo Machado de Carvalho — mas é provável que elas tenham sido fabricadas nos "laboratórios" de quem não tinha assunto para levar ao seu jornal. Afinal, por que iria eu fazer campanha contra o Heleno, se êle já mostrou abnegação? Ora, se nós precisamos de abnegados, o Heleno está entre os que já se manifestaram. Hostilizá-lo, tentar envolvê-lo em intrigas ou coisas parecidas, não poderia nunca partir de mim. Já comuniquei em telegrama o que penso e o que quero. Todos sabem que faço o jôgo aberto, às claras: sei o que quero, quando e onde.

— Além disso — continuou — eu não sou forjador de desunião, pode o Havelange sempre contou e vai continuar contando comigo. E certo de que, quando resolvo fazer reivindicações, faço-as diretamente, sem usar de insinuações.

S. Cristóvão treina para reabilitação

O técnico do São Cristóvão, José do Rio, iniciará hoje, pela manhã, os treinos da equipe para o segundo compromisso no Torneio Troféu José Trocoli, sexta-feira próxima, contra o Olaria, onde tentará desfazer a má impressão deixada na estréia, contra o Bonsucesso, quando perdeu de 1 a 0.

A única modificação prevista na equipe é a entrada de Edmilson, ex-tricolor, no meio do campo, ao lado de Fernando, saindo Luís Roberto, que não foi bem, pela morosidade nos movimentos, sobrecarregando Arinos, que foi obrigado a descer, para ajudar a defesa.

Decepção

A derrota do São Cristóvão não estava nos cálculos da direção de futebol, que logo após o jôgo contra o Bonsucesso, não escondia o seu desapontamento, pois achava que o time está bem e, sem querer desmerecer o adversário, que venceu com justiça, não merecia a derrota.

Tanto o Diretor de Futebol José Castex, quanto o técnico José do Rio explicaram que faltou sorte ao São Cristóvão nas finalizações, pois que o time teve mais chance de gol. Informou ainda o técnico, que, durante os treinamentos da semana, vai procurar fazer com que os atacantes melhorem a pontaria nos chutes a gol, a rigor, a principal falha do time.

O treino de hoje será individual, quando todos deverão estar presentes, pois no jôgo de domingo, não houve contundidos, segundo informou o médico Dr. Moisés.

Madureira repete o time da estréia

O técnico Célio de Sousa, do Madureira, vai manter a mesma equipe que venceu ao Olaria, sábado passado, na primeira rodada do Troféu José Trócoli, para o seu jôgo, amanhã, no Estádio Mário Filho, contra a Portuguêsa. Não há problema de contusões, segundo informou o Dr. Ivã José da Silva, após a revisão médica.

O Vice-Diretor Dídimo de Almeida, muito embora o time tenha vencido, não gostou do desempenho de alguns jogadores, que êle considera como chaves, na equipe, e que poderiam render muito mais, mas, no treino de hoje, quando deverão se apresentar ao técnico, terá uma conversa particular com êstes, quando tirará as dúvidas.

Fôrça

O Presidente Carlos Teixeira não escondia seu entusiasmo pelo nôvo sucesso do Madureira, e disse mesmo, que o Madureira é, realmente, uma fôrça, entre os pequenos, e êsses resultados favoráveis, são frutos do bom trabalho do Departamento de Futebol, "onde o Diretor Justino Correia, conta com a cooperação do Vice Dídimo de Almeida".

Continuou o Presidente, informando que a Diretoria vai se reunir para determinar o "bicho" pela vitória sôbre o Olaria e estudar uma fórmula para um prêmio progressivo, de acôrdo com as vitórias, nos futuros compromissos.

O Oro, de Guadalajara, respondeu ao Madureira, sôbre a consulta que lhe fêz o clube de Conselheiro Galvão, a respeito da situação do jogador Foguete. O Clube Mexicano pediu ao Madureira que fizesse uma oferta, para a compra definitiva do passe, pois não lhe interessa o empréstimo. O Presidente vai se reunir com seus Diretores para achar uma fórmulo capaz de adquirir o jogador, pois êste já faz parte dos planos do técnico para dar mais agressividade ao ataque, onde, apenas, Anísio vem correspondendo.

Hoje haverá treino de conjunto, como apronto para o jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa, às 9h, sob as ordens do técnico.

Raio mata jogador em campo

Budapeste (AP-JS) — Um raio caiu no meio de um campo de futebol desta cidade, quando se disputava uma partida noturna, e matou um jogador e feriu vários outros. A vítima foi Laszlo Kiss, de 19 anos, ex-defensor da equipe do Ferencvaros, campeão nacional, e aluno do Instituto Nacional de Desportos.

O raio caiu em campo quando decorriam cinco minutos do segundo tempo do jôgo entre o Budafok e o Egyetertes, pela Copa Nacional da Hungria. Outro jogador, Andras Szekeres, ficou gravemente ferido, enquanto o juiz e vários jogadores eram medicados com lesões menos graves. Não houve vítimas entre a assistência.

Válter (Vasco) e Roberto Felinto (Seleção) tentaram a posse da bola

JUVENIS DERROTAM VASCO

Numa grande partida de basquetebol a seleção carioca juvenil conquistou o título do torneio Mário Filho, ao vencer a equipe do Vasco da Gama por 67 a 62, em jôgo disputado ontem, à noite, no ginásio do Clube Municipal, depois de marcar 33 a 34 na primeira etapa de disputa. Estavitória foi conseqüência de uma espetacular atuação conjunta dos jogadores que estão se preparando para intervir no certame nacional, aliada a um entusiasmo que inclusive contagiou o grande público presente no local.

Também emocionante já fôra a partida preliminar, onde o time do América venceu o do Municipal por 48 a 47, conseguindo reagir bem na segunda etapa da partida, já que, ao findar a primeira, perdia por 28 a 14. Esta vitória, conseqüentemente, lhe deu a terceira colocação do torneio em homenagem ao ex-Diretor do JORNAL DOS SPORTS, promoção do Vasco da Gama. A dupla Paulo dos Anjos—Raul Vieira Machado arbitrou a partida principal e a Gilmar P. Silva Machado a preliminar.

A decisão

Com o time do Vasco da Gama marcando "homem a homem" e possuindo jogadores de reconhecida fama e experiência, a seleção juvenil carioca foi inicialmente envolvida, principalmente pelo nervosismo que apresentou o seu jogador Luisinho, bem substituído por Gabriel pelo técnico José Afro. A marcação dos juvenis era aplicada por zona, o que, gradativamente, justamente depois daquela substituição, começou a render satisfatòriamente.

Com a seleção começando a tomar conta do placar, a torcida local, em sua grande maioria, começou a aplaudir as suas jogadas, entusiasmando da mesma forma os jogadores, com o Vasco da Gama tendo, inclusive, para conter o ímpeto adversário, de cometer algumas faltas. A seleção terminou o primeiro tempo dando um verdadeiro show de basquete, com seus jogadores primando por uma infiltração rápida na defesa do Vasco da Gama, com Gabriel despontando como grande arremessador, o que não acontecia com seus adversários, que falhavam nas conclusões.

Emocionante

Assim que foi reiniciado o jôgo, o Vasco conseguiu diminuir a diferença do placar, para chegar a vencer por 38 a 37, que seria a sua última vantagem dentro da partida. Com Érico bom na defesa e com revezamento na frente de Gabriel, seu melhor valor, Pedrinho e Márvio, a seleção voltou a ter tranqüilidade, gradativamente, para vencer o bom time do Vasco, que tinha Leonardo como seu melhor jogador e que não deixou de mostrar suas qualidades, sendo vencida pela disposição juvenil.

A seleção jogou e marcou com: Luisinho (3), Érico (4), Márvio (2), Pedrinho (8), Roberto Felinto (11), Gabriel (22), Rogério (1), Renato (2) e Malizia (6). O Vasco da Gama com: Tentativa (21), Leonardo (18), Válter (7), Edson (5), Gogó (4) e Douglas (7). Saíram com cinco faltas: Érico, Márvio, Pedrinho e Gabriel, todos da seleção. Quase no final do jôgo houve forte briga na arquibancada, que inclusive interrompeu o jôgo por alguns instantes.

Preliminar

... Com uma excelente disposição de seus jogadores no segundo tempo do jôgo e sabendo explorar as falhas da defesa adversária, o América também conseguiu espetacular vitória sôbre o Municipal, saindo do placar adverso de 28 a 14 do primeiro tempo para um final favorável de 48 a 47, depois que o jogador Pará, em dois lances de quadra, faltando dois minutos de jôgo, tirar o América de 45 a 44 adverso para 48 a 45 a favor.

Os times foram: América — Pará (8), Wesley (8), Válter (1), Manteiga (2), Bassia (10), Onionio Carlos (2), Roberto (8), Zelio (8), Geraldo e Davi, que não marcaram; Municipal — Jorge (29), Ademir (2), Ricardo (10), Zé Pinto (6), Sérgio, Silvio e Moacir. Sérgio Rosa, Celso Souza e Gilda Rocha foram os mesários.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Por MOYSES MEDEIROS SIMAS

VEJA QUANTOS SERVIÇOS O ACB PRESTA AOS ASSOCIADOS

1 — SOCORRO NO ESTADO — em qualquer ponto em que o associado estiver, e nas cidades limítrofes.
2 — POSTOS DE SERVIÇO — Rio e Petrópolis com desconto de 10% na lavagem; compra de óleo e gasolina.
3 — SOCORRO FORA DO ESTADO — O sócio não pagará até os 50 quilômetros iniciais.
4 — SERVIÇOS INTERNACIONAIS — Carteira para dirigir no exterior. Visto em Carteiras Internacionais Roteiros turísticos, além de carnets de passagens em "Duanes" e certificados internacionais.
5 — SERVIÇOS JURÍDICOS — Assistência jurídica gratuita, que desobriga o associado dos pagamentos da fiança e honorário de advogado — em casos de atropelamentos, ou colisão de que resulte vítimas.
6 — SERVIÇOS NAS REPARTIÇÕES — emplacamento, carteira de motorista, multas ou transferência de carro inteiramente grátis.
7 — ESCOLA PARA MOTORISTAS — O A.C.B. mantém escola para os sócios e seus familiares a preços reduzidos com horários especiais.
8 — VANTAGENS — Os associados gozam das mesmas vantagens também nos Automóveis Clubes Filiados. No exterior, os nossos associados também são atendidos.
9 — CONVÊNIOS — O nosso Departamento de Convênios está funcionando com várias firmas integrando-o oferecendo vários descontos.

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS — Firmas com as quais mantemos convênio com descontos que variam entre 10% e 5%: Eletro Mecânica Vitória Ltda., rua 24 de Maio, [illegible]; Lubrif Importadora S.A. Pôsto de Serviço e Peças, rua Cel. Automaro Costa, [illegible]; Pôsto e Garage Cristina Ltda., rua S. Francisco Xavier n.º [illegible]; Boutique do Automóvel, R. Conde de Bonfim [illegible]; e Auto Tec, rua Bolívar de Carvalho, [illegible].

CARTEIRAS DE AUTOMOVEIS: Vamos repetir mais uma vez as prestações mensais dos carros nos grupos mistos.

Galaxie, NCr$ 262,00; Itamaraty, NCr$ 230,00; Esplanada, NCr$ 221,00; Aero Willys, NCr$ 192,00; Simca Regente, NCr$ 182,00; DKW-Belcar, NCr$ 158,00; DKW-Vemaguet, NCr$ 148,00; Fissore, NCr$ 177,00; Karmann-Ghia, NCr$ 158,00; Kombi-Standar, NCr$ 125,00; Rural Willys, NCr$ 138,00; Jeep-Willys, NCr$ 98,00; Pick-Up, NCr$ 128,00; Toyota-Caravana, NCr$ 88,00; Turismo-Brilhante, NCr$ [illegible] — Grupos especiais: Volkswagen, NCr$ 58,00; Chevrolet-Utilitário de integrados, NCr$ 318,00.

INSCRIÇÕES: Rua do Passeio 90, Térreo — telefone 22-[illegible], 8,30 às 20h.

Sucursal em Niterói, rua Cel. Gomes Machado, 177 também nos mesmos horários.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Agências noticiosas

O Tribunal Regional do Trabalho já marcou para o dia 20 do corrente, às 15 horas, a audiência de conciliação para solução da questão salarial, entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade e representantes das Agências Noticiosas.

Alfaiates

Os alfaiates, reunidos em assembléia que contou com a presença de mais de 700 profissionais, deliberaram pela adoção da chamada "semana inglêsa". As horas deixadas de trabalhar aos sábados, serão distribuídas pelos demais dias úteis da semana.

Médicos

O Departamento Nacional da Previdência Social informou ao Sindicato dos Médicos que a contribuição dos médicos autônomos será de 3 salários-mínimos regionais, para os que têm menos de 2 anos de atividade, e de 5 salários-mínimos quando o profissional tiver 2 ou mais anos de exercício.

Pioneiras

A Fundação das Pioneiras Sociais e o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, que não chegaram a um acôrdo para o aumento de salários, estão em litígio.

Conferentes

O Ministro do Trabalho indeferiu o recurso interposto contra a validade do último pleito no Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga para a escolha dos dirigentes.

Fragmentos

"A negativa do empregado em cumprir ordens inerentes ao seu contrato, se dizendo ao lhe ser comunicada uma mudança, desempenhando, a seguir, determinação de seus superiores hierárquicos" (TRT — Rec. Ord. n.º 214-65).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

É provável que a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol seja convocada para a próxima quinta-feira. O principal assunto está relacionado com a tabela do campeonato e principalmente com as modificações introduzidas devido às excursões de Botafogo e Vasco em pleno certame, o que, não deixa de ser um fato muito desfavorável.

O Bonsucesso jogará amanhã, em Vitória, onde enfrentará a equipe do Rio Branco daquela cidade. O clube leopoldinense pediu ontem permissão à entidade carioca e levará a mesma equipe que derrotou o São Cristóvão pelo Torneio José Trocoli.

Os encontros Madureira x América e Campo Grande x Flamengo, pelo Campeonato Infanto-Juvenil da cidade, foram transferidos de domingo devido ao mau tempo. Ontem, o Presidente Otávio Pinto Guimarães determinou que fôssem jogados amanhã à tarde, de acôrdo com o regulamento.

Atendendo ao pedido da Confederação Sul-Americana de Futebol, a CBD designou os árbitros Airton Vieira de Morais, Ólten Aires de Abreu e Antônio Viug, para dirigir o jôgo entre o Universitário, de Lima, e o Racing, de Buenos Aires, que hoje será realizado em Santiago do Chile. O prélio será decisivo para a série "B" para o Torneio dos Libertadores da América.

O Presidente do América garantiu que dentro de alguns dias será contratado um outro atacante, mas recusou-se a revelar o clube e o seu nome. Observou que se trata de um elemento do futebol paulista e acrescentou que as negociações se desenrolam em sigilo.

Na próxima quinta-feira, no Restaurante "A Minhota", terá lugar o jantar em homeganem ao Sr. Castor de Andrade que, como se sabe, chefiou a delegação brasileira que conquistou, recentemente, a Copa Rio Branco.

Os evangélicos de todo o Brasil marcaram encontro na Alemanha no próximo mês de agôsto, quando todos os evangélicos estarão comemorando o 450.º aniversário da Reforma. O acontecimento é dos mais significativos e por isso mesmo existe a previsão de muitos brasileiros em agôsto na Europa cuja época, aliás, é das mais favoráveis para os passeios. A Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa, como sempre, estarão prestigiando aquela festividade, tendo para êsse fim idealizado alguns planos que permitirão perfeitamente aos evangélicos brasileiros de satisfazer a sua aspiração. Em todos, as condições econômicas são bastante favoráveis. Basta consultar a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3061 e 42-8688.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 32-2111
Publicidade: 32-0804

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 805
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3069
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Vinicius pede Fla reunido para apurar vaia

Por achar que os aplausos ao gol de Eduardo e o pedido em côro de mais um gol do América são fenômenos nunca antes observados na torcida do Flamengo, que, "por tradição, é entusiasta e flamejante", o Vice-Presidente Marcus Vinícius de Carvalho vai sugerir que a *Diretoria* do clube rubro-negro se reúna em caráter de emergência para apreciar o caso com o devido cuidado.

Ao lado do Dr. Aureo Macedo, que foi goleiro reserva do Flamengo ao tempo de Amado Benigno, o Sr. Marcus Vinicius declarou ter ficado surprêso ao ver a própria torcida rubro-negra vaiar o time durante quase todo o segundo tempo e depois se levantar para aplaudir de pé o gol do América e, em seguida, pedir "mais um, mais um!"

Provdências

— Sei que o esporte é isto, vencer ou perder com a mesma magnitude e conformismo. O América está de parabéns e não queremos, jamais, deslustrar o brilho de sua vitória. O que estranhamos — disse o Sr. Marcus Vinicius — é observar um espetáculo semelhante. Desde os tempos da Rua Paissandu, há 38 anos, que eu e o Dr. Aureo não vimos a nossa torcida aplaudir o adversário e pedir mais um gol contra. Nunca se viu isto. Eu me lembro, que, naqueles tempos, o time perdia de seis, sete, mas jamais foi vaiado e, pelo contrário, ainda pulava o muro para brigar.

Achando que êste é um sintoma perigoso, o Sr. Marcus *Vinicius teme que* a torcida rubro-negra perca a sua velha tradição e se iguale à dos outros clubes. Por êste motivo, vai sugerir que a Diretoria se reúna para uma tomada de posição quanto ao fenômeno.

Fla vende Pedrinho ao Água Verde

O Flamengo vendeu, ontem, o passe do meia-armador Pedrinho, ao Água Verde, do Paraná, por NCr$ 10 mil, por interferência do seu ex-jogador e diretor de futebol Agustin Valido, fornecendo o clube comprador um cheque de NCr$ 5 mil e mais duas promissórias de NCr$ 2.500,00.

O zagueiro-direito Merrinho, agora tem condições legais na FCF e, inclusive, se Bria desejar poderá utilizá-lo contra o Vasco: por aprovação do técnico, aliás, o jogador *foi profissionalizado* ontem, assinando o seu primeiro contrato por NCr$ ... 600,00 mensais entre luvas e ordenados, por um ano.

Três para Ribeirão

Um emissário do Botafogo, de Ribeirão Prêto, o Sr. José Maria Pizarro, responsável pelo setor de futebol do clube paulista, compareceu ontem à Gávea, para tentar três reforços: Derci, Jarbas e João Daniel.

O caso de Derci está pràticamente resolvido é o jogador viajará hoje para São Paulo. Ganhou passe livre do Flamengo, há dias, em troca da rescisão do contrato que iria expirar em setembro, e, ainda ontem, seu irmão Denilson estêve na Gávea para apanhar o passe e acabou acertando tudo com o Sr. Pizarro.

A situação de João Daniel é bem mais difícil, porque o Flamengo não quer se desfazer de seu concurso. Apesar de tudo, Bria ficou de dar a palavra final. O Flamengo, por outro lado, deverá concordar em negociar o passe de Jarbas, mas a quantia ainda *não foi fixada* porque o clube rubro-negro tem necessidade de jogadores para a posição, no momento. Se Buglê e Reyes vierem, porém, tudo será resolvido satisfatòriamente.

Renga ou Tim

Ainda na Gávea, o Sr. Pizarro anunciou que Rengaschi será contratado ainda hoje. Um emissário vai procurá-lo para cuidar das bases, e, se falhar, o mais indicado é Tim, que, por sinal, dispõe de excelente ambiente em Ribeirão Prêto e também está em Campinas.

O lateral-esquerdo Altair viajou para Belo Horizonte, a fim de acertar seu ingresso, por empréstimo, no Atlético, no lugar de Leon, que pediu NCr$ 25 mil de luvas e acabou tornando impossível o seu ingresso no clube mineiro.

A única coisa que está entravando a transação é que Altair recebeu NCr$ 100,00 do Formiga, durante os entendimentos com êste clube mineiro, e agora um emissário chegou à Gávea para exigir a sua reincorporação ao *elenco*. O jogador terá que devolver a importância recebida.

Almir participou do seu primeiro individual no América, esperando voltar à forma física

ALMIR GORDO ESTRÉIA EM VITÓRIA

Depois de conversas preliminares entre os Presidentes Vôlnei Braume e Veiga Brito, aconteceu, afinal, a assinatura do contrato de Almir com o América, que não dispendeu nenhum centavo com a sua aquisição, pois os NCr$ 10 mil que daria para completar o preço de NCr$ 25 mil, estipulados para o passe do jogador, acabaram sendo representados pelo empréstimo de Amorim até o final do ano, também ontem efetivado.

Bastante gordo e sentindo muito o esfôrço do primeiro treino que realizou ontem, no ginásio da Rua Campos Sales, Almir confessou que precisa de mais alguns dias para recolocar-se em forma, pois está ausente de qualquer atividade física desde o jôgo contra o Atlético de Madrid, pelo Flamengo, tendo Evaristo anunciado que pretende lançá-lo domingo próximo, em Vitória.

Dinheiro nenhum

Ninguém recebeu dinheiro de ninguém na transferência de Almir, do Flamengo para o América. Os NCr$ 25 mil que o Flamengo pediu pelo passe do jogador foram pagos ontem pelo América com a devolução de três promissórias de NCr$ 5 mil cada uma, que representavam as parcelas finais do pagamento do passe *de Zèzinho* e mais o empréstimo de Amorim até o final do ano. Para efeitos de escrita dos dois clubes, a cessão de Amorim, foi fixada em NCr$ 10 mil, ficando tudo resolvido na base do papel para cá e papel para lá, sem que nenhum dos dois clubes desenbolsasse ou recebesse qualquer quantia.

Só Almir recebeu dinheiro ontem. Dos NCr$ 15 mil que receberá a títulos de luvas, NCr$ 5 mil foram pagos ontem, tendo o restante sido escalonado para pagamento em 30, 60 e 90 dias.

Os 15%

Os 15% sôbre o montante da transação é que motivou maior atenção das três partes interessadas. O Flamengo não quis pagar, alegando que os NCr$ 25 mil pedidos pelo passe de Almir, eram líquidos. Almir, por seu turno, não abria mão dêsse direito e foi preciso a intervenção do Presidente Braune para que o assunto ficasse resolvido. Sairá de seu bôlso os NCr$ 3.750 de que Almir não se dispôs a deixar para ninguém.

Sòmente depois de resolvido êsse problema é que Almir decidiu colocar sua assinatura no contrato que o prenderá ao América pelo prazo de 1 ano. Evaristo funcionou como procurador de seu nôvo pupilo, tendo sido por êle requisitado durante as conversações. Depois de muita conversa, deu quitação dos 15% ao Flamengo, recebendo do América uma carta crédito no valor da importância respectiva.

Como foi

Almir chegou ao América por volta das 12 horas e nesta ocasião já havia assinado contrato, embora a assinatura simbólica só viesse acontecer às 13h e 55m. Chegou ao clube em companhia do Sr. Thadeu Macêdo, cercado pela curiosidade de muitos torcedores e por uma legião de fotógrafos e repórteres.

O Presidente Veiga Brito, acompanhado do funcionário Aristóbulo Mesquita e do jornalista Vitorino Vieira, chegou por volta das 13 horas, durando, portanto, cêrca de 1 hora as conversas em tôrno do problema dos 15%.

Tudo resolvido, o Presidente Braune, deixou o clube e foi almoçar com o Presidente Veiga Brito, fora do clube, enquanto em outro automóvel o treinador Evaristo, Almir e o Sr. Thadeu Júnior, saíam também para almoçar, mas em local diferente.

O treino

Depois de ter almoçado um bife com salada de alface e tomate, Almir, ainda em companhia de Evaristo, chegou a Campos Sales para fazer o seu primeiro treino, já como jogador contratado do América.

Fêz apenas trinta minutos de individual, ficando ausente da "pelada" de futebol de salão realizada antes, pois almoçara tarde e Evaristo quis dar a êle maior tempo para a digestão.

Hoje, prosseguirá o treinamento, agora sob o comando de Antônio Clemente, auxiliar de Evaristo, pois o treinador concentrou-se ontem com os jogadores que jogarão amanhã contra o Botafogo.

Enquanto aguardava o início do treinamento, Almir foi cercado por uma legião de garôtos do clube e conversou longamente com Edu, que foi a clube para ser examinado pelo Dr. Santa Maria.

Fio com distensão dá seu lugar a Zèquinha

Zèquinha será mesmo o ponta-direita do Flamengo na partida de sábado contra o Vasco, porque um nôvo exame procedido em Fio, confirmou a distensão de primeiro grau no biceps crural da coxa direita e assim, o atacante está fora de cogitações.

O meio-campo do Flamengo na partida contra o América despertou uma onda de críticas e, desta forma, o técnico Modesto Bria passou a estudar uma modificação nesse setor, embora, por falta de jogadores para a posição, Nèlsinho talvez não possa voltar por questões médicas, e apenas o juvenil Rodrigues esteja cotado.

Dionísio no esquema

Fio compareceu à Gávea ontem, dia de folga, para tratamento médico, e, na ocasião, ficou constatada a impossibi*lidade de atuar no sábado*. A distensão foi realmente séria e o jogador não poderá treinar durante a semana.

Bria marcou a reapresentação dos jogadores para hoje, às 9h, no Estádio da Gávea, quando observará o individual de Eitel Seixas e, depois, marcará o coletivo da semana.

Zèquinha ganhou os elogios gerais por suas atuações excepcionais no Campeonato Juvenil e ainda na semana passada realizou dois treinos muito bons. A sua característica é parecida com a de Garrincha, indo à linha de fundo com facilidade para o cruzamento e, por se entrosar bem com Dionísio, o técnico passou a estudar o lançamento dêste atacante, também.

Contusões

O meio-campo do Flamengo *foi* muito criticado na partida contra o América, mas, ontem, transpirou que Carlinhos estivera doente na véspera do encontro e inclusive dormiu mal à noite, em decorrência de uma rinite alérgica.

Enquanto Carlinhos estava sem condições, o seu companheiro, aJrbas, atuou muito parado, e também o fato de ser negociável ao Botafogo de Ribeirão Prêto o deixa a caminho da sua barração. O que se diz, mesmo, é que o Flamengo não pode formar um meio-campo com dois jogadores de características idênticas, ou seja, que atuam plantados, tornando o ritmo de ação muito lento.

Paulo Henrique melhorou da distensão na coxa, mas só durante os treinos da semana é que o Dr. Pinkwas Fiszman dirá a respeito de seu possível aproveitamento. Quanto a Murilo, até o final da semana estará recuperado das dores musculares na coxa.

Juvenis

A equipe juvenil campeã de 67, do Flamengo, derrotou o time principal do Entrerriense por 3 a 1, domingo, em Três Rios.

Os gols foram marcados por Luís Carlos, Dionísio e Zèquinha. Segundo o Dr. Nei Mauro, Luís Carlos retornou com uma contusão na perna e o gol de Zèquinha foi marcado à "la Garrincha".

Jardel e Nei os únicos citados

Foi bem razoável o índice *disciplinar da* rodada inaugural das Taças Guanabara e José Trócoli. Apenas três jogadores foram citados nas súmulas, sendo Anísio, do Madureira, e Nei, do Vasco, por agressão a adversário, e Jardel, do Fluminense, por ofensa moral a adversário. Os três serão levados a julgamento no Tribunal da FCF, na sessão de sexta-feira próxima.

ATLÉTICO EMPRESTA REYES AO FLA

O Atlético de Madri liberou o meia-armador paraguaio Reyes ao Flamengo até o fim do ano e agora os dirigentes do clube rubro-negro vão manter contato com o jogador, através do Sr. Vitorino Vieira, afim de acertar as bases financeiras do contrato que consolidará o empréstimo.

O meio-campo do Flamengo será reforçado por mais dois jogadores: Buglê, que deverá chegar amanhã para os exames médicos e o acêrto das bases financeiras, e Amorim, que, ontem à noite, iniciou com o Dr. Pinkwas Fiszman no Hospital Central dos Marítimos, os exames completos.

Reyes

O Flamengo recebeu telegrama de Don Vicente Calderon, Presidente do Atlético, que confirma o empréstimo de Reyes até o fim do ano. Antes, o jogador estava sendo pretendido pelo St. Ettiene, da França.

Reyes custou 200 mil dólares ao Atlético, comprado ao Olimpia, de Assunção, mas não pôde atuar em jogos oficiais em face da proibição da Federação Espanhola quanto aos registros de profissionais estrangeiros.

Amorim

O passe de Amorim foi fixado em NCr$ 50 mil para o Flamengo e o documento de empréstimo foi aprontado, ontem, com o clube rubro-negro se comprometendo a pagar NCr$ 10 mil pela sua utilização até 31-12-67 e mais NCr$ 40 mil no caso de ficar com êle em definitivo.

Amorim iniciou às 19h um check-up com o Dr. Pinkwas e o seu único mêdo, é saber o resultado, isto porque os médicos do América Mineiro, o consideraram sem condições para praticar o futebol dentro do prazo de 30 dias, enquanto, mais tarde, uma junta médica presidida pelo radiologista Nicola Caminha o considerou apto.

— Pelo meu futebol, ingresso no Flamengo sem qualquer receio. Sei que tenho condições para aprovar. Apenas, não sei o que vai acontecer no exame — concluiu.

V. Brito diz hoje se cede Leon ao América

Durante as conversações mantidas ontem com o Presidente Veiga Brito, por ocasião da assinatura do contrato de Almir, o Presidente Braune voltou a manifestar interêsse pela contratação do lateral Leon, tendo o dirigente rubro-negro admitido o negócio, reservando, no entanto, um pronunciamento definitivo para hoje.

Por NCr$ 35 mil ou por empréstimo até o final do ano, com compensação financeira de NCr$ 10 mil, a exemplo do negócio feito com Amorim, o Presidente rubro-negro, admitiu a transação, pois Leon continua disposto a deixar a Gávea e não acertou seu ingresso no Atlético, já que quer continuar no Rio para terminar seu curso na Escola Nacional de Educação Física.

Carlos Pedro

Outro jogador que interessa ao América, desde que não custe muito dinheiro, é o volante Carlos Pedro, seu antigo jogador, atualmente com passe prêso ao Sporting, de Lisboa, Carlos Pedro não quer retornar ao futebol português, pelo menos até o final do ano, e via com bons olhos acertar um contrato com seu ex-clube, onde tem vários amigos e onde jogou desde o infanto-juvenil.

O América está de acôrdo com a pretensão de Carlos Pedro, mas deseja o seu concurso apenas por empréstimo e desde que o Sporting não peça muito dinheiro de indenização.

C. Grande quer time completo na estréia

Sòmente na quinta-feira, com a chegada do técnico Gradim, do *Equador*, onde foi tentar resolver a situação do goleiro Helinho, que tem seu passe prêso à Federação Equatoriana, é que se saberá o time do Campo Grande, para a estréia no Troféu José Trocoli, sábado próximo, no Estádio Mário Filho. O Bonsucesso, que vem de uma vitória sôbre o São Cristóvão, representará um adversário difícil.

Se Helinho fôr regularizado a tempo, será êle o goleiro. Em caso contrário, Gradim, terá que contar com Zamboni, que foi emprestado pelo Bangu, e que fará, assim, sua estréia no time da Zona Rural. Este é a única dúvida do time para o jôgo de sábado, pois nos demais postos estão todos certos.

Time

O Campo Grande, está pràticamente escalado, devendo atuar com Helinho (Zamboni), Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Valmir, Jairo e Almir, ficando Hélio Cruz, que atravessa boa forma, para entrar em qualquer eventualidade, e Nodir, que ainda não acertou sua situação com o clube, fora de cogitações, para a estréia.

O Diretor de Futebol Mário Stábile, está acompanhando todo o treinamento do time dando todo apoio ao técnico Gradim, para que o Campo Grande faça boa figura no Troféu Trocoli e mostre que, realmente, sua Direção está trabalhando certo, para dar aos torcedores do Campo Grande dêle ano motivos de muita alegria.

EVARISTO PENSA EM APROVEITAR MARECO

Os onze jogadores que enfrentaram o Flamengo e mais o goleiro Barreto, Pará, Mareco, Jarbas Tonel e Jorginho subiram ontem, às 21 horas, para a *concentração*, no Km. 18 da Rio—Petrópolis, onde farão um treino no dia de hoje, que poderá ser à tarde ou pela manhã, dependendo do estado em que se encontrem os jogadores.

Embora sem saber notícias de seus comandados há 24 horas, Evaristo sabia de antemão que poderia ter problemas com a escalação do quarto-zagueiro Aldeci, que terminou o jôgo contra o Flamengo sentindo uma antiga contusão. Se não puder jogar, Mareco, ex-juvenil, será o seu substituto.

Problemas

Além de Aldeci, também Ita constitui problema para o treinador Evaristo, pois voltou a sentir uma antiga contusão no pé durante o individual realizado ontem à tarde, no ginásio da Rua Campos Sales. O problema de Ita cresce de importância por se achar contundido o seu substituto eventual, Arésio, tendo sido requisitado Barreto para regra 3.

O Dr. Oscar Santa Maria examinou Ita após o treinamento de ontem e mostrou-se otimista quando à sua recuperação. Vai reexaminá-lo amanhã pela manhã e acredita que não haverá maiores dificuldades para dar-lhe condição de jôgo.

Quanto a Aldeci, o médico americano não pôde adiantar nada, pois não teve mais notícias suas depois do jôgo de domingo. Sòmente hoje, após a revisão, poderá dizer se será, ou não, problema para o jôgo com o Botafogo.

Jôgo duro

Evaristo considera o jôgo contra o Botafogo bem mais difícil do que contra o Flamengo, tendo em vista que o *time alvinegro* está se preparando há bastante tempo e não sofreu, como o Flamengo, o impacto de uma excursão infeliz.

O jôgo em Brasília, oportunidade em que o América perdeu por contagem mínima, colocou Evaristo de sobreaviso, tendo sido esta uma das razões pela qual concentrou o time ontem.

A vitória contra o Flamengo não chegou a encher os olhos do treinador americano, que viveu a alegria da vitória apenas no vestiário, enquanto não se lembrou do Botafogo. De hoje em diante, segundo confessou, passou a pensar exclusivamente no time alvinegro, considerando chave para as pretensões do América uma vitória na noite de amanhã.

O treino

Por se encontrar em estado precário o gramado do Andaraí, Evaristo programou o treino de ontem para o ginásio, na Rua Campos Sales. Treinaram os que não haviam enfrentado o Flamengo, mais o goleiro Ita, que pràticamente assistiu a partida.

O treino constou de uma "pelada" de futebol de salão e uma sessão de ginástica de 40'. Jorginho, Zé Carlos e Paulo César fizeram exercícios especiais com Antônio Clemente, relacionados que estão na turma dos que precisam fortalecer músculos e aumentar a resistência física.

Evaristo não sabe se treinará hoje, pela manhã ou à tarde. Dependerá de conversa que terá com os jogadores. Se a recuperação tiver sido boa, treinará pela manhã, e, em caso contrário fará o treinamento à tarde.

Jornal dos Sports

Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ADEUS MUDO

Um detalhe que não passou desapercebido aos repórteres que realizaram a cobertura do contrato de Almir com o América, foi o fato de o presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito não ter em momento algum dirigido a palavra ao seu antigo jogador.

As oportunidades para que Veiga Brito cumprimentasse ou falasse com Almir durante os entendimentos mantidos para chegar a um acôrdo sôbre os quinze por cento foram inúmeras, mas mesmo assim o dirigente rubro-negro em nenhum momento se acercou dêle, tendo dado a impressão de que estava agastado com o jogador por qualquer motivo.

FADEL CANDIDATO

O Sr. Fadel Fadel já é apontado por inúmeros conselheiros do Flamengo como candidato em potencial à Presidência do clube nas eleições de março de 69.

De retôrno ao Estádio Mário Filho, depois de uma ausência de quase dois meses de viagens de negócio à Europa, o Sr. Fadel Fadel assistiu com interêsse o seu time perder de 3 a 0 para o América e quando desceu para um cafèzinho no intervalo foi muito cumprimentado por seus amigos.

Ao lado do seu primo, na fila do café, o Sr. Fadel confessou já ter ouvido falar no lançamento da sua candidatura, o que o deixou, por sinal, honrado e agradecido, mas acentuou que ainda falta muito tempo para se pensar em modificações políticas.

JANTAR CONTRA FLAVIO

Transpirou, ontem, na Gávea, que alguns conselheiros ligados à Diretoria do Flamengo vão promover um jantar na Gávea com o objetivo de obterem a dispensa do Supervisor Flávio Costa. O caso está sendo levado com muito tato pelos líderes do movimento.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Indagado a respeito da proibição aos jogadores de concederem entrevistas, como consta no regulamento disciplinar redigido pelo Supervisor Flávio Costa, o Vice-Presidente administrativo Marcus Vinícius de Carvalho respondeu, que, ao seu ver, não tem muito valor.

— É sabido que os profissionais só podem abordar questões de rotina, e, jamais emitir conceitos contra os dirigentes ou deixar o clube em má situação. Isto é um dever e obrigação de todos. Não precisa constar em regulamento. Mas, o mais incrível é que o Coordenador-Geral do Departamento de Futebol, o Sr. Flávio Costa, participa como jornalista de um programa semanal de tevê e leva ao público notícias e fatos internos do clube. É o tipo do lema "façam o que eu disse mas não façam o que eu faço".

UMA LONGA ESPERA

O Presidente Nei Cidade Palmeiro, juntamente com o seu filho e o pai do jogador Afonsinho, Sr. José Reis, permaneceram até as duas horas da madrugada de domingo no Aeroporto Santos Dumont, à espera da delegação do Botafogo procedente de Goiânia. Por pouco que a espera dos três nada valeria, pois instantes antes do avião pousar foram mais uma vez ao balcão de informações da companhia quando um funcionário aconselhou a todos rumarem para o Galeão explicando que devido ao estado alagado da pista e ainda por estar o Viscount lotado, haveriam 99 por cento de possibilidades do pouso ali ser efetuado. Quando todos já se preparavam para partir em direção à Ilha do Governador surgiu outro elemento da companhia aérea, pedindo desculpas, pois o avião já estava pousando.

GENTIL E A FE

Como se agradecesse aos céus pela vitória da sua equipe, sábado passado, contra o Fluminense, Gentil Cardoso, ao entrar no ônibus para dirigir-se à concentração com os jogadores, começou a cantarolar uma música, provocando risos entre os presentes. No momento da sua entrada, Gentil cantou:

— Agora dou, glória a Jesus, glória a Jesus, foi Jesus que me salvou...

JUIZ CONFUSO

Domingo passado, quando a equipe do infanto-juvenil do Vasco venceu o São Cristóvão por três a zero, os dois pontas-de-lanças vascaínos, que são os principais jogadores do time, são gêmeos, e quase não se nota uma diferença entre os dois.

Antônio Carlos autor de dois gols, quando marcou o primeiro foi abraçado pelo irmão, deixando o juiz da partida bastante confuso, porque não conseguia descobrir qual dêles havia marcado o gol.

Então para solucionar o problema o juiz resolveu anotar o número das camisas, único ponto de referência para fazer suas anotações na súmula sem errar.

A única resposta

As vaias que a torcida do Flamengo dirigiu anteontem ao seu time não podem ficar limitadas a uma isolada conceituação de descontentamento momentâneo, comuns em tôdas as torcidas que saem de um Estádio amargando a decepção da derrota.

É inútil tentar esconder a realidade ou disfarçar os fatos: as vaias partiram do núcleo mais entusiasta de torcedores — aquêle que na linguagem do futebol congrega os fanáticos, agitando bandeiras, tocando instrumentos e vestindo a camisa do clube. Foi, portanto, uma reação que não se identifica simplesmente com as jornadas decepcionantes dos clubes, que todos as têm muitas vêzes no decorrer de cada temporada.

No episódio de anteontem, as vaias tiveram um complemento mais grave. Nunca se havia visto a torcida do Flamengo, mesmo nos momentos de aguda revolta contra erros acumulados ou contra uma sucessão prolongada de revezes, incentivar o quadro adversário para a marcação de outros gols. Poucos torcedores são zelosos como os do Flamengo. Para êles, quando a vitória não é possível, que a derrota se precipite como um castigo da sorte, e com a máxima dignidade.

Por que, fugindo às suas tradições de fidelidade absoluta às côres prêta e vermelha, a torcida do Flamengo vaiou estrepitosamente a sua equipe? E por quê chegou a pedir a goleada?

As vaias foram produto de uma constatação evidente: o time rubro-negro está em péssima forma, desarrumado em suas linhas, lento e num estado físico e espiritual que não lhe permite sequer enfrentar o oponente com o ímpeto que traduz luta.

Pode ser que a saída de Almir, na mesma semana do reaparecimento desastroso em seu verdadeiro ambiente, haja contribuído para acirrar os ânimos dos torcedores. Porém, os apupos refletiram, especialmente, a contrariedade pela sucessão de derrotas sofridas pelo Flamengo nos últimos dois meses. A torcida rubro-negra vaiou a excursão à Europa e a inoperância dos métodos empregados para resolver os problemas do time e dos jogadores.

Quanto aos gritos de "mais um, mais um", assim que o América assinalou o terceiro gol, foram a explosão mais violenta da revolta, é verdade. Mas foram, igualmente, um sintoma de protesto a exigir providências, pois os jogadores queriam correr e ganhar, só que não conseguiam transformar o seu desejo em procedimento real.

Fazemos votos de que os dirigentes do Flamengo compreendam o significado da manifestação dos torcedores, que sentem e notam uma situação cheia de falhas, sem que as medidas anunciadas para corrigi-las produzam efeito. Ou melhor, estão provocando um resultado pior: a agitação permanente do futebol rubro-negro, com excesso de proibições e pouca tranqüilidade para o trabalho.

Os responsáveis pelo futebol do Flamengo precisam urgentemente encontrar meios práticos e objetivos que tirem a equipe do impasse a que parece ter chegado. É, para os torcedores, a única resposta sensata às suas vaias. Aliás, foi para isso que vaiaram.

Hora de ação

O empate de domingo entre o Nacional e o Peñarol, que valeu ao campeão uruguaio a sua participação nas finais da Taça Libertadores da América, encerrou para o Cruzeiro uma fase de ambições que às vêzes, como no seu caso, terminam desagradàvelmente.

Desde o primeiro momento advertimos os dirigentes do brilhante campeão da Taça Brasil para os riscos incontroláveis que continha a dupla missão de disputar a Taça Libertadores da América e o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Duas competições tão extensas e difíceis como essas, uma delas implicando em viagens, não poderiam ser cumpridas ao mesmo tempo. Sugerimos, na época, que o Cruzeiro e o Santos desistissem da Taça, dedicando-se apenas ao Campeonato. Era uma posição que devia ser tomada em nome do futebol brasileiro, até que argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos devolvessem à Libertadores da América o seu sentido sério, ou seja, a presença apenas dos campeões nacionais, e não também dos vice-campeões, a dêstes só para atender a interêsses de centros que não dispõem de mercado permanente de jogos.

No entanto, se o Santos desistiu, o Cruzeiro preferiu arriscar. Sua excelente equipe, dotada de ótimos jogadores e considerável fôrça coletiva, fêz, não há dúvida, o possível para resistir às duras tabelas e cansativas viagens. Contudo, a missão estava acima das fôrças humanas, e o bicampeão de Minas perdeu — primeiro, a chance de ser finalista do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e, agora, a oportunidade de conquistar o título sul-americano e, através dêle, atingir a disputa do título mundial.

Não cremos que seja motivo de desânimo para o Cruzeiro, pois o time continua intato nos seus elementos de maior valor. Mas, a derrota global deve servir de grave lição para os dirigentes, com vistas à fixação de um calendário justo para a sua equipe a partir do próximo ano.

Até lá, seria conveniente que o Cruzeiro usasse a sua influência junto à CBD, engrossando a frente de clubes que pleiteiam uma ação mais enérgica no ambiente sul-americano, a fim de que a Taça Libertadores da América volte a ser prerrogativa dos campeões, sob pena de afastamento definitivo dos brasileiros do seu convívio.

BATE-BOLA

Marcelo Barrandon

Guanabara

"Torcedor do Flamengo desde menino — constatação feita aos 12 anos, em 1944, quando o gol de Valido me surpreendeu rezando pela conquista do título — jamais acreditei ver, algum dia, a torcida rubro-negra vaiar àqueles que têm a honra de vestir a gloriosa camisa, símbolo de tantas glórias. Presente ao Estádio Mário Filho durante o passeio do América, tranqüilamente, assisti o que a torcida do Flamengo tem de mais popular, de mais autêntico — aquilo que pode ser definido como "praia do Pinto" — vaiar durante vinte minutos consecutivos. E continuo com a certeza de que jamais um rubro-negro de verdade vaiará qualquer atleta que defenda seu clube. A verdade, por mais que a queiram subtrair os dirigentes, é que a vaia foi dirigida contra aquêles que, pela teimosia, pela irresponsabilidade, pela omissão, pela vaidade, levaram o time à situação triste — nunca vergonhosa — de domingo.

Transes dolorosos, times ruins, vi o Flamengo possuir nos meus trinta e poucos anos de vida. Mas, jamais, a torcida negou aplausos a qualquer cabeça de bagre que se esforçasse em campo. A constância do torcedor rubro-negro permitiu que um Pavão se sagrasse campeão carioca e até chegasse ao selecionado brasileiro. No Santos, sem o calor da torcida, o zagueiro encerrou melancòlicamente sua carreira. Lembro que, em 1915, o Flamengo foi sétimo colocado e seu time jamais foi vaiado. Mas, em meio ao temporal que se abatera sôbre a Gávea, todos lutavam — dirigentes, jogadores e técnicos. Quem não se lembra o heróico Biguá, em fim de carreira, transformado em ponta-direita? Então, se culpas existiam, cada um fazia questão de assumir uma parcela. Não se ouviam desculpas absurdas, explicações capciosas, como se a torcida rubro-negra fôsse composta de imbecis — o que, hoje, se tornou praxe.

Depois de, durante dois anos, assistir sofridamente ao não aproveitamento sistemático de juvenis, eis que, afinal, após a derrota contra o América, os dirigentes rubro-negros descobriram o óbvio ululante — o time precisa de uma injeção de sangue nôvo. Mas, há uma semana atrás, êles não pensavam assim. Tanto que tudo fizeram para que César concordasse em voltar para o Palmeiras. Como agora já estão pensando em forçar o León a se transferir para o Atlético, de Minas. Um rubro-negro de verdade, mas perturbado, Flávio Soares de Moura, estranhou que a torcida vaiasse craques "como Carlinhos, Ditão e outros, aplaudidos quando se sagraram campeões em 1965".

Irá pèssimamente o Flamengo tôda a vez que um seu dirigente esquecer a condição de torcedor. Isto parece ter acontecido com Flávio Soares de Moura. A torcida não vaiou nenhum jogador. A torcida vaiou o resultado — o time, representando os dirigentes, o Departamento de Futebol — de uma política errada de muitos anos. Flávio Soares de Moura sabe disto tão bem quanto qualquer torcedor. Só não quis reconhecer que — justa ou injustamente — uma parcela da vaia lhe cabe. Se não acredita, desafio a que, no próximo jôgo, os dirigentes do futebol dêem uma volta olímpica no Macaranã. Aí é que veremos o que é uma vaia de verdade."

Nélson Rodrigues

Vigilante otimismo tricolor

I —— Amigos, nas longas e implacáveis convivências matrimoniais, há um momento em que baixa no casal um tédio cruel. A mulher pode ser a própria Ava Gardner e o marido um John Barrymore aos 17 anos. Mas nem êle percebe os méritos da mulher, nem esta os méritos do marido. E o justo, o racional, o prático é que os dois tomassem férias um do outro.

II —— Acontece algo parecido entre o técnico e o clube, entre o técnico e o time. Depois de um curto período, há o que eu chamaria um desgaste de relações. Técnico e clube ou técnico e time deixam de achar graça um no outro. E êsse tédio recíproco é fatal.

III —— Fiz a meditação acima para explicar a minha crônica de ontem. Falando do jôgo Fluminense x Vasco, escrevi que o tricolor apresentara um futebol mais rico, mais variado, mais ofensivo e tàticamente mais prático. Repeti isso na "Resenha" e um dos companheiros perguntou: "Você está contra o Tim?"

IV —— Claro que não. Sou amigo do Tim e o admiro. Mas entenda que nenhum técnico pode se eternizar num clube. A partir de certo momento, suas relações com o clube ou jogadores começam a padecer do velho mal das longas convivências. E é bom que o técnico leve sua imaginação, experiência e sabedoria para outro clube.

V —— Andou mal o Flamengo quando não o contratou. Tim havia de trabalhar, na Gávea, com tôda a potência de seu elã. Teria um largo período criador. Prestaria ao Flamengo os mesmos e brilhantíssimos serviços que prestou ao Fluminense. Mas o rubro-negro, não sei porque, preferiu outra solução. Eu, se fôsse seu torcedor, estaria furioso.

VI —— Mas, voltando ao tricolor. O meu time, realmente, cresceu muito. Vocês querem um dado decisivo? Ei-lo: a atuação de Cláudio. Quando êle chegou aqui, esperava-se muito do seu talento. Dizia-se por tôdas as esquinas e botecos: "Goleador! Goleador!" Ora, o ataque tricolor estava sem agressividade. E um ponta de lança àquela altura, justificava tôda a nossa euforia.

VII —— Cláudio estréia. E houve uma desilusão fulminante. Parecia lento, pesado, sem iniciativa, sem agressividade. Mas eu imaginei: "Pode ser a emoção da estréia". Fiquei esperando, com uma paciência de Jó, as outras partidas. Pois bem. Cada jôgo era uma nova decepção. De mais a mais, Cláudio não fazia gols. Era um goleador que não marcava.

VIII —— Sábado, porém, vimos, em campo, um nôvo Cláudio. Realmente, êle apareceu com uma gana, um dinamismo, uma liberdade de movimento, uma mobilidade, que não lhe conhecíamos. Parece que, enfim vai desabrochar. Por outro lado, o resto da equipe surgiu potencializada. Um nôvo técnico (quando êste tem valor) é um impacto formidável para uma equipe. É o que acontecerá com o nosso Tim quando êle começar a trabalhar um outro esquadrão.

Suíngue decide hoje se aceita vir para o Flu

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Palmeiras, Prof. Ferruccio Sandoli, ficou de consultar Suíngue se aceita ou não ir para o Fluminense, em troca de Lula, até o fim dêste ano, e ainda hoje de manhã, comunicar ao emissário do clube carioca a decisão, que não foi possível na reunião de ontem à noitinha, na sede da FPF, entre o Sr. José Carlos Vilela e o Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, após duas horas de conversações.

A reunião, realizada na Sala Paulo Machado de Carvalho, a portas fechadas, sofreu um atraso de uma hora, pois só às 18h e pouco o Presidente Facchina chegou, desculpando-se pela demora involuntária. Quando todos deixaram o recinto, nada se conseguiu apurar de concreto, pois, o Fluminense e o Palmeiras concordaram em deixar para hoje a solução definitiva.

Expectativa

O dirigente José Carlos Vilela, acompanhado de Almeida Braga, esteve na FPF logo depois do almôço, a fim de acertar um encontro, nesse local com os dirigentes do Palmeiras, o que veio a ocorrer mais tarde. Trancados na sala de reuniões da FPF, os três debateram as propostas e contrapropostas, durante pouco mais de duas horas. Mas, à saída, ninguém quis anunciar um desfecho, principalmente o Sr. José Carlos Vilela, que preferiu manter-se reservado, pois seu temor é que, dando qualquer informação, que envolvesse uma solução, ela pudesse ser deturpada pela imprensa do Rio, onde a expectativa era grande desde quando veio a São Paulo.

Vilela limitou-se a dizer que tudo continuava sem solução, mas hoje cedo êle estaria em condições de falar. Houve insistência de muitos repórteres, mas mesmo assim êle continuou firme em considerar o assunto "pendente de novos estudos".

Veto

Segundo se propalou na FPF, o Palmeiras havia pedido Lula e mais NCr$ 18 mil para ceder Suíngue e Rinaldo, por empréstimo até o fim dêste ano, com o que teria concordado o Fluminense. Também correu pelos bastidores a versão de que Vilela e o Presidente Facchina teriam entrado num acôrdo para a simples troca de Mário e Lula por Rinaldo e Suíngue, na base do empréstimo, citando-se inclusive o nome de Cláudio, o que parece não estar nas cogitações dos tricolores, diante da grande atuação que êle teve no jôgo contra o Vasco.

— Quero evitar estardalhaços — frisou o Sr. José Vilela — e mal entendidos, já que, nestas circunstâncias, as manchetes poderiam até prejudicar os entendimentos que caminham satisfatòriamente. Se realmente eu tivesse decidido a questão, teria viajado hoje (ontem) para o Rio, conforme eu planejara antes de vir a São Paulo. Esperava um acôrdo rápido, mas que não houve.

Decisão

O Prof. Ferrúcio Sandoli assegurou ontem, às últimas horas da noite, que a troca de Lula por Suíngue, até 31 de dezembro próximo, era o acôrdo mais viável. Contudo, nada podia ser feito sem antes uma consulta a Suíngue, o que deverá ocorrer hoje, quando o jogador aparecer no Parque Antártica.

— Nós do Palmeiras — acrescentou o Prof. Sandoli — é que ficamos de dizer ao Fluminense se a transferência de Suíngue poderá consumar-se. Quanto a Rinaldo, isto é outro assunto, mas posso assegurar que o Palmeiras também estará disposto a cedê-lo por empréstimo, desde que o Fluminense tenha interêsse por êle. E esteja disposto, em têrmos concretos, a acertar as propostas que já apresentamos anteriormente.

Simples

Os boatos de uma reunião alta madrugada com o Prof. Ferrúcio Sandoli ficaram na simples especulação dos repórteres, que, sabedores da intenção do dirigente José Carlos Vilela de pernoitar em São Paulo, partiram para uma dedução: êle, fatalmente, estaria reunido num jantar, em um restaurante qualquer, com o Diretor Sandoli.

O Prof. Sandoli, no entanto, nem sequer saiu de casa à noite e, em sua residência, garantiu que o Presidente Facchina abriu apenas o caminho para um acôrdo, que, segundo frisa, "só vai depender mesmo do Suíngue.

— Não vamos obrigar o Suíngue a aceitar sua transferência — lembra o Prof. Sandoli —, mas se êle concordar, nossa resposta ao Fluminente será positiva.

Gonzalez pode lançar Wilton contra Bangu

O juvenil Wilton, ponta-direita que Gonzalez já convocou para treinar entre os titulares e que se saiu muito bem na última quinta-feira, poderá estrear como titular do Fluminense contra o Bangu, caso não se decidam a renovação de Samarone e a recuperação de Jorge Costa, jogadores que poderiam modificar a escalação do ataque tricolor para o segundo jôgo da Taça Guanabara.

Samarone deverá conversar hoje, pela manhã, com o Vice-Presidente Dílson Guedes, quando será conhecida a proposta do tricolor para a renovação do ponta-de-lança paulista, jogador considerado inteiramente de acôrdo com o esquema de trabalho de Alfredo Gonzalez. Jorge Costa, que normalmente é escalado na ponta-direita, apresenta-se sob os cuidados do Departamento Médico.

Mais viável

Ainda que cheguem os refôrços paulistas Suíngue, Rinaldo e Camilo, ponta-de-lança que Gonzalez trará hoje, de Barreto, para iniciar um período de experiência no Fluminense, e mesmo que Jorge Costa consiga recuperar-se à tempo, tudo indica que o juvenil Wilton será mesmo o escalado para a ponta-direita do ataque titular do tricolor, estreando sexta-feira, contra o Bangu, pois os que vão chega a Alvaro Chaves são de posições completamente diferentes.

Wilton já treinou entre os titulares, destacando-se na última quinta-feira, quando os tricolores aprontavam para o jôgo contra o Vaco. Gonzalez, confirmando o plano de acostamento que introduziu no Fluminense, chamou vários juvenis para perto dos titulares, podendo, agora, dependendo do coletivo de amanhã, escalar o primeiro dêles no time de cima.

Com 19 anos, bom físico, driblador e dono de forte chute, Wilton já foi considerado por Alfredo Gonzalez como um dos garotos que o Fluminense tem para utilizar a qualquer momento no time de cima, lembrando ainda os nomes de Sèrginho, Reinaldo e Robertinho, principalmente. Caso Wilton confirme no coletivo de amanhã o que fêz até agora, Gonzalez poderá escalar o ataque com Wilton, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

Rinaldo e Suíngue, que deverão chegar hoje, poderão participar do apronto de amanhã e, dependendo da maneira como se apresentarem, também poderão ter suas estréias asseguradas contra o Bangu.

Samarone fica

Após lembrar que no Departamento de Futebol do Fluminense o único que pode decidir é êle, além do Presidente Luís Murgel, o Vice-Presidente Dílson Guedes desmentiu que estivesse interessado em se desfazer de Samarone, seja qual fôr a razão, pois o considera um dos melhores atacantes do futebol carioca e plenamente integrado a equipe tricolor.

Por êsse motivo, o Sr. Dílson Guedes confirmou para hoje, pela manhã, um encontro com o atacante, a fim de iniciar os entendimentos para a renovação do seu contrato com o clube, garantindo que as bases ainda serão estudadas, assim como o prazo do nôvo compromisso.

Sôbre a vinda do atacante Camilo, de 21 anos, considerado bom jogador por Alfredo Gonzalez, o Sr. Dílson Guedes afirmou que êle deverá chegar hoje, em companhia do treinador, iniciando-se um período de experiências durante 30 dias, findo os quais, poderá ser definitivamente contratado pelo Fluminense, desde que Alfredo Gonzalez o deseje.

Sombra de Suingue faz Jardel aumentar ritmo nos individuais

FLU TREINA NA ARQUIBANCADA

Sob o comando do goleiro Humberto, que é aluno da Escola Nacional de Educação Física, e com vários ausentes, entre dispensados pelo Departamento Médico, atrasados e faltosos, os jogadores do Fluminense iniciaram ontem, pela manhã, os seus preparativos para o jôgo de sexta-feira, contra o Bangu, treinando individualmente, durante 30m, nas arquibancadas de Alvaro Chaves.

O motivo da realização do treino nas arquibancadas, segundo Telê, que supervisionou os exercícios, foi o estado alagadiço do campo e da pista de atletismo, enquanto o ginásio, que chegou a ser tentado, estava ocupado por atividades amadoristas dos juvenis tricolores. Os próprios jogadores estranharam as arquibancadas, ainda mais que elas também estavam molhadas e escorregadias.

Ausentes

Dispensados pelo Departamento Médico, Altair, Vitório, Mário e Samarone, que chegou atrasado, limitaram-se a comparecer à enfermaria do clube, onde o enfermeiro Arnaldo, cumprindo determinações do Dr. Valdir Luz, submeteu os jogadores a massagens, aplicações de forno e banhos de luz, além de embrulhar cinco pílulas para Denílson, que se apresentou com forte indisposição intestinal.

O atacante Jorge Costa não compareceu na manhã de ontem ao Fluminense, deixando também de fazer qualquer comunicação ao clube. Hoje, o jogador será interpelado pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, para que explique os motivos da sua ausência, ainda que os comentários lembrassem o problema que o atacante tem no momento, com a senhora sua mãe adoentada.

Por determinação de Telê, Humberto dirigiu apenas 30m de exercícios bastante leves, apenas para desintoxicação dos profissionais, deixando para hoje, ainda pela manhã, o primeiro individual pesado da semana, que já poderá ser comandado por Alfredo Gonzalez, caso o treinador retorne a tempo de São Paulo, onde foi tratar das renovações desejadas pelo Fluminense.

Os tricolores treinarão coletivamente sòmente uma vez, esta semana, conforme decisão de Gonzalez, que programou para amanhã, às 9h, coletivo-apronto para o jôgo contra o Bangu, enquanto na quinta-feira, à tarde, os jogadores farão treino recreativo, iniciando depois a concentração na Rua das Laranjeiras, onde aguardarão a hora de seguir, sexta-feira, para o Estádio Mário Filho.

FCF escalou fiscais para jôgo de amanhã

A Tesouraria da Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem no jôgo de amanhã à noite no Estádio Mário Filho — Botafogo x América — os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal — "C".

Auxiliares do Delegado Fiscal "34 — 72 e 106".

Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 160 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 173 — 175 — 176 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 185 — 188 — 192 — 193 — 195 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 9 — 11 — 12 — 14 — 16 e 17.

Reservas — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 28 — 29 — 30.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, das 12 às 18 horas, ou amanhã, das 12 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

FCF contra escalação de juízes

A CBD designou os juízes Airton Vieira de Morais (Sansão) e Antônio Viug, da FCF, e Olten Aires de Abreu, da Federação Paulista, para atuarem, amanhã, em Santiago do Chile, no jôgo Racing, de Buenos Aires x Universitário, de Lima, pelo desempate do Grupo 2 da Taça Libertadores da América.

Os três juízes estão com embarque marcado pela CBD para hoje, mas ontem à noite o Presidente Otávio Pinto Guimarães telefonou para a entidade máxima, protestando enèrgicamente contra a indicação de Sansão e Viug, sem uma consulta prévia à entidade carioca e ameaçando negar os dois, porque a FCF precisa dêles para a Taça Guanabara. Já há o precedente da Federação Paulista, que negou Armando Marques, Romualdo Arp Filho e Olten Aires, de uma só vez, sem que a CBD tivesse fôrças para tomar qualquer atitude.

Botafogo sem Dimas e Nei recorre a Gérson

O Botafogo regressou de Goiânia com Dimas contundido e embora a chapa radiogáfica que o zagueiro tirou ontem pela manhã, no Hospital Miguel Couto, nada revelasse de grave, seu joelho direito está muito inchado e dolorido, o que torna a sua presença contra o América amanhã, quase impossível. Seu substituto será Leônidas.

Outro que não tem condições de jôgo é o médio Nei, que está com o tornozelo dolorido, obrigando Zagalo a efetuar profunda mudança no modo de jogar do time alvinegro, que deverá ter o retôrno de Gérson ao meio campo, auxiliado pelo juvenil Carlos Roberto e por Afonsinho, que será escalado na extrema-esquerda, mas na verdade cuidará mais da parte defensiva.

Treino decide

O provável time para a estréia do Botafogo na Taça Guanabara é o seguinte: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Afonsinho. Entretanto, a palavra final sòmente será dada hoje à tarde, quando está marcada a apresentação dos jogadores em General Severiano para um rápido treino e exame médico, que dissipará as dúvidas de Zagalo. O técnico retornou de Goiânia dizendo que a equipe jogou bem contra o Vila Nova e elogiou muito o juvenil Carlos Roberto, que formou o meio campo ao lado de Afonsinho, ao contrário da informação das agências de notícias que forneceram a escalação do Botafogo com Nei. Este foi a Goiânia, mas não jogou devido ao estado precário de seu tornozelo.

Zagalo voltou inconformado com a contusão de Dimas, que estava em forma físico-técnica excepcional e quando avistou o Presidente Nei Cidade Palmeiro, que ficou até às 2 horas da madrugada de domingo, no aeroporto Santos Dumont à espera da delegação, conversou com êle vários minutos, indagando inclusive sôbre o estado físico do extrema-esquerda Lula, que ficou no Rio em tratamento. Este se demonstrar condições no treino de hoje — o que é difícil —, também está no esquema do técnico, pois Humberto não tem agradado na missão de ajuda ao meio campo.

Repouso e gêlo

A partida de domingo contra a Vila Nova foi realmente disputada com uma virilidade excessiva, como disseram os jogadores botafoguenses, mas a contusão de Dimas surgiu num lance normal, quando o zagueiro afastou uma bola para escanteio. Dimas desembarcou no Santos Dumont capengando, e com um saco de gêlo que foi a tônica para a sua recuperação até à noite de ontem, quando passou a colocar água quente no joelho direito. Dimas ficou ontem em sua residência em absoluto repouso, só saindo na parte da manhã, quando foi ao Miguel Couto e tirou uma chapa radiográfica, que nada acusou.

Os demais jogadores que atuaram em Goiânia voltaram em perfeitas condições e apenas o zagueiro Zé Carlos sentiu dores no pé devido a uma pisada, mas não é problema.

Concentra após treino

Os jogadores botafoguenses tiveram o dia de ontem livre, estando fixada a apresentação para às 15h30m de hoje, em General Severiano, quando, após o treino, rumarão para a concentração, aguardando a partida contra o América.

Para o jôgo contra o Flamengo, na terceira rodada da Taça GB, o Botafogo já poderá contar com Chiquinho, que voltará aos treinos de conjunto esta semana, liberado pelo Departamento Médico.

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Solich muito feliz com embalo do Atlético

Fleitas Solich saiu ontem, do seu mutismo sôbre as possibilidades do Atlético quanto ao campeonato dêste ano, ao afirmar que gostou muito da atuação do time na partida contra o Usipa, achando ainda, que se seu time vencer bem, pelo menos, mais dois jogos, vai embalar, passando a ser um dos mais sérios candidatos ao título de 67.

A volta do goleiro Hélio domingo próximo, contra o Nacional, no Estádio Magalhães Pinto, tornou-se ainda muito incerta com a informação de Fleitas Solich de que "não modifica um time que está ganhando", devendo o Atlético entrar em campo no domingo, com a mesma formação da vitória de sábado, sôbre o Usipa, por 3 a 0.

Solich e o campeonato

Até ontem, o técnico Fleitas Solich não tinha feito um pronunciamento seguro quanto às possibilidades do Atlético na conquista do campeonato de 1967. Depois de ver três boas atuações do time no começo do campeonato, e principalmente, por causa da vitória de sábado sôbre o Usipa, o treinador não escondeu sua satisfação com a produção dos jogadores.

Fleitas Solich dizia ontem, numa roda de amigos, ter gostado muito do time na tarde de sábado, porque o esquema de jôgo por êle traçado nos treinos da semana, funcionou muito bem. Acha que o tempo vai fazer com que a produção melhore mais ainda, dizendo que se o Atlético vencer bem, pelo menos, seus próximos dois jogos, passará a ser um dos mais sérios candidatos ao título, porque o time vai embalar.

A esperada volta de Hélio, ao gol do Atlético é, ainda, muito incerta, principalmente, depois do que disse Fleitas Solich, ontem, ao afirmar que não é aconselhável modificar um time que vem ganhando. O goleiro para a partida contra o Nacional, em vista disto, deve mesmo ser Luisinho. Nas demais posições não haverá modificações.

Jôgo contra Nacional

Os jogadores do Atlético iniciam hoje, o programa de treinamento da semana, visando a partida de domingo à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, contra o Nacional, de Uberaba. A apresentação foi ontem, quando houve massagens, seguida de ducha na sauna Carlos Turner.

Não houve baixas no jôgo de sábado passado contra o Usipa. Lacir bateu com a cabeça no chão, mas, o Dr. Haroldo Lopes da Costa informou que o atacante já está recuperado. Os demais jogadores estão bem fisicamente. Bulão não sente mais a pancada que levou no jôgo de sábado e treina hoje, normalmente.

O programa de treinamentos da semana, elaborado por Fleitas Solich, visando o jôgo contra o Nacional, prevê para hoje, às 9 horas, individual. Amanhã, às 15 horas, coletivo no Estádio Antônio Carlos. Quinta-feira, às 8h30m, individual. O apronto será na sexta-feira, mas, a concentração só começará no sábado, depois de treino recreativo.

O bicho pela vitória de sábado sôbre o Usipa será estipulado hoje cêdo, devendo ser mesmo de NCr$ 100,00. O lateral Variel tirou o gêsso da perna direita ontem, e hoje deve treinar ligeiramente. Bulão, Hélio e Lacir foram ontem à tarde à uma loja de brinquedos, autografar bolas de plástico.

Caso Leon

Diretores do Atlético acharam exagerada a proposta de Leon, que pediu NCr$ 25 mil de luvas e mais NCr$ 500,00 por mês, por 18 meses de contrato. O Sr. Tubal Santos, que conversou com o jogador, no Rio, marcou encontro para ontem à noite, com o Presidente Fábio Fonseca, para dizer dos entendimentos mantidos com o jogador.

Disse ainda, que conversou no Flamengo com os laterais Altair e Válter, deixando-os de sôbreaviso, caso o Atlético não aceita as bases de Leon, que podem ser aceitas se nas luvas pedidas pelo jogador, esteja incluído o seu passe. O problema vai ser estudado pela diretoria, mesmo porque o Flamengo ainda, não acertou a situação com Buglê.

Câmera

LUIZ BAYER

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, considerou um sintoma muito grave a revolta da torcida rubronegra durante o clássico de domingo com o América. Demonstrando nitidamente a sua preocupação, revelou que o fato assume uma fisionomia muito séria porque partia exatamente de uma torcida que se mostrou sempre fiel, que jamais reagiu daquela forma que todo o Estádio Mário Filho testemunhou. Revelou que pretende conversar com o Presidente Veiga Brito e lhe sugerir a convicação de diretoria. — Esta torcida — disse êle — não pode ser desprezada e deve-se apurar os fatos para não permitir mais acontecimentos daquela natureza.

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho recordou outras derrotas do Flamengo e até em circunstâncias muito mais sérias para concluir que algo está se passando de muito grave e o Flamengo corre perigo de ver a sua imensa popularidade comprometida. Ao analisar o clássico de domingo disse aquêle dirigente rubro-negro que a vitória do América foi fruto de um melhor futebol pôsto em prática pela sua equipe, enquanto o Flamengo deu evidentes sinais de sentir ainda as conseqüências da triste excursão que realizou recentemente pelos gramados da Europa.

Para o Fluminense a taça Guanabara começou mostrando evidentes sinais de intranqüilidade no setor das arbitragens. O Vice-Presidente Dilson Guedes conversou com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, a quem transmitiu o descontentamento do seu clube pela atuação do Sr. Gualter Portela Filho no clássico de sábado com o Vasco. Para o Sr. Dilson Guedes houve uma coincidência nos equívocos do Sr. Gualter Portela Filho porque o Fluminense foi sempre o prejudicado e como não bastasse isso alegou o pênalte, cujo lance decidiu para o Vasco o jôgo, como tendo sido fruto da imaginação do juiz que nem campo enlameado considerou, interpretando uma queda como decorrente de uma entrada faltosa de um jogador do Fluminense. O Sr. Dilson Guedes, pelo que soubemos, pediu para que fôsse evitada a escalação do Sr. Gualter Portela Filho.

Enquanto no América o nome de Almir provocou a saída do Vice-Presidente Gérson Coutinho, no Flamengo, porém, assumiu uma fisionomia de maior gravidade. A torcida não se conformou com a venda daquele craque e as manifestações de domingo refletiram devidamente o protesto daqueles que estão em desacôrdo com a atual administração rubronegra. Domingo, por exemplo, no Estádio Mário Filho, vimos o Presidente do América ser cumprimentado por muitos elementos influentes do Flamengo. O Sr. Alfredo Curvelo, foi um dêles que, ao abraçar o Sr. Volnei Braune, disse: — O meu abraço. O Sr. contratou um craque".

A vitória do América sôbre o Flamengo foi a confirmação daquilo que realizou recentemente durante o Torneio Internacional Negrão de Lima. O América possui de fato uma equipe que está muito bem preparada e cujo estilo pode perfeitamente servir de orientação para os outros que procuram fugir e reagir ante as táticas deficientes que têm apresentado. O quadro do América está jogando um futebol rápido, moderno e caracterizado de grande objetividade. Domingo, contra o Flamengo, mostrou a razão da euforia da sua torcida. Na realidade muito se pode esperar daquele conjunto se continuar a produzir aquilo que tem mostrado.

O triunfo americano contou assim com todos os méritos. Foi o reflexo de uma superioridade que os próprios rubro-negros reconhecem. Em todos os momentos do jôgo o América predominou nitidamente e os próprios números poderiam ter sido diferentes não fôra o retraimento natural e lógico para quem amanhã terá pela frente um outro adversário de grande categoria. O Flamengo, na verdade, estêve longe das suas verdadeiras possibilidades. Mas para isto, há que se reconhecer, concorreu um América brilhante que não permitiu os movimentos habituais. O América, tática e tècnicamente bem estruturado, tratou de levar o jôgo à sua feição e conseguiu-o com tôda a segurança.

Os três a zero, aliás, explicam tudo perfeitamente. Fazem acima de tudo justiça ao vencedor e ao mesmo tempo demonstra que a torcida do Flamengo tem tôdas as suas razões para se mostrar profundamente preocupada. O quadro que veio de uma temporada melancólica pela Europa, sofreu recentemente o trauma de uma depuração cuja finalidade foi a de extirpar a indisciplina. Os resultados ainda não podem ser conhecidos e os efeitos ao nosso ver não serão tão favoráveis. A torcida não se conformou com a dispensa de Almir. Isto ouvimos porque estivemos no meio da torcida rubro-negra. Para ela, os dirigentes inventaram o expurgo para justificar os seus erros administrativos, tais como acontece em certos países de regimes ditatoriais. As vaias de uma torcida fiel constituem — como disse o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho — um sintoma muito grave.

Voltando ao América diremos que o seu jôgo foi muito agradável. Desta vez venceu de uma maneira incontestável, exibindo um conjunto que impressionou até aos rubro-negros. A defesa apresentou um índice bem elevado, mostrando-se atenta e atuando dentro de um sistema que não permitiu penetração aos atacantes rubro-negros. Impressionou muito o desempenho de Djair. Trata-se de um jogador de muito talento. Também gostamos de Alex, Sérgio e do comportamento de Aldeir. No apoio, Marcos e Ica fizeram um trabalho inteligente. Muito bem Ica, apesar de Marcos se mostrar mais seguro na distribuição.

Fiorentina vai ajudar Amarildo

Milão (AP-JS) — Amarildo terá na Fiorentina um ambiente melhor para jogar do que aquêle que encontrou no Milan, segundo prevê o jornal *Corriere dello Sport*, de Milão, para o qual o craque brasileiro terá "um ambiente sereno em Florença, entre colegas que o apreciam e que tudo farão para ajudá-lo, especialmente sob o aspecto psicológico".

"Não é verdade que Amarildo esteja passando uma fase má. Êle é um grande rapaz, que apenas precisa ser compreendido" — diz o *Corriere dello Sport*, acrescentando: "Todos os seus companheiros na Fiorentina procurarão facilitar-lhe o trabalho, porque sabem que a vitória da equipe na próxima temporada dependerá principalmente do êxito da *Operação Amarildo*".

México quer artilheiros de Portugal

Braga, Portugal (AP-JS) — O argentino Angel Perrichon, artilheiro da Copa de Portugal de 1966, foi contratado pelo Oro de Guadalajara, México, que pagou 600 mil escudos (cêrca de NCr$ 37 mil) por seu passe ao Sporting. Perrichon receberá 200 mil escudos por ano no Oro.

Um diretor e o técnico do Oro, Rosendo Sandoval e Umberto Bucheli, estão em negociações com o Vitória de Setúbal para contratar o atacante português Carlos Manoel, cujo passe, fixado em um milhão de escudos — quase NCr$ 100 mil —, foi considerado muito elevado pelos emissários mexicanos. Carlos Manoel foi um dos trunfos do Vitória de Setúbal no jôgo de duas horas e 24 minutos em que venceu o Acadêmica por 3 a 2, sagrando-se campeão da Taça.

Nestor Rossi fracassa na Colômbia

Bogotá (AP-JS) — O ex-jogador argentino Nestor Rossi fracassou como técnico da equipe do Milonários, que fêz grandes investimentos êste ano com o objetivo de reconquistar o título perdido há dois anos mas tem poucas possibilidades de melhorar sua posição na tabela do Campeonato Colombiano, na qual figura entre os cinco últimos colocados.

Rossi, que foi contratado em princípios dêste ano, após brilhante campanha à frente do Boca Juniors, trouxe cinco jogadores argentinos, mas apenas um pôde permanecer no Millonários. Em março, êle voltou à Argentina com o presidente do clube, Alfonso Senior, e contratou novos jogadores, melhores que os adquiridos antes, mas mesmo assim não conseguiu melhorar a equipe.

Campeonato do Chile tem apenas um líder

Santiago, Assunção e Bogotá (AP-AFP-JS) — O Universidad Católica assumiu a liderança isolada do Campeonato Chileno, com 20 pontos, ao derrotar por 2 a 0 a equipe do Wanderers. O Universidad do Chile, que também estava na liderança, ficou em segundo lugar, com 18 pontos, em vista do adiamento do jôgo que travaria domingo com o Everton.

No Paraguai, o Guarani manteve-se invicto na liderança, com 12 pontos, seguido do Olimpia, com nove. Em terceiro lugar está o Libertad, que há duas semanas jogou contra o Vasco e o Fluminense do Rio. Na Colômbia, o Cali continua à frente do Campeonato Nacional, com 41 pontos e uma ampla vantagem de cinco pontos sôbre o Júnior, segundo colocado.

No Chile

O jôgo Universidad do Chile e Everton, pelo Campeonato Chileno, foi suspenso em virtude do mau tempo em Viña del Mar. Os demais jogos apresentaram êstes resultados: Audax Italiano 2, Green Cross 0; Santiago Morning 1, Palestino 1; Universidad Católica 2, Wanderes 0; Colo-Colo 4, Rangers 0; San eFlipe 0, Magallanes 0; La Serena 0, Huachipato 0; San Luis 2, Unión La Calera 0; O'Higgins 1, Unión Española 0.

A classificação agora é esta: 1.º, Universidad Católica, com 20 pontos; 2.º, Universidad do Chile e Colo-Colo, com 18; 3.º, La Serena e San Felipe, com 16; 4.º, Wanders e Magallanes, com 15; 5.º, Palestino, Huachipato, Audax Italiano e O'Higgins, com 14; 6.º, Rangers, com 11; 7.º, Green Cross, Unión Española, Everton e San Luis, com 10; 8.º, Unión la Calera e Santiago Morning, com 9.

No Paraguai

Nos três jogos pela oitava rodada do Campeonato Paraguaio, os resultados foram êstes: Libertad 3, San Lorenzo 1; Sol de America 3, Rubio Nu 1; Olimpia 1, Cerro Porteño 1. No sábado o River Plate venceu o Nacional po 2 a 0.

Após o Guarani, o Olimpia e o Libertad, as demais classificações são estas: 4.º, Cerro Porteño, com nove pontos; 5.º, Rubio Nu, com sete; 6.º, Sol de America, com seis; 7.º, Nacional, com quatro; 8.º, River Plate, com três; 9.º, San Lorenzo, com dois.

Na Colômbia

Na Colômbia a 28.ª rodada apresentou êstes resultados: Millionários 0, Pereira 1; América 2, Medellin 0; Nacional 0, Cali 1; Caldas 4, Tolima 1; Cucuta 1, Santa Fé 1; Magdalena 1, Júnior 4; Quindio 1, Bucaramanga 2.

A classificação do Campeonato agora está assim: 1.º, Cali, com 41 pts; 2.º, Junior com 36; 3.º, Pereira, com 35; 4.º, América, com 33; 5.º Cucuta, com 30; 6.º, Santa Fé, Millionários e Nacional, com 28; 7.º, Medellin, com 27; 8.º, Quindio, com 22; 9.º Caldas com 21; 10.º, Magdalena e Bucaramanga, com 20; 11.º, Tolima, com 18.

CORÍNTIANS VAI TER MARCOS PARA ATAQUE

São Paulo (Sucursal) — O Corintians tem agora quatro pontas-de-lança contundidos e, para o jôgo de amanhã à noite contra a Portuguêsa Santista, improvisará Marcos de meia, ficando Bataglia como substituto do ponteiro titular.

Silvio foi a baixa de domingo passado, no jôgo com o São Bento e completou a lista dos "quebrados" com Flávio, Prado e Tales, êste vitimado por um acidente de automóvel, quando apresentava melhoras e entrava nos planos de Zezé Moreira.

Fatalismo

A torcida corintiana vê Zezé "embananado" — esta uma expressão muito típica dos integrantes da Fiel — sem saber como armar o ataque. O treinador deplora o azar logo no início do Campeonato, primeiro ficando sem Prado, que fazia sua estréia no time, e depois sem Flávio, cuja contusão se agravou, sem Tales, que escapou de um desastre só com um ferimento no supercílio e, para complicar a situação, sem Silvio, também fora de cogitações para a partida de amanhã.

Como entre os corintianos há supersticiosos daqueles ferrenhos que, nesses casos, atribuem tudo a um "despacho" palmeirense, a perda dos quatro homens-gol vai muito além de um simples fatalismo, embora o treinador Zezé Moreira continue tranqüilo (nas aparências), disposto, na falta de cão, "a caçar com gato".

O time está sem ponta-de-lança e Marcos, que várias vêzes foi testado nessa posição com agrado, como se Zezé adivinhasse o que iria acontecer, deverá ocupar a meia-direita, entrando Bataglia de ponta-direita, na qual êle disputou os dois compromissos iniciais do Corintians.

EMPATE DO NACIONAL TEVE FESTA NAS RUAS

Montevidéu (AP-JS) — Um grande desfile de torcedores, a pé, de automóvel e de motonetas, comemorou pelas ruas principais de Montevidéu a classificação do Nacional como campeão de sua chave na Taça Libertadores da América, após o empate de 2 a 2 com o Peñarol, campeão mundial de clubes em 1966.

A passeata, que se tornou mais grandiosa na Praça 18 de Julho, no centro da cidade, começou a ser formar no próprio Estádio Centenário, onde a alegria dos torcedores impediu até mesmo que os jogadores pudessem tomar banho. Nas ruas, a multidão cantou hinos do Nacional, que pela segunda vez tenta o título de campeão da América.

O técnico do Nacional, Roberto Scarone, apontou como justo o empate de 2 a 2 e assinalou que êle só foi obtido porque sua equipe "não se entregou um só momento". O gol de empate, que eliminou o Peñarol e o Cruzeiro de Belo Horizonte, foi feito pelo brasileiro Célio ex-jogador do Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Já em 1963 o Nacional lograra classificar-se finalista da Taça Libertadores, mas perdeu o título para o Independiente da Argentina. Desta vez, seu adversário será ou um argentino, o Racing, ou um peruano, o Universitário de Deportes, que decidirão hoje, em Santiago, o título de campeão da outra chave.

América teve treino bom com Café fraco

Para não perder pêso, Silvestre, saiu no segundo tempo do coletivo realizado ontem de manhã, pelo América, de Minas, quando foram iniciados os preparativos para o jôgo contra o Uberaba, que mostrou também, como novidade, o revezamento entre Samuel e Edvar no ataque titular, enquanto Café treinou pèssimamente não acompanhando o ritmo de Caió.

Os diretores do América estavam ontem de manhã contrariados com a falta de organização para os jogos desta semana, achando que a Federação Mineira de Futebol deveria anunciar a programação oficial dos jogos na noite de domingo, para que os clubes pudessem traçar o roteiro de treinamentos e não se verem prejudicados nas arrecadações.

Primeiro treino

O coletivo dado ontem de manhã, por Jorge Vieira, como primeiro treino da semana visando o jôgo contra o Uberaba, foi dos melhores, com os titulares e reservas empenhando-se bastante, mostrando que o time vai subindo de produção gradativamente, deixando diretores e torcedores contentes pelo trabalho que vem sendo feito no clube.

Silvestre, Nilo e Caió voltaram a ser as figuras de destaque no coletivo do América, porque treinaram sem qualquer êrro durante todo o coletivo. No time reserva, Chiquinho, Julinho e Gilberto foram as figuras de destaque. A nota destoante foi Café, que ontem treinou de maneira confusa, comprometendo o sistema defensivo do América.

A novidade

A novidade de ontem, no América foi o revezamento feito por Jorge Vieira entre Samuel e Edvar. Os dois treinaram bem, mas Samuel será mesmo mantido no time titular, já que voltou a soltar mais a bola, com Jorge Vieira insistindo bastante para que o atacante não deixasse a defesa adversária se armar.

Silvestre, que vinha sendo a grande figura do coletivo saiu no segundo tempo para não perder pêso. O Departamento Médico do América avisou que o atacante precisa ainda, de pelo menos, mais um quilo, para que volte à sua forma ideal, daí Jorge Vieira ter tirado o atacante colocando Julinho em seu lugar.

JANELA ABERTA

Fraqueza do Flamengo não diminui a grandeza da vitória do América

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Se há uma vitória que não pode ser contestada apenas sob a luz baça da mediocridade do adversário, é essa que o América obteve, domingo, contra o Flamengo. Foi uma vitória global, irretocável, a exceção talvez da mecânica da finalização, que esbarrou, várias vêzes, na frente de dois fatôres lamentáveis: falta de serenidade e uma certa dose de carência de sorte no chamado momento da verdade. De mandar a bola na rêde.

De outra maneira, e ùnicamente por isso, ao invés de se tornar mais aplastante ainda do que foi, o escore estorou mesmo no 3 a 0 clássico do placar — dois gols "caminhando" no primeiro e outro dado de bandeja por Murilo, no segundo tempo. Como quer que seja, a lição foi severa, cruel, mas útil para os que usam antolhos. Achando, simplesmente, que um treinador que sai e outro que entra resolvem a situação.

Pelo visto, o Flamengo vai levar uma Taça inteira, no mínimo, para contar de nôvo com o entusiasmo de sua torcida. O problema está em renovar ou não renovar. Se lhe faltar a coragem de tempos antigos, não adianta "tirar o sofá da sala". Com jogadores que já se viciaram em jogar sem disciplina, fazendo o que bem entendem no campo, não é fácil. Eis por que, acima de qualquer presunção, o Flamengo desta abertura de Taça Guanabara apresentou-se tão tímido — dos piores que têm iniciado um campeonato sério.

POBRE RETRATO DE GLÓRIA — Desmantelado como sistema, inadequado como talento individual desanimado no seu contagiante espírito de clã — arma poderosa que sempre brandiu nos instantes de inferioridade —, êsse frágil e dócil Flamengo sufocado pelo América, não deixou a menor esperança de recuperação rápida. Um time é um time, e não pode viver — a não ser em casos muito especiais — de esforços isolados. Como o Flamengo não é nenhum time que se afirme como unidade e não dispõe de nenhum elemento providencial para salvá-lo do desastre, a opção é uma só: ou reage enquanto é cedo ou morre tragado pela revolta dos que lhe são fiéis.

DEFEITOS REALÇAM QUALIDADES — Primeiro, o Flamengo é um time insensível que prefere trabalhar a bola parado, lateralmente, Marombando. Segundo, é um conjunto atrelado a métodos de preparação atlética antiquada. Mal dá para forçar a barra durante 45 minutos. Abre logo o bico. Terceiro, dá lastimável sensação de amargura e falta de euforia à vista da derrota.

O América, não. É completamente diferente. O América começa jogando de forma direta, arrojada. Ora estica o passe no sentido dos extremas ora aprofunda os lançamentos buscando o miolo da área. Acresce que é uma equipe em fase de consciente euforia. Executa, ou procura executar da melhor maneira possível, a lição que aprendeu de Evaristo. Confiante nela. Certo de que é a única forma perfeita de chegar ao sucesso. Enquanto o objetivo de Bria, por exemplo, é centralizar as jogadas partindo de uma teoria superada — já que a bola só deve ser "mastigada" pelos apoiadores — notada e falsamente pelo lado de Carlinhos, que não tem mais pernas para isso — o sentido de futebol moderno de Evaristo parte da velocidade inteligente consentida para o resto. É o seu essencial. Pensando bem, no América, a não ser nas situações aflitivas de "abafa", até os zagueiros-centrais são obrigados a tocar na bola como se apoiadores também fôssem. É outra vantagem que os atacantes rubros levam: nunca precisam pular mais alto do que podem nem correr além do necessário para recolher o passe dado de trás ou feito de lado.

Mas, pergunta-se, se o América é, no bom sentido, velocidade por excelência, onde Evaristo vai enfiar Almir, que contraria exatamente êsse princípio ditado pela juventude e pela renúncia?

SER OU NÃO SER — Amanhã, quarta-feira, a Taça Guanabara irá apresentar mais uma atração. E o América já está arrolado para ser a maior delas, depois do último sucesso. Sua nova prova de fogo será o Botafogo. Quanto mais não seja, o teste não poderia ser melhor para se tirar uma nova medida da perfeição buscada, silenciosa e determinadamente, por Evaristo.

Dois treinadores moços — vocacionalmente aptos a dar um sentido mais agressivo ao futebol carioca — estarão frente à frente nessa nova batalha em que estarão em jôgo, além dos pontos naturais, a competência dos que pretendem impor uma mentalidade mais vigorosa a um futebol que insiste em permanecer pregado na teia de aranha de um 4-2-4 que só existe na mentalidade dos que ficaram parados no tempo e no espaço.

Será um dêsses clássicos que não se deve perder. Por seu passado explosivo, seu presente animador, e pela juventude que o anima. Desde a bôca do túnel às quatro linhas do campo.

CONSELHOS DE ONDINO — De passagem pelo Rio, Ondino Viera assim definiu o futuro do futebol sul-americano, partindo do 4-2-4 que criou por aqui:

— O 4-2-4 está completamente superado. Como sistema tático, não existe mais. E seu malôgro pôde ser constatado na última Copa do Mundo. Ninguém mais do que o Brasil sofreu isso na carne.

Concluindo:

— O jogador europeu de antigamente, que era bem dotado no seu físico, tem conseguido enorme progresso técnico. Se é certo que levamos vantagem no jôgo individual, não é menos certo que perdemos o sentido da disputa, devido ao melhor preparo físico dos europeus. Ninguém me tira da cabeça que a idade do futebol-arte já passou. Virou romance. Acabou.

Diretores do Colégio Anchieta vieram ao JS para confirmar presença da escola nos Jogos da Primavera

XIX Jogos da Primavera

Anchieta é fôrça de Minas

O Colégio Anchieta, estabelecimento de ensino médio de Belo Horizonte, terá participação maciça nos XVIII Jogos da Primavera, inclusive com a presença de um contingente de 250 moças, no desfile inaugural programado para o dia 23 de setembro, no Estádio Mário Filho, segundo informou o Professor Nivaldo Camargos Néri, Diretor da escola, que veio ao Rio exclusivamente para tratar junto à direção geral do JORNAL DOS SPORTS da presença de seu educandário na olimpíada feminina.

Esta será a quarta apresentação do Colégio Anchieta nos Jogos da Primavera, sendo que nas três participações anteriores o educandário obteve colocações honrosas, inclusive o título de campeão feminino de ginástica moderna, no ano de 1962. Êste ano, caberá à ginástica e ao atletismo representar o Anchieta e as equipes das duas modalidades estarão integradas por suas melhores atletas.

Esporte é meta

Afirmou o Professor Nivaldo Camargos Néri, Diretor de ensino, que a educação física sempre foi matéria considerada de grande importância para a formação da juventude, acentuando que mesmo antes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tornar obrigatória a cadeira de Educação Física nos colégios, a sua escola já a incluía no currículo.

— Para a formação dos nossos adolescentes, a prática esportiva é de suma importância — afirmou o diretor.

Na escola existe um departamento completo, que é considerado como dos melhores de todo o Brasil. Só a aparelhagem de ginástica, modalidade mais praticada pelos alunos, está estimada em milhões, existindo um corpo de professôres sob a direção do Professor Eliel Martins sòmente para cuidar da Cadeira de Educação Física e Desportos.

Uma honra

— É uma honra o Colégio Anchieta voltar a participar dos Jogos da Primavera, competição única capaz de contribuir para o engrandecimento atlético da nossa mocidade — afirmou o Professor Nivaldo Camargos Néri, que acentuou ter as suas alunas vibrado quando a direção decidiu pela presença da escola nos XVIII Jogos da Primavera.

— Desta vez viremos para brigar de igual para igual com os mais credenciados colégios do Estado da Guanabara e do Rio — afirmou o professor — e a nossa participação no desfile de abertura será uma mostra do que pretendemos no campo das competições pròpriamente dito.

Um exército

O Colégio Anchieta estará presente no desfile representado por um contingente de 250 moças, consideradas pela direção do colégio como as melhores atletas, sendo a viagem um prêmio aos seus esforços. O contingente será dividido em grupos esportivos, que farão evoluções dentro de suas especificações.

A baliza será a aluna Maria Inês Machado, considerada uma das mais perfeitas ginastas de Minas Gerais, possuidora de inúmeros títulos e medalhas. A menina que será a portadora da bandeira ainda não foi escolhida, mas garante o Professor Nivaldo que será outra atração.

As modalidades

Atletismo e Ginástica serão as modalidades em que o tradicional estabelecimento da Rua dos Tamoios estará representado. Nas duas equipes figuram atletas possuidoras de méritos obtidos em competições não só na capital mineira, como também no interior. Atualmente, o Colégio Anchieta é o bicampeão do Torneio da Primavera, a maior competição estudantil do Estado.

Foi em 1962 que o Anchieta obteve o seu primeiro e único título na Primavera, graças à exuberante apresentação do seu grupo de ginástica moderna. Foi, ainda, o segundo colocado em ginástica de solo. No ano seguinte, obteve colocação honrosa. Em 1960, quando estreou na olimpíada criada por Mário Filho, teve destacada participação com a equipe de basquetebol.

A razão

— Ainda me lembro como se fôsse hoje do meu último contato com Mário Filho. As suas palavras de estímulo às nossas atletas servem como um símbolo e uma obrigação da nossa presença numa olimpíada que vem revelando em sua história um grupo de atletas que hoje defendem o Brasil em todos os quadrantes do mundo — declarou o Professor Nivaldo Camargo Néri.

— O seu ideal jamais será esquecido e as gerações futuras haverão de se lembrar da sua alegria, incentivo e aplausos mesmo para os derrotados concluiu.

O colégio

O Colégio Anchieta foi fundado há 35 anos. Hoje é um dos mais bem aparelhados, não só da capital mineira, como do Estado. Seu Corpo Discente é de 2 mil alunos, aproximadamente. Seu método didático está situado entre os mais avançados do Brasil.

Cada disciplina obedece a uma coordenação, cuja supervisão está afeta ao Assessor Didático Professor Euclides Pereira de Mendonça, que veio ao JORNAL DOS SPORTS acompanhando o Professor Nivaldo Camargos Néri. A escola mantém os cursos ginasial, colegial e normal. No curso colegial, as matérias são diversificadas, com os alunos sendo preparados para a prestação de exames pré-vestibulares nas mais diversas especialidades.

Os alunos, por sua vez, mantêm grêmios de classe, existindo o total de 44 agremiações. Na escola é ainda editado o Anchieta, que é o órgão oficial do corpo discente.

"OSPREY XI" SEGUE PARA O I MUNDIAL

Com destino à Dinamarca, de navio, seguirá hoje o barco "Osprey XI", dos irmãos gêmeos Erik e Axel Schmidt para, naquele local e no período de 31 de agôsto a 1 de setembro próximo, participar do campeonato mundial de "star", o que pela primeira vez acontecerá com a dupla de iatistas brasileiros, que já detém o título de tricampeã mundial da classe "snipe". A viagem dos irmãos sòmente ocorrerá em meados do próximo mês. "Clementine", outro barco brasileiro, de Herry Adler, já está a caminho da Dinamarca.

Aquela dupla, por sinal, além de participar de outras programações êste ano, confirmou a sua presença nas Baamas, no mês de novembro próximo, para tentar o tetracampeonato mundial de snipe. Com relação ao próximo certame sul-americano de "star", marcado para os primeiros dias de janeiro próximo, na Guanabara, o iatista alemão Fritz Riess e o norte-americano Schoonmaker foram os primeiros participantes extras a confirmar suas participações na regata, de caráter internacional.

Classe carioca

A segunda regata da série de três para a classe carioca, contando com a supervisão do Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro e realizada no último sábado, o barco "Scorpio", sob o comando pelo Paulo Bracy, obteve uma boa vitória, num percurso triangular que contou com duas voltas e uma perna de barlavento-sotavento.

Seu principais seguidores na classificação foram: 2) "Baliza", de Aníbal Petersen Júnior; 3) "Chunga IV", de João Carlos dos Santos; 4) "Aragem", de Carlos Antônio Dias Gomes; 5) "Brisa", de Tacariju Tomé de Paula. Anteontem não houve regata, em virtude da forte ressaca que se apresentou no litoral carioca, ficando para o próximo fim de semana a realização da última etapa da regata, que teve "Baliza" como seu primeiro vencedor, há duas semanas.

PAULISTA PRESTIGIA OS CARIOCAS NO REMO

A disputa da tradicional prova de remo Fôrças Armadas do Brasil promovida pelo remo paulista, será disputada no dia 24 de setembro próximo, na raia da reprêsa de Jurubatuba, no km 29 da Via Anchieta, competição para a qual o remo paulista colocou tudo à disposição da canoagem carioca, inclusive comprometendo-se a levar os "outrigger a oito" dos clubes guanabarinos, em carretas especiais.

Botafogo, Vasco e Flamengo participarão dessa disputa que reunirá conjuntos paulistas, cariocas, catarinenses, gaúchos, baianos, capixabas e pernambucanos e, possìvelmente, até mesmo paranaenses.

O remo paulista empreendeu um surto de desenvolvimento e tudo está sendo feito dentro de um planejamento e as competições com outros centros fazem parte dêsse esquema, dentro da primeira fase.

A disputa da prova Fôrças Armadas do Brasil entra nesse esquema como grande atração, pois estarão em confronto as melhores guarnições brasileiras, justamente quando se aproxima a disputa do Campeonato Sul-Americano, que será efetuado em Lima, Peru, no início do próximo ano.

Tudo à disposição

Os paulistas colocarão tudo à disposição do remo carioca, inclusive barcos. Os clubes do Rio que quiserem levar seus barcos poderão fazer, também, pois a Federação Paulista de Remo colocará à disposição carretas especiais (do tipo das que transportam automóveis de São Bernardo do Campo para o Rio), o que significa dizer com tôdas as condições de segurança, podendo, inclusive, cada carreta conduzir três ou mais barcos, encaixotados para maior segurança.

Outros cariocas

Afora o Flamengo, Botafogo, e Vasco, que já garantiram a participação, outros clubes cariocas, poderão intervir no confronto, tais como o Guanabara e o São Cristóvão.

O remo paulista já está começando a atrair a atenção de remadores de alguns Estados. Assim é que o remador Julião, do Botafogo, que é militar e está servindo em São Paulo, já se transferiu para o Corintians. Trata-se de grande refôrço para a canoagem bandeirante. Também há outro remador do Flamengo já com um pé em São Paulo, admitindo-se que o Corintians seja o preferido.

CONGRESSO INAUGURA O VÔLI

Inicia-se hoje, em Belo Horizonte, o X e XI Campeonatos Brasileiros de Vôli juvenil, feminino e masculino, respectivamente, com as presenças das equipes de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Estado do Rio e Pernambuco, nas duas séries, e Bahia, Brasília e Paraná, exclusivamente na série masculina.

O comêço do Campeonato Brasileiro de Vôli juvenil constará do Congresso de Abertura, que será realizado, às 20 horas, no salão do Minas Tênis Clube, devendo ser presidido pelo vice-presidente da CBV, Sr. Roberto Abranches. Logo após o Congresso será sorteada a tabela dos jogos. A disputa masculina terá um turno de classificação, enquanto a feminina terá sòmente um turno.

Jogos

Sòmente, amanhã à tarde, serão iniciadas, pròpriamente, as disputas dos jogos depois do desfile, às 14h, depois de sorteada a tabela, na noite de hoje. Na categoria masculina haverá um turno de classificação, para a eliminação de um concorrente, enquanto que na feminina os 6 times participantes farão um turno único.

Os jogos do Campeonato Brasileiro, de Vôli juvenil serão realizados no ginásio do Minas Tênis Clube, com a programação de 3 jogos à tarde e 3 à noite, prevendo-se o encerramento do Campeonato para o dia 28, caso não haja necessidade de ser feito um jôgo desempate.

Com fôrça total

Está sendo esperada boa movimentação nos jogos do Campeonato de Vôli juvenil, porque todos os times vieram com a fôrça máxima. São Paulo, na série feminina, e Guanabara, na série masculina, são os últimos campeões do Brasil, e lutarão para bisar o feito anterior.

Os times de Minas Gerais prepararam-se com afinco, e tanto o técnico Adelfo Guilherme, do masculino, como Marcelo Santos, do feminino, têm esperanças de que possam conseguir uma colocação honrosa, talvez até a própria colocação.

Nenhum dêles, contudo, quis adiantar a formação do time para a estréia, porque sòmente, hoje, depois dos últimos treinamentos, observarão a forma dos jogadores para delinear os times que representarão o Estado.

Hospedagem

As delegações disputantes estão em Belo Horizonte desde ontem. Sòmente, a do Rio Grande do Norte deixou de comparecer à última hora, por dificuldades financeiras, mas tôdas as demais inscritas confirmaram suas presenças e desde ontem, estão na capital mineira.

No Hotel Londres, está a delegação do Rio Grande do Sul; no Hotel Macedo, a de São Paulo; no Pampulha Palace; a delegação da Guanabara; no Oeste, a delegação feminina do Estado do Rio; no Hotel Guarani, a delegação de Pernambuco, e na Diretoria de Esportes, as delegações masculinas do Estado do Rio, Bahia, Brasília e Paraná. Os juízes estão hospedados no Hotel Sul Americano.

Valdir registrou o melhor total no Flu

Apesar de não participar da equipe que seguiu para Winnipeg, com a finalidade de competir nas provas de tiro dos V Jogos Pan-Americanos, o atirador Valdir Ferreira, do Fluminense, obteve o melhor resultado das competições realizadas anteontem, no "stand" das Laranjeiras, ao totalizar 585 pontos na competição de carabina deitado, com 60 disparos, sendo efetuados da distância de 50 metros.

Se na prova de sábado último José Tarouco também não integrante da equipe de Winnipeg, obteve o bom resultado de 580 pontos em silhuetas, em competição realizada pela manhã, ainda no Fluminense, o paulista Benevenuto Tilli, da equipe nacional, que sòmente chegou naquele mesmo dia, mas à tarde, também atirou nas silhuetas e registrou um total de 584 pontos, em outro excelente resultado.

Bom índice

Na competição de carabina deitado, realizada anteontem, os resultados foram: 1) Valdir Ferreira — 585 pontos; 2) Durval Guimarães — 575; 3) Carlos Eduardo Lima — 573; 4) Valdemar Capucci — 572; 5) Edmar Sales — 568 (31 pontos 10; 6) Adauri Rocha — 565 (27 pontos 10); 7) Flávio Nascimento — 565 (23 pontos 10). A condição do tempo não era boa para a prática do tiro, com pequena chuva. Deve-se registrar também o bom resultado de Carlos Eduardo, um dos mais novos cariocas praticantes de carabina.

Em prova de pistola livre, também realizada anteontem, com 60 tiros da distância de 50 metros, os resultados foram: 1) Benevenuto Tilli — 531 pontos; 2) Durval Guimarães — 531; 3) Silvino Ferreira — 524; 4) Francisco Estrêla — 524. Êstes totais podem ser considerados regulares, ainda em virtude da condição atmosférica adversa. Luís Carlos Pereira da Silva, outro integrante da equipe nacional dos Jogos Pan-Americanos, preferiu se poupar para a viagem, tendo em vista que apresentava forte gripe.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista as emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Fla enfrenta seleção mineira de atletismo

Preparando-se para a disputa do Troféu Brasil, a equipe masculina de atletismo do Flamengo segue, hoje pela manhã, para a cidade de Lavras, em Minas Gerais, para competir com a seleção mineira nos dias 19 e 20, no estádio atlético daquela localidade.

A delegação rubro-negra, composta de 20 atletas, tem como chefe o Sr. Radamés Latari, diretor de atletismo, e como técnico o Sr. Edgar dos Santos. O retôrno está previsto para o dia seguinte. Os mineiros terão como técnico o Sr. Lima.

O Flamengo estará representado pela sua fôrça máxima em Lavras, num teste que o técnico Edgar dos Santos classificou de excelente para testar seus atletas visando à manutenção do título de campeão brasileiro de clubes de atletismo.

Juvenis embarcam para disputar o brasileiro

A seleção carioca juvenil de basquete embarcará, hoje, às 20h, para Piracicaba, onde disputará o XX Campeonato Brasileiro da categoria, com a missão de trazer novamente para a Guanabara o título perdido ano passado.

O técnico José Afro contará para esta campanha com seis jogadores integrantes da equipe de 66 — Pedrinho, Gabriel, Márvio, Luizinho, Renato e Érico — e outros seis novos na seleção — Tocantins, Brito, Malízia, Fioravante, Rogério e Roberto Felinto.

Reconquista

Depois de ter-se sagrado tetracampeã brasileira de juvenis, a seleção carioca viu sua hegemonia perdida no campeonato do ano passado, no Rio Grande do Norte, quando os paulistas foram os vencedores. Naquela ocasião, dirigida por Tude Sobrinho, a seleção carioca estava inteiramente remodelada, não contando mais com a maioria dos jogadores que fizeram a base da equipe nos quatro títulos anteriores.

Agora, sob o comando de José Afro, os cariocas tentarão a reconquista do título. Para tal já vêm se preparando há mais de um mês e durante todo o mês de julho estiveram concentrados nas dependências da Casa do Atleta, no Tijuca TC. Como assistente-técnico de José Afro está funcionando seu colega Carlos Jorge, que substitui Olimpio das Neves, auxiliar de Tude nas outras campanhas.

Os doze

A seleção terá em suas fileiras seis dos atuais vice-campeões brasileiros, que são Luizinho, Gabriel, Érico, Márvio, Renato e Pedrinho, todos remanescentes da seleção de 66. Dos outros seis, Roberto Felinto é o único que já estêve num Campeonato Brasileiro, tendo sido, inclusive, o "cestinha" do campeonato de 66, integrando a seleção do Rio Grande do Norte.

Os cinco jogadores que completam o elenco subiram êste ano para a categoria de juvenis, já que ano passado disputaram o campeonato carioca de infanto-juvenis, e que são Tocantins, Brito, Malízia, Fioravante e Rogério.

Flamengo e Botafogo foram os clubes que cederam mais jogadores, três cada um, respectivamente, Gabriel, Pedrinho e Tocantins e Érico, Renato e Rogério. Os demais são: Roberto Felinto e Brito, do Vasco, Márvio e Malízia, do Tijuca e Luizinho e Fioravante, do Fluminense.

A base

A base da seleção carioca é formada por Pedrinho, Gabriel, Érico, Roberto Felinto, Luizinho e Márvio, de onde sairá a equipe titular, havendo o revezamento, ficando um dêles no banco, dependendo das necessidades da partida.

São êstes seis, justamente, os mais experimentados da seleção. A equipe apresenta-se muito bem treinada, bom preparo físico, uma defesa bem armada e rápida nos contra-ataques, estando perfeitamente capaz de fazer uma bela campanha, que não será fácil, pois os paulistas, além de lutarem por um bicampeonato, jogam em casa.

As cidades

Para as subsedes em que serão disputadas as séries de classificação foram escolhidas as cidades de Limeira, Americana e Campinas em substituição a São Caetano e Piracicaba. Esta será a sede do Campeonato Brasileiro, onde será jogada a fase final.

Estão inscritas as seguintes seleções: Sergipe, Guanabara, São Paulo, Estado do Rio, Pernambuco, Goiás, Brasília, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Amapá e Minas Gerais. Para juízes da CBB foram indicados Isaac Grimann, de São Paulo, e Paulo dos Anjos, da Guanabara. Êste não deverá ir por questões de saúde, sendo substituído por Benedito Bispo da Conceição.

Pelada tem juízes escalados

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO escalou para a rodada desta noite os juízes Orlando Carlos, Rodolfo Ribeiro, Valter Nicola, Bento Paulino, Jairo Bernardine, Osvaldo Paiva, Bráulio Teixeira e Gilberto Fernander.

Para a noite de quinta-feira os juízes escalados são Orlando Lôbo, Orlando Carlos, Édson Santana, Jairo Bernardine, Bento Paulino, Bráulio Teixeira, José Jesus Pires e Lídio Araújo.

JUDÔ DA GUANABARA VENCE COM H. BRITO

Numa vitória para o judô carioca, a Academia Haroldo Brito conquistou o título máximo de equipes faixas pretas do campeonato Ju-Kendô, realizado sábado e domingo passados, no ginásio do Pacaembu, em São Paulo, quebrando, igualmente, a hegemonia dos judôcas dos clubes japonêses, localizados, principalmente, no interior paulista, que detinham o título do certame desde a primeira competição, efetuada há 18 anos.

Leia noticiário completo do II Torneio de Pelada Jornal dos Sports-Esso no SEGUNDO TEMPO, onde há também Gôlfe, A Vida Como Ela É, de Nélson Rodrigues, colunas de Mister Eco, Torquato Neto e Fernando Lôbo.

A equipe do Judô Clube Haroldo Brito estêve sob a chefia do Professor Osvaldo Duncan e era formada pelos seguintes judocas: Arnaldo Artilheiro, Eurico Versari, João Melo, Luís Carlos Couto e Osvaldo Albuquerque. Êste último, por sinal, foi quem deu a vitória à sua equipe, ao empatar com Manabu Kurachi na última luta, apesar de ter deslocado o braço momentos antes, ao receber uma chave fora do tatâmi. Uma média de mil judocas participou das lutas.

Os destaques

Apesar de apresentar uma equipe harmônica, na equipe carioca do Judô Clube Haroldo Brito os maiores destaques no campeonato Ju-Kendô foram Arnaldo Artilheiro e Eurico Versari, que venceram seus combates por ippon. Artilheiro, inclusive, vinha de uma contusão lombar, conseguida quando de recente torneio com judocas argentinos, na fase preparatória para os V Jogos Pan-Americanos.

Ainda como destaque estêve o empate conseguido por Osvaldo Albuquerque com Manabu Kurachi, que deu a vitória à equipe da Academia Haroldo Brito. Albuquerque tivera deslocado seu braço ao receber uma chave bem encaixada, fora do tatâmi, mas com a observação de Arnaldo Artilheiro de que "um Samurai não tem dor", voltou a competir até o final, tentando pelo menos o empate, o que conseguiu.

Cruzadas esportivas

SANTOS ALVES

Problema N.º 20

Horizontais

1 — Goleiro de um clube paulista; 6 — Êles (zagueiros); 7 — Entregue (a pelota); 8 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 10 — Clube norueguês da 1.ª Divisão; 12 — Rio das pedras, para os indígenas; 14 — Olaria x América; 16 — Internacional x Democrata; 17 — Clube italiano da 2.ª Divisão.

Verticais

1 — Maior (jogador em campo); 2 — Exímio (no manejo da bola); 3 — Jogador do Prudentina, São Paulo; 4 — Atlético x Democrata; 5 — Antigo jogador do Olaria, que mais tarde pertenceu ao Fluminense; 8 — Jogador da Portuguêsa Santista; 9 — Procedi (conforme manda as leis esportivas); 11 — Ponto marcado (no futebol); 13 — Clube holandês da 1.ª Divisão; 15 — Nesse lugar (a falta); 16 — Internazionale x Nápoles.

Solução do problema anterior (N. 19): — Hor. — Brito — Ica — Só — Cap. — Airdrie — Uso — E x A — Usa — Onega. VER — Ri — Ícaro — T x A — Copeu — Sal — Bauer — Crise — Isa — Un — A.G.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Nem a morte do Rodolfo Valentino provocou tantas lágrimas em mulheres histéricas, casadas, solteiras, desquitadas ou amancebadas, como a derrota do Flamengo pelo América.

Os carpidores de derrotas viram naqueles 3 a 0 o fim de uma dinastia ou o prenúncio da profecia bíblica sôbre o fim do mundo — "Aos dois mil chegarás, mas dos dois mil não passarás".

Os torcedores bíblicos do velho Mengo, louvados na extinção do mundo pelo Dilúvio e crentes na profecia de que até ao ano dois mil o mundo desaparecerá pelo fogo ateado pelo diabo, começaram a chorar por antecipação.

Acontece que com tôdas as profecias da Bíblia, nem o mundo acabará e o Mengo muito menos.

Nós já assistimos a derrotas do Flamengo por três, quatro, cinco e mais tentos a zero.

Ainda há pouco tempo, o Corintians abateu o Flamengo por 5 a 0 e o Santos obteve igual contagem. A torcida do Mengo, como a Amélia do samba, passava fome de vitórias, mas mostrava que era mulher de verdade.

Já assistimos o Flamengo, perdendo para o Botafogo por 5 a 2, o quadro sentar em campo, perder os pontos para o grêmio de General Severiano, com os aplausos e a solidariedade da sua torcida. O velho Mengo recuperou-se e foi campeão da cidade.

A ninguém assiste o direito de subestimar o magnífico triunfo do América, agora na sua melhor forma.

Os aplausos dos torcedores rubro-negros ao América, pela sua falta de sinceridade, não beneficiaram o grêmio rubro, mas descontrolaram por completo o esquadrão do Flamengo, que sempre contou nas horas amargas com o incentivo da sua leal torcida.

Nenhum desportista sincero deseja ver um Flamengo enfraquecido e apático e, muito menos, assistir aquele côro de domingo, no Estádio Mário Filho: — "Mais um! Mais um!".

Não há de ser nada. São Pedro negou o meigo Jesus três vêzes antes do galo cantar. Esperamos, que antes do galo cantar, seja a última vez que a torcida rubro-negra negue o glorioso Mengo.

Gostamos do quadro do Fluminense, mesmo perdendo para o Vasco por 2 a 1.

Os meninos das Laranjeiras, embora muita gente não acredite, vão dar muita dor de cabeça aos seus adversários.

O Vasco melhorou muito e poderá melhorar mais, o que nos dá maior confiança para a disputa do próximo campeonato da cidade.

Na próxima quarta-feira, isto é, amanhã, vamos analisar o quadro do Botafogo, uma vez que o América já entrou na nossa lista de bambas da zona.

Na sexta-feira, teremos Fluminense x Bangu. O grêmio de Álvaro Chaves está bom. O Bangu, depois de jogar nos campos de nylon dos Estados Unidos, vamos ver como se comporta na grama do Estádio Mário Filho.

Se o Bangu não andar direitinho, a peixeira do Benedito poderá lambê-lo.

A regularidade tem sido o forte do Dubar

Classista vê Dubar só na ponta isolada

Com os resultados registrados na rodada de sábado passado, quando o líder Nova América foi derrota pelo Montepio por 2 a 0, o Dubar, que venceu o Bancosales por 2 a 1, passou a ocupar a primeira colocação do Campeonato Classista, promovido pelo Departamento Autônomo, sòzinho.

Standard Elétrica, Montepio, Cisper e Nova América, após a quinta rodada do turno, passaram a ocupar a segunda colocação do certame, um ponto atrás do líder Dubar, que ocupa a primeira colocação com 9 pontos ganhos.

Resultados

A quinta rodada do turno do Campeonato Classista, disputada sábado passado, apresentou os seguintes resultados: Dubar 2 x Bancosales 1, Cisper 4 x Aladim 3, Standard Elétrica 0 x Epsom 0, Montepio 2 x Nova América 0, Federal Fundição 1 x Decetista 1 e Schering 7 x SSR 5. Standard Elétrica e Cisper são os possuidores dos ataques mais positivos, que nos cinco jogos assinalaram cada um 16 gols. Foguete é o artilheiro do primeiro, com 8 gols, enquanto Damião, com 5, é o artilheiro do Cisper. O Decetista é possuidor da defesa mais vazada do certame, que sofreu nos cinco jogos 19 gols.

Situação

Depois de realizados os jogos da quinta rodada do turno, a situação dos clubes no Campeonato Classista é a seguinte: 1.º) Dubar — 5 jogos, 4 vitórias, 1 empate, 15 gols, pró, 4 contra, e 9 pontos ganhos; 2.º) — Nova América — 5 jogos, 4 vitórias, 1 derrota, 10 gols pró, 4 contra, 8 pontos ganhos; Montepio — 5 jogos, 4 vitórias, 1 derrota, 8 gols pró, 2 contra, 8 pontos ganhos; Standard Elétrica — 5 jogos, 3 vitórias, 2 empates, 16 gols pró, 4 contra, 8 pontos ganhos, Cisper — 5 jogos, 3 vitórias, 2 empates, 16 gols pró, 6 contra, 8 pontos ganhos; 6.º) Federal Fundição 5 jogos, 4 empates, 1 derrota, 4 gols pró, 5 contra, 4 pontos ganhos; Epsom — 5 jogos, 1 vitória, 2 derrotas, 2 empates, 6 gols pró, 8 contra, 4 pontos ganhos; Schering — 5 jogos, 1 vitória, 2 derrotas, 2 empates, 13 gols pró, 14 contra, 4 pontos ganhos; 9.º) Bancosales — 5 jogos, 2 empates, 3 derrotas, 6 gols pró, 11 contra, 2 pontos ganhos; Aladim — 5 jogos, 1 vitória, 4 derrotas, 7 gols pró, 16 contra, 2 pontos ganhos; SSR — 5 jogos, 1 vitória, 4 derrotas, 5 gols pró, 21 contra; 12.º) Decetista — 5 jogos, 1 empate, 4 derrotas, 5 gols pró, 19 contra, 1 ponto ganho.

A próxima rodada do certame classista, sexta do turno, será disputada no sábado dia 29 — sábado próximo, dia 22, será folga geral — e apresentará os seguintes jogos: Dubar x Standard Elétrica, no campo do Rosita Sofia; Nova América x Aladim, no Nova América; Bancosales x Decetista, no Cruzeiro; Schering x Montepio, no Anchieta; Cisper x Epsom, no Everest; e Federal Fundição x SSR, no Pavunense.

Ivar Pereira mostra Marinha no esporte

Ivar Pereira, Comandante do Centro de Esportes da Marinha, fará no próximo dia 19, às 10 horas, no auditório do CEM, uma conferência sôbre o tema a "Marinha no cenário esportivo", tendo aquêle Centro colocado condução para convidados e jornalistas e que partirá do Cais do Ministério da Marinha às 9h40m.

O Centro de Esportes da Marinha, que funciona na Ilha das Enxadas, terá a presença das mais destacadas figuras do esporte nacional, pois o tema que será abordado pelo Comandante Ivar, que é um dos melhores valôres da aquática brasileira e campeão de water-pool pelo Botafogo, é um ponto de atração. O conferencista abordará dados estatísticos não só do que a Marinha de Guerra tem feito como o planejamento a ser executado.

CEM

O Centro de Esportes da Marinha, cuja sigla CEM já se tornou famosa pelos inúmeros instrutores e técnicos que ali cursaram, têm dado ao Brasil, em todos os setores, os mais destacados campeões e ampliado ainda mais as condições para que em tôdas as latitudes do País fôsse levado o esporte.

Agora mesmo vem o CEM de dar prova disso ao mundo no sair do seu estabelecimento os atletas que conquistaram o título de campeão mundial do Pentatlo Naval, efetuado na Grécia, além de outras conquistas.

Ivar dirá

É indiscutível o papel que a Marinha tem desempenhado no esporte brasileiro, dando não só seus campeões, como cooperando em todos os sentidos para o maior progresso do desporto. Ali têm sido acolhidos inúmeras seleções e o CEM já se tornou conhecido, inclusive, por ter suas portas abertas a tôdas as aspirações do esporte praticado por civis que ali encontram tôdas as facilidades.

O Comandante Ivar Pereira dirá, em sua conferência, o que tem feito a Marinha de Guerra em prol do Desporte e o que é no cenário nacional e mundial, bem como abordará pontos que são por muitos esperados para melhoria do desporto nacional. Sendo uma autoridade no assunto, é de se prever que a conferência de Ivar Pereira acolha grande assistência de técnicos, Desportistas, atletas, pois certo é o seu êxito.

Chile quer patrocinar Pan de 71

Winnipeg, Canadá (AP-JS) — O Comitê Olímpico do Chile tem esperança de que os VI Jogos Pan-Americanos, em 1971, possam ser realizados em Santiago, por decisão do Congresso Pan-Americano Esportivo, que será realizado na noite do dia 22 próximo, quando serão abertos nesta cidade os V Jogos Pan-Americanos.

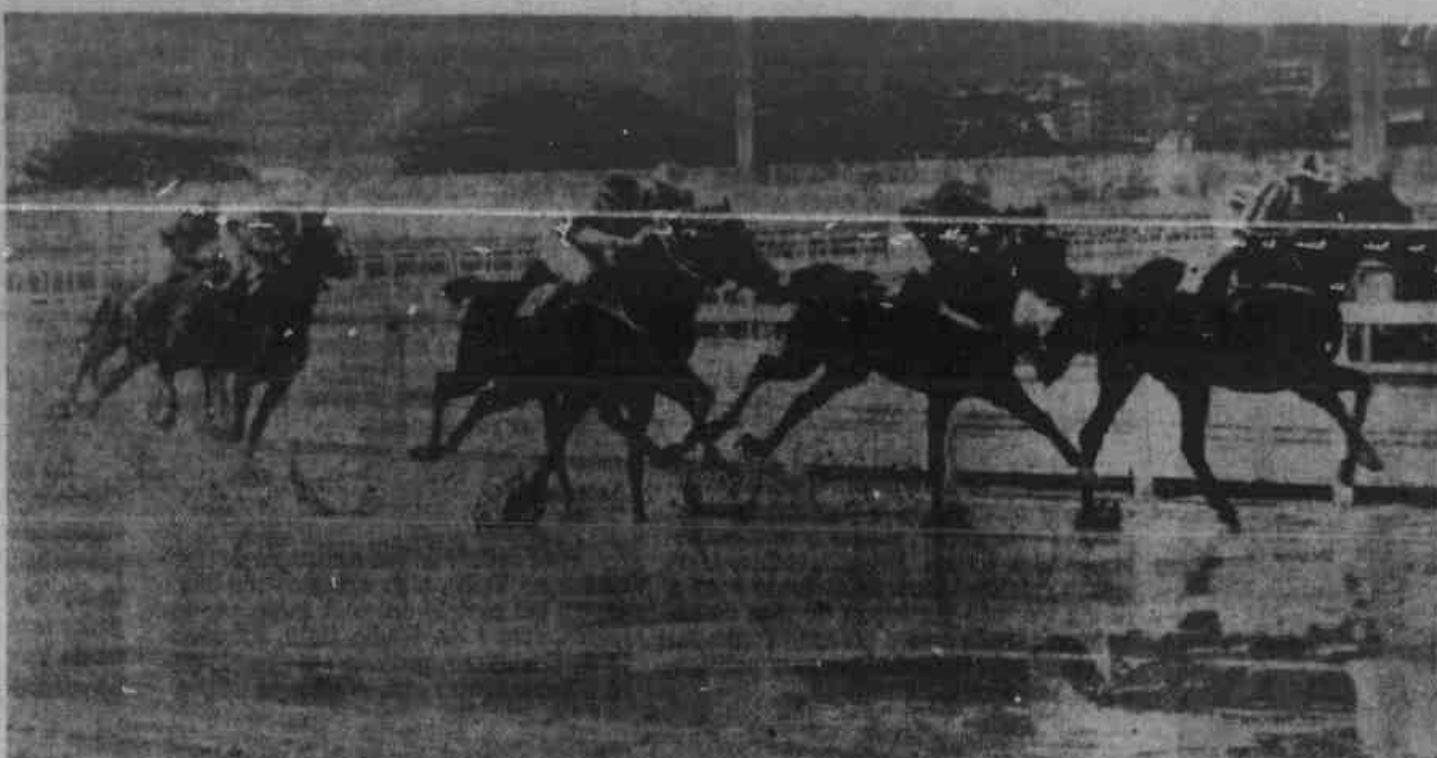
O Presidente do Comitê Olímpico do Chile, Sabido Aguad, disse que seu país já pleiteou três vêzes o patrocínio dos Jogos e acredita que agora sua proposta será aprovada. — Participamos dos quatro Jogos Pan-Americanos e organizamos nove competições de âmbito mundial. É justo, pois, que os Jogos de 71 se realizem no Chile — disse Aguad.

Reportagem sôbre Tiro nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, na última página do SEGUNDO TEMPO.

Gauchinha Linda e Maus decidem a geração

Machado explicou Vivandière

José Machado explicou o fracasso de Vivandière no último páreo da corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea, alegando ter levantado sua pilotada na entrada da reta, ao ser fechado por Princesa Valente, conduzida por Rangel do Carmo. O aprendiz, no entanto, defendeu-se, explicando que Princesa Valente realmente correu para dentro, como de hábito, mas já havia dominado a adversária, e foi sempre corrigida.

Ainda na corrida de domingo, no segundo páreo, J. Paiva, Mascotita, afirmou que na entrada do direito, J. B. Paulielo tirou Christine para fora, obrigando-o a sofrear bruscamente.

Marôto chegou arrematado

Maroto, um dos prováveis concorrentes ao Grande Prêmio Brasil de agôsto, trabalhou, em Cidade Jardim, 1.200 metros em 80s, na direção de Enrique Araya, que substituiu Urias Bueno que não compareceu ao prado, mas não agradou aos observadores, porque arrematou mal na raia de areia pesada, onde sempre rendeu menos, e teve ainda contra o fato de o vento estar soprando em sentido contrário.

Ricardo mantém o ritmo

O único jóquei que igualou o número de vitórias de Jorge Borja, foi Antônio Ricardo, que levou ao vencedor Egis, Palpite Infeliz, Silêncio e Mooklin, igualando-se a Antônio Ramos na vice-liderança da estatística com 44 pontos, já que Ramos marcou apenas uma vitória por intermédio de Sansoville.

Antônio Ricardo, excelente profissional no regime do freio, vem recuperando seu antigo prestígio, montando para Studs poderosos, e mantendo moral elevada, poderá até ameaçar o líder José Machado se mantiver êsse ritmo das últimas corridas.

Usineiro roda com Correia

Levi Correia falando sôbre Usineiro, disse que logo após a partida, o parelheiro rodou, num movimento imprevisto, e Júlio Reis, sôbre Guardi, afirmou que o parelheiro estava com uma das fitas na bôca, escabeceando para largá-la, e que, no justo momento, às cintas foram levantadas pelo Starter.

Santana justifica Enibú

J. Santana, jóquei de Enibú, explicou no Livro de Ocorrências, que no desenrolar do oitavo páreo de sábado, sua montaria chocou-se com Homel, não podendo, assim, desenvolver o que pode e sabe. Teve ainda um cano de rédea partido.

Ronaldo Penido que conduziu Estuário, explicou o fracasso, sob a alegação de que o animal sofreu forte hemorragia, obrigando-o a abandonar à competição.

O mesmo Santana, disse que Ellicott no sétimo páreo de quinta-feira pareceu ter estranhado à luz artificial, negando-se, decisivamente, a correr.

Silêncio, filho de Fastener e Umbaúba, recuperou a sua melhor forma, levantando os 1.300 metros do sexto páreo, com A. Ricardo

DELÉU CORRERÁ MENOS 300M E PODE GANHAR

Deléu, enfrenta na noite de quinta-feira, uma turma das mais equilibradas, onde pode vencer pagando pule alta. Fêz uma corrida na última noturna, perdendo para Levítico, em 1.300 metros, demonstrando que faltava corrida no final, quando esmoreceu dando oportunidade a Levítico para vencer o páreo. Agora vai correr 1.000 metros, encontrando assim boa oportunidade para vencer.

O programa:

1.° Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 Natal, A. M. Caminha * 58
2 Ho-Nan, R. Carmo ... 3 58
2—3 Aleto, J. Diniz ... 5 58
4 Pinpiri, P. Fernandes . 8 58
3—5 S. Denis, F. Menezes . 2 58
6 Lippi, J. Brizola ... 4 56
4—7 Volcano, M. Carvalho . 1 58
8 Sedrin, M. Henriques .. 7 58
" Prisco, H. Vasconcelos . 6 58

2.° Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Joinha, J. B. Paulielo . * 57
2 O. de Paris, L. Carv. . * 58
2—3 Questura, J. Gil ... * 58
4 G. Charm, S. Silva .. * 56
3—5 Marocas, R. Carmo ... * 54
" Poceira, S. M. Cruz .. * 56
6 Sapa, J. Pedro F.° ... 1 57
4—7 C. Diva, C. Diz Hoi . * 56
8 Iinga, L. Santos ... * 56
9 Topsy, E. Furquim .. * 54

3.° Páreo — às 21h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
1—1 El Matreco, A. Ricardo * 57
2 Escaldado, A. Ramos . 4 57
2—3 Fás, P. Lima ... 2 59
4 Celso, J. Pedro F.° .. * 53
3—5 Drive-In, J. Machado . * 56
6 Rajan, J. B. Paulielo . * 58
4—7 Nonnot, J. Borja ... 1 52
8 El Cirlon, J. Brizola .. 2 52

4.° Páreo — às 21h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 S. Linda, R. Carmo . 3 58
" Rióere, A. Ricardo .. 10 58
2 Getecê, J. Brizola ... 9 55
2—3 Denotar, F. Meneses . 1 58
4 Boa Luz, N. Corrêa . 7 58
5 Jacuipe, B. Guedes .. 3 58
3—6 D. Regina (*) S. Silva 8 58
7 Dulinha, A. Lima ... * 58
8 Lotoada, O. F. Silva . 6 58
4—9 Vergel, B. Santos ... 2 58
10 Volige, J. Machado . 4 58
11 Dana, J. Pedro F.° . * 58
12 La Boa, W. Machado * 58
(*) ex-Salamanca

5.° Páreo — às 22h5m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Trovão, H. Vasconcelos * 57
" Dag, J. B. Paulielo ... 2 56
2 I. Ricardo, J. Silva ... 6 58
2—3 Donato, J. Machado . 1 55
4 Endeavor, A. Hedecker 7 53
5 U-Street, J. Pedro F.° 3 53
3—6 Damarte, A. Santos ... 8 56
7 Evranx, A. Ramos ... * 56
8 Despacho, J. Reis ... 4 54
9 F. Champagne, L. Cor. * 51
4-10 Havai, J. Brizola ... * 53
11 Quaranta, O. F. Silva * 49
12 Lieutenant, N. Corrêa * 51
" Lincoln, J. Borja ... 5 53

6.° Páreo — às 22h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting
1—1 Cuidado, J. Reis ... * 54
" Denver, L. Carlos ... 10 53
2 Fuerva, A. Ramos ... 9 56
3 It, B. Santos ... * 54
3—4 D. Rodrigo, A. Hoder. 1 56
" Marcha, J. Vieira .. * 53
5 R. Caparty, R. Carmo 11 55
6 Ka-Vã, O. F. Silva .. 7 50
3—7 Ulster, H. Vasconc. . 5 56
" Kongulo, R. A. Pinto 13 52
8 Espadachim, J. Paul. * 55
9 Sonante, N. Corrêa . 2 52
4-10 Deléu, J. Pedro F.° . 4 57
11 T. Road, J. Santana . 12 51
12 Comando, A. Machado 8 51
13 Riso, J. B. Paulielo . 6 52
14 Bonarc, J. Brizola .. 3 50

7.° Páreo — às 23h5m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 - Betting
1—1 Biscainho, J. Machado * 54
2 Tawny, A. Santos ... 2 58
3 El Rigoner, C. Sousa . 9 55
2—4 Sorriento, J. Paulielo . 8 54
" B. Sicilia, A. Ramos . 1 56
5 Argentum, A. M. Cam. * 55
6 Balmain, R. Carmo .. 5 54
3—7 Libélio, A. Machado 11 55
" Pimbeiral, H. Vasconc. 7 56
8 D. Cláudio, J. Borja . * 58
9 H-Gully, O. F. Silva . 4 54
4-10 Altito, J. Brizola ... * 57
11 Dintel, L. Corrêa .. 6 55
12 Iasaso, J. Diniz ... 10 58
13 Iporá, L. Santos ... 3 55

8.° Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 —
1—1 C. Guarani, C. Diniz . * 58
" Odete, C. A. Sousa .. 8 56
2 Compositor, L. Carv. * 58
2—3 Moniz, R. Penido ... * 58
4 Atalier, S. Silva ... 4 56
5 Nurmi, L. Carlos ... 2 57
6 Guarapema, J. Fraga . 3 52
3—7 Mais Tom, J. Ped. F.° 6 56
8 Can Can, O. F. Silva * 57
9 Gitano, J. Paiva ... 10 54
10 D. Romeu, N. Corrêa 9 52
4-11 Mirobando, S. M. C. 7 56
12 L. Mascar., R. A. P. 8 57
13 O. Express, A. Mach. * 55
14 S. Pipe, M. Carvalho 7 55

FARLOD TEM SANGUE DO RECORDISTA FARINELLI

Farlo, um filho de Farinelli e Melodia, vai estrear no sétimo páreo da corrida de sábado, com chance de vitória, enfrentando Profumo, Dunhill e El Carijó, entre outros.

Farlod é de propriedade do Stud Pandango, e tem como treinador Zilmar D. Guedes. É de criação do Sr. David Enzo Guaspari, vai correr 1.000 metros e pode se sair bem. Os estreantes da semana num total de 10 são os seguintes:

Sedrin — masc., alazão, Paraná (3-9-62), por Indócil e Iaiá Formosa — Cr.: Haras Paraná Ltda. — Pr: Abelar Teixeira de Carvalho — Tr: — José Lourenço Filho.

Latoada — fem., alazão, R. G. Sul .... (28-9-61), por Zambombo e Latera — Cr: Luis F. Pereira — Pr: Stud Ioiô — Tr: Mariano Salles.

Eu Vencerei — masc., cast. R. G. Sul (29-11-64), por Astro e La Dernière — Cr: Jeronymo Mércio Silveira — Pr: José Celestino da Silva — Tr: o proprietário.

Farlod — masc., cast., R. G. Sul .... (8-10-63), por Farinelli e Melodia — Cr: David Enzo Guaspari — Pr: Stud Pandango — Tr: Zilmar D. Guedes.

Cativante — masc., cast., R. Janeiro (30-8-63), por Lumen e Oleta — Cr: Annibal Luz — Pr: o criador — Tr: Jorge Werneck Vianna.

Talonnière — fem., cast. R. G. Sul ... (12-10-63), por Thales e Guaraná — Cr: Waldyr Leite Paiva — Pr: Stud Rancho Alto — Tr: Cyrillo de Souza.

Noitada — fem., tord., S. Paulo ..... (21-9-63), por Balaclava e Strelitzia — Cr: Haras Artiin — Pr: Atilio Irulegui — Tr: Justo Perez.

Chimica — fem., alazão, R. G. Sul ... (29-6-63), por Quejido e Takuana — Cr: Haras Itapuí — Pr: Jorge A. Rolla e Flávio Rosa — Tr: Alexandre Corrêa.

FRUSAL — masc., tord., R. G. Sul .... (20-9-62), por Salpicón e Fruta Amarga Cr: Aristides Pons — Pr: Stud Guiné — Tr: Milton Mendonça.

Evocação — fem., cast., Paraná ..... (18-8-64), por Silfo e Fair Fanciful — Cr: Luis G. A. Valente — Pr: Stud São Francisco Xavier — Tr: Paulo Morgado.

Lidro venceu de ponta o sétimo páreo de SP

O sétimo páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, na distância de 1.400 metros, foi ganho por Lidro, sob a condução de J. M. Amorim, de ponta a ponta, derrotando Orkan, com A. Barroso.

Lidro venceu com autoridade, percorrendo os 1.400 metros sem nunca ser incomodado por qualquer dos adversários. Orkan, segundo colocado, foi lançado por Barrosinho nos 200 metros finais, mas a vitória já estava delineada em favor do conduzido de J. M. Amorim.

Os demais resultados:

1.° páreo — 2.200m

1.° Elancourt, E. Araia
2.° Pivot, G. Antônio F.°

Vencedor (2) NCr$ 0,10. Dupla (24) NCr$ 0,25. Placês: (2) NCr$ 0,10 e (4) NCr$ 0,17. Não correu: Mr. 007 n.° 3 — Filiação: Fort Napoleon e P. Dorée — Treinador: O. Ulhôa.

2.° páreo — 1.300m

1.° El Seductor, J. Fagundes
2.° Genial, A. Barroso

Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (14) NCr$ 0,50. Placês: (1) NCr$ 0,15 e (5) ... NCr$ 0,26. Filiação: Elpenor e Dark Pouppet. — Treinador: A. B. Ventura.

3.° páreo — 1.300m

1.° — Judieia, G. Antônio filho
2.° — Pratinha, S. Lôbo
3.° — Eleanor, D. Garcia

Vencedor (4) 0,24. Dupla (12) 0,22. Placês: (4) 0,12, (2) 0,12 e (1) 0,11. Filiação: Coaraze e Just Rose. Treinador: L. B. Gonçalves.

4.° páreo — 1.400m

1.° — Kirica, J. M. Amorim
2.° — Favasse, A. Camante

Vencedor (2) 0,24. Dupla (22) 0,40. Placês: (2) 0,22 e (4) 0,21. Filiação: P. Platter e Tiririca — Treinador: M. Signoretti.

5° páreo — 1.300m

1.° — Ustinof., M. Olguin
2.° — Tibó — D. Garcia

Vencedor (3) 0,92. Dupla (12) 0,80. Placês: (3) 0,42 e (1) 0,16. Filiação: Jolly Jocker e Pea Nuit — Treinador: A. Barros.

6.° páreo — 1.300m

1.° Darica, A. Maaso
2.° Até Breve, G. Massoli
3.° Mandy, J. G. Silva

Vencedor (3) NCr$ 1,38 Dupla (13) NCr$ 0,25 Placês (3) NCr$ 0,24 (7) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,12 — Filiação: Jarinu e Aguaranpondá — Treinador: R. Mesquita.

7.° páreo — 1.400m

1.° Lidro, J. B. Amorim
2.° Orkan, A. Barroso

Vencedor (2) NCr$ 0,63 Dupla (22) NCr$ 0,56 Placês. (2) NCr$ 0,28 e (4) ... NCr$ 0,26 Filiação: Nordic e Cidra — Treinador: M. Signoretti.

8.° páreo — 1.200m

1.° Diniz, W. Mazalla Jr.
2.° Jurée, A. Barroso
3.° Kumue, E. Le Mener F.°

Vencedor (7) NCr$ 1,38 Dupla (34) NCr$ 0,62 Placês: (7) NCr$ 0,21 (5) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,11 — Filiação: Morumbi e Pyrithrum — Treinador: G. Maldana.

Não correram ontem em Cidade Jardim os seguintes animais: 1.° Páreo: MR 007, n.° 3; 3.° Páreo: Satalitico, n.° 4, Cavaquinho, n.° 6 e Mentes, n.° 8; e no sétimo páreo, Quarteirão, n.° 1.

Dilema permanecerá na Gávea com o treinador Berúcio Carvalho

Maus foi inscrita no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1.500 metros, com dotação de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), reunindo potrancas nacionais de 3 anos, no Criterium de oPtrancas.

O campo ficou formado com a inscrição de Elmira, Hae, Uvacna, Boria, Héia, Bebel, Gauchinha Linda, Randana, Kanaia e Heráldica, sendo que a atual líder da geração é Gauchinha Linda, que derrotou Maus no Prêmio Rafael de Barros.

Sábado

1) — (Grama) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Ubalet 56, Evocação 56, Alba-Iúlia 56, Cadilon 56, Exclusiva 56 e Algaroba 58.

2) — 1.200 — NCr$ .... 1.600,00 — Estância 57, Nogueira 57, Zumaville 57, Tulinha 57, Groelândia 56, Marofias 57 e Quassa 57.

3) — 1.400 — NCr$ .... 1.200,00 — Plâneur 54, Delegado 53, Fronton 53, Sansoville 52, Estilheira 51 Ortiga 46, Jocline 52 e La Guardia 53.

4) — 1.600 — NCr$ .... 1.200,00 — King Madison 56, Salvatore 56, Rafles 56, Frusal 56, Molicho 56, Samovar 56, Medrar 56, Foxbridge 56 e Taiamã 56.

5) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — El Zig 57, Allegretto 57, Sorriso 57, Diabinho 53, Leão de Bagé 57, Pichuri 57, Town 57, Falgnmar 57, Thortum 57 e Atenon 57.

6) — 2.100 — NCr$ .... 1.200,00 - Tabacar 56, Aventureiro 56, Digrafo 58, Ellicott 58, Elogio 55, London Tower 56, Rouxinol 58, Altain 55, Sorridente 58 e Hepatan 56.

7) — 1.000 — NCr$ .... 1600,00 — Aligury 57, Farlod 57, Profumo 57, Scorpion 57, Folgadão 57, Giron 57, Cativante 57, Meu Bem 57, Embalo 57 e El Carijó 57.

8) — 1.000 — NCr$ .... 1.600,00 — Ganja 57, Estrategia 57, Angana 57, Taloniere 57, Maria Liza 57, Albarelle 57, Noitada 57, Hollywell 57, Quartinha 57, Happy Climax 57, Pilhada 57, Diffah 57, Chimica 57, Quarentena 57 57, Socêta 57 e Liane 57.

9) — 1.000 — NCr$ .... 1.000,00 — Quamásia 56, Flora Cambucá 51, Eulaia 58, Flora Alixia 56, Bela Luiza 51, Fair Miss 58, Beriosba 54, Urquiza 58, Rainha Bela 58, Lady Fortuna 51 e Osogada 56.

Domingo

1) — 1.300 — NCr$ .... 2.000,00 — Camury 56, Answer 56, Ilararé 56, Haju 56 e Estissac 56.

2) — Prova Especial — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Este 52, La Française 53, Aperitivo 51, Freedom 53, Alicondom 53, Assam 54 e Floco 56.

3) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Laura 53, Ixia 57, Tabauna 57, Gatena 57, Iarapu 57, Arbele 57, Servin 57, Sting-Ray 57 e Albione 57.

4) — 1.000 — NCr$ .... 1.200,00 — Snowking 57, Light-Já 56, Retrospect 57, Empresário 56, Empedau 57, Manield 57, Taiamã 58, Fração 56, Viação 55, Miss Seival 56, Quânia 56 e Samotrácia 53

5) — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.500 — NCr$ 6.000,00 — Elmira 56, Haé 56, Uvacha 56, Borla 56, Héia 56, Bebel 56, Gauchinha Linda 56, Randana 56, Maus 56, Kanaia 56 e Heráldica 56.

6) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Nastro 57, Don Rebimba 57, Guarujá 57, Coq D'Or 57, Good Looking 57, Turnu Severin 57, Violento 57, Aracati 59, Gerânio 57, Copag 57, Rock Gin 57 e Garbo 57.

7) — 1.500 — NCr$ .... 2.000,00 — Reveno 56, Mônaco 56, Nicolé 56, Il Faut 56, San Quentin 56, Suez 56, Utrillo 56, Hipão 56, Eu Vencerei 56, Veros 56, Mifalah 56, Cuentero 56 e Maruco 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Happy Jack 56, Fair Boy 56, Motim 56, Feudo 56, Jalisco 56, White Kargo 56, Houm 54, Fenton 56, Matagato 55, Repoty 55, Feiticeiro 56, Honey Smile 56, Fuco 56, Maipu 56, Fidalgo 56 e Halso 58.

9) — (Areia) — 1.200 — 1.200,00 — Old Cat 57, Quefelia 56, Princesa Valente 56, Deidade 57, Lady Manse 56, Sheet 56, Pralinelé 56, Halcyeta 55, Bertie 56, Pessima 56 e Dala Vênia 56.

Decorum venceu em Palermo

Buenos Aires (AP-JS) — O cavalo Decorum, montado pelo veterano Irineu Leguisamo — 67 anos — levantou de forma sensacional o GP Chacapulco, realizado domingo, no Hipódromo de Palermo, em pista da areia, no tempo de 187s2/5, com dois corpos sôbre o favorito Tagliamento, recente vencedor do G. P. São Paulo, em Cidade Jardim, na direção de Oreste Cosenza.

O prado ficou superlotado, com a presença de 50 mil pessoas, aproximadamente, e o movimento de apostas oscilou em tôrno de 250 milhões de pesos, NCr$ 2 milhões de cruzeiros novos. O treinador de Decorum, logo após a vitória, anunciou oficialmente a deserção do craque no G. P. Brasil de agôsto, no prado da Gávea, preferindo reservá-lo para a Copa de Ouro.

Carrilho já barrou Ricardo

O Sr. Fernando Carrilho, titular do Stud Vacances D'Eté, resolveu convidar o jóquei Paulo Alves para substituir Antônio Ricardo no dorso da potranca Maus, inscrita no Grande Prêmio Francisco Vileia de Paula Machado, por não ter gostado do favoritismo do cavalo Mooklin, vencedor dos 1.300 metros do sétimo páreo de domingo, cujo rateio foi apenas de NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos). Achou o proprietário que Ricardo falou demais, diminuindo consideràvelmente a pule. Maus trabalhou para o clássico do fim de semana, ainda com Ricardo, 1.300 metros, sem muita preocupação de tempo.

Público consagra J. Borja

Jorge Borja teve uma semana excepcional, com as vitórias obtidas por intermédio de Levítico, Quamásia, Tsarup e Tajar, êste no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, quando mostrou muita vivacidade na partida, largando com cêrca de 2 corpos na frente dos competidores, e dosando as energias do filho de Jour Araby ao longo dos 2.400 metros. Quando Rigoni lançou Dilema, na entrada da reta, igualando a linha de Tajar, Borja sentiu que tinha mais cavalo, voltando a fugir até o espelho de chegada, sendo recebido pelo público com uma verdadeira consagração, a maior mesmo dos últimos anos.

Comissão multou 10 jóqueis

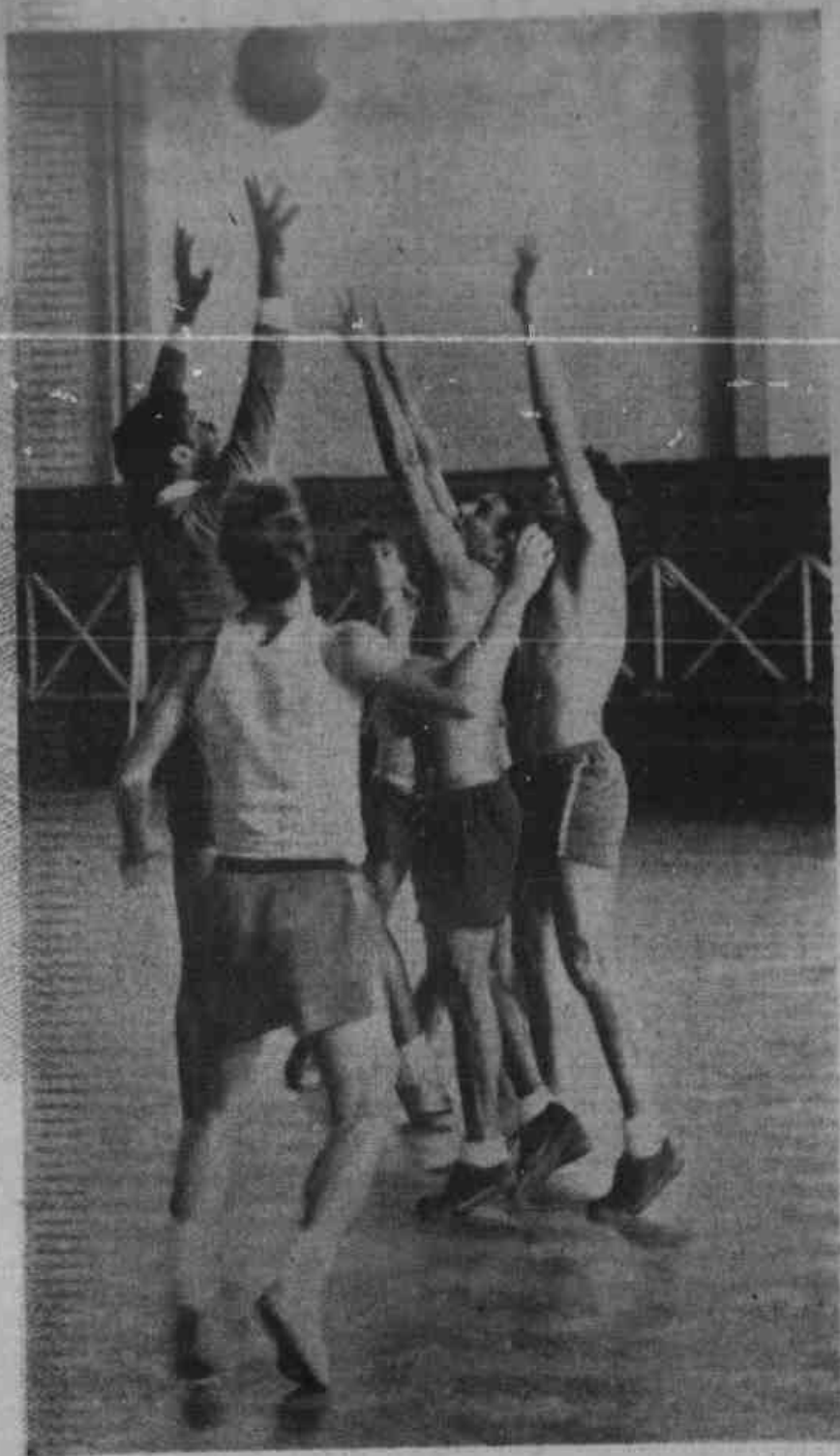
A Comissão de Corridas reunida na manhã de ontem, resolveu multar por infração do artigo 163 do Código de corridas — desvio de linha — os seguintes profissionais: Jorge Borja (Levítico, Tsarup e Tajar) em NCr$ 30,00. José Boça Paulielo (Christine e Hal-Só) em NCr$ 15,00. José Pedro Filho (Union Street), Oziel Fraga Silva (Fass-Bier), Mauro Carvalho (Tangará) e Carlos Morgado (Clericato) em NCr$ 10,00 e Antônio Ricardo (Quedulce), Jorge Pinto (Al-Jagger), Luis Rigoni (Dilema) e Haroldo Vasconcelos (Guarujá) em NCr$ 5,00;

b) — deixar de punir o aprendiz Carlos Tarouquela (Conde E), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser esta a sua primeira falta; e

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 6, 8 e 9 de julho de 1967.

Portilho rescindiu contrato

O jóquei José Portilho está praticamente desligado do Stud orientado pelo treinador Paulo Morgado, que o tinha sob contrato desde que o freio mineiro retornou às pistas, após um afastamento de cêrca de 8 meses. A derrota de Senza Fine em sua última apresentação, parece ter precipitado o rompimento.

Garrincha estréia no Vasco contra o Bangu

Brito mostrou bola, agilidade e levou vantagem nos saltos

Devido ao entusiasmo de Garrincha, que se empregou a fundo no individual de ontem, Gentil Cardoso, em conversa com o jogador, garantiu a sua estréia na equipe no quarto jôgo da Taça Guanabara, quando o Vasco enfrentará o Bangu, acreditando que até lá o ponta-direita esteja em sua plena forma física.

Garrincha mostrou-se contente e revelou ao treinador que, além dos treinamentos, está se submetendo a um regime alimentar rigoroso, que já o fêz perder dois quilos. Gentil Cardoso aconselhou ao jogador a evitar comer massas e avisou que de hoje em diante os treinos seriam mais puxados.

Estréia marcada

Durante o individual, Gentil Cardoso ficou observando o jogador, que foi um dos primeiros a chegar a São Januário para o treino. Primeiramente, Garrincha realizou exercícios junto com a turma que não participou do jôgo de sábado, e quando estava pulando corda, foi chamado pelo treinador para ser notificado da sua estréia.

Gentil Cardoso primeiro perguntou se Garrincha estava com vontade de jogar na Taça Guanabara. Este respondeu afirmativamente. Logo a seguir o jogador comunicou que já perdera dois quilos com seu regime alimentar, e com os exercícios de ontem perdeu mais setecentos gramas, o que deixou o técnico satisfeito.

Diante da alegria do jogador, o treinador vascaíno disse que êle seria lançado contra o Bangu, e ao mesmo tempo comunicou-lhe que, a partir de hoje, seus treinamentos seriam intensificados, a fim de apressar a sua recuperação total. Houve até uma recomendação para evitar ingerir massas em demasia.

Autorizado

Para definir de vez a situação de Garrincha no Vasco, o Presidente João Silva entrou em contato ontem à tarde, por telefone, com o Sr. Wadih Helu, Presidente do Corintians, pedindo autorização para o Vasco contar com os serviços do ponteiro na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca.

Segundo o Presidente vascaíno, as negociações chegaram a bons têrmos, porque o dirigente do Corintians autorizou Garrincha a participar dos jogos na Taça Guanabara, sem querer cobrar qualquer quantia ao Vasco, deixando o jogador inteiramente à disposição do Sr. João Silva.

Quanto a sua contratação definitiva, o Presidente João Silva adiantou que esta dependerá do treinador. E caso Garrincha aprove na equipe do Vasco durante a disputa da Taça Guanabara, seu passe será negociado, e a sua transferência será inteiramente facilitada pelo Corintians.

De acôrdo com o parecer de Gentil Cardoso, Garrincha quando estiver recuperado será a solução do seu ataque, preenchendo a única posição falha, a ponta-direita, e, além do mais, para êle, o jogador será a atração número um da equipe do Vasco, o que poderá trazer bastante benefícios.

VASCO INICIA VENDA DE JOGADORES

Depois de fazer um prévio estudo sôbre a situação de vários jogadores do Vasco, o Presidente João Silva autorizou o empresário Adomar Salmória — que promoveu a excursão à Bolívia — a negociar os passes dos jogadores Ananias, Bianchini e Édson para o exterior, provàvelmente para países da América do Sul.

Ananias está pràticamente negociado e seu passe deverá ser vendido ao Sport Boys ou Sport Cristal, ambos de Lima, no Peru. Quanto a Bianchini e Édson, poderão ter o mesmo destino do quarto-zagueiro, e o passe do atacante está fixado em NCr$ 150.000,00, enquanto o do goleiro deverá ficar em NCr$ 80.000,00.

Agravantes

Como Bianchini e Édson não estão correspondendo aos regulamentos do clube e o Vasco está com bastante atacantes e goleiros, o Presidente João Silva resolveu colocar seus passes à venda. Bianchini está fora da equipe há tempos, alegando contusão, enquanto Édson veio de uma punição e continua a cometer faltas.

Ontem, os dois jogadores faltaram ao treino e serão descontados nos salários. Aproveitando a venda de Ananias, cujas negociações iniciaram quando o Vasco excursionou à Bolívia, o Presidente João Silva resolveu autorizar o empresário Adomar Salmória a vender os passes de Bianchini e Édson.

O passe de Bianchini está fixado em NCr$ 150 mil, e o de Édson deverá custar o que o Vasco pagou na ocasião da sua compra — NCr$ 80 mil. Em relação a Ananias, o Vasco comprou-o por NCr$ 30 mil ao Flamengo, mas deverá facilitar a transação, porque o jogador está interessado na sua transferência.

Excursão

Além da autorização para vender jogadores vascaínos, o empresário acertou com o Presidente João Silva uma excursão do Vasco pelas Américas, cujo início está previsto para depois do Campeonato Carioca, assim que findar as férias dos jogadores, devendo o Vasco realizar 14 jogos do dia 15 de janeiro a 25 de fevereiro.

A cota estabelecida por partida será de quatro mil dólares e poderá sofrer um acréscimo se Garrincha participar da excursão. Os jogos estão distribuídos da seguinte maneira: Chile — dois jogos; Peru — dois jogos; Bolívia — dois jogos; Colômbia — três jogos; América Central — dois jogos; México — três jogos.

Gentil fica preocupado por não ter direita

Preocupado apenas com um setor da sua equipe, a ponta-direita, Gentil Cardoso tentará uma outra solução para o problema, porque não gostou da produção de Jedir na partida de sábado passado contra o Fluminense, devendo, contudo, deslocá-lo para a sua real posição, o meio-campo.

Gentil Cardoso explicou que Jedir não assimilou muito bem os seus ensinamentos durante os treinos, ficando às vêzes perdido em campo. Mas, como gosta do jogador no meio-campo, êste, provàvelmente, contra o Flamengo, estará jogando ao lado de Salomão ou Danilo Meneses, o que será decidido na véspera da partida.

Análise

O treinador assistiu o jôgo Flamengo e América e, apesar do seu próximo adversário ter jogado mal, êle disse que em qualquer circunstância é uma equipe perigosa. Mas, como tem ainda a semana inteira para treinar, estudará um outro meio de suprir a deficiência do seu time.

Sôbre a atuação da sua equipe contra o Fluminense, Gentil Cardoso fêz uma análise da atuação de cada um, criticando os erros e elogiando as boas jogadas. Ainda fêz um aparte especial pelo entusiasmo e o espírito de luta, que apesar do campo impraticável e o marcador ser adverso no início, conseguiram chegar à vitória.

Ainda não revelou, o esquema tático, mas tudo indica que empregará o 4-2-4 ofensivo, devendo colocar um atacante inteiramente com estas características, a fim de dar mais agressividade ao ataque. Em relação à defesa, o treinador vascaíno não fêz restrições, porque levou em consideração o estado do gramado.

Enquanto não chega a uma solução para a ponta-direita, Gentil Cardoso adiantou que contra o Bangu apresentará Garrincha, que, para êle, resolverá o seu problema. A improvisação para a próxima partida poderá ser um dos pontas-de-lanças que estão na reserva, e o mais cotado para entrar é Adilson.

Contusões

Danilo Meneses e Jorge Luís não participaram do treino de ontem, que foi dividido em duas partes: recreação para os jogadores que jogaram sábado passado, e individual para os reservas. O meia sentiu uma pancada no joelho direito, e limitou-se apenas ao tratamento, sendo poupado dos exercícios pelo técnico, mas não constitui problema.

O lateral-direito sentiu durante a partida uma fisgada na coxa direita, justamente no local onde sofreu a distensão, que o tirou da Seleção Brasileira que disputou a Copa Rio Branco no Uruguai. Jorge Luís desde de sábado à noite vem fazendo aplicações de gêlo, e ontem iniciou um tratamento mais intensificado, a fim de recuperá-lo, porque Gentil Cardoso quer utilizá-lo contra o Flamengo.

Silas, Bianchini, Édson, Ari e Pedro Paulo também estiveram ausentes do treino. Os quatro primeiros sem justificativa, terão o dia descontado nos seus salários, enquanto o goleiro Pedro Paulo se acidentou com o seu carro, sofrendo fratura no nariz e um profundo corte no supercílio.

Garrincha será submetido a um treinamento à parte e os demais jogadores farão individual, denominado pelo treinador como "arraza quarteirão". O lema do dia foi "Se queres conhecer a paz e a serenidade, pensa nos miseráveis que padecem os piores infortúnios, e acabarás por julgar-te feliz".

O Presidente João Silva fixou o "bicho" pela vitória de NCr$ 150,00, e êste prêmio será definitivo para todos os jogos que o Vasco vencer, não prevalecendo, assim, a mesma tabela usada no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Franz segura a bola enquanto Paulo Bim salta para bloquear a jogada

VASCO COBRA DÍVIDA DO PASSE DE CÉLIO

Por falta do pagamento das promissórias do passe de Célio, que foi vendido ao Nacional, do Uruguai, o Vasco poderá pedir à CBD a devolução do jogador, se o clube uruguaio não saldar o seu compromisso o mais depressa possível.

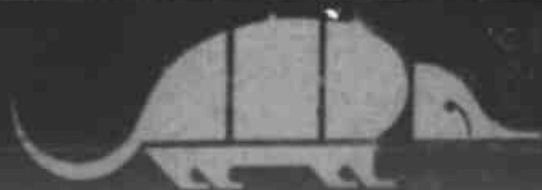
O Presidente João Silva mandou um representante do Vasco à CBD, a fim de tentar que a entidade faça a cobrança ao Nacional. Caso não seja estabelecido acôrdo ou comunicação oficial, o Vasco apelará e pedirá o jogador de volta.

Dívida alta

O passe de Célio foi vendido ao Nacional por 80 mil dólares e o Vasco pagou os 15% de lei ao jogador. Quanto ao seu pagamento, ficou estabelecido que seria feito em parcelas de dez mil dólares. Mas até agora só foram pagas a entrada e a primeira.

O total da dívida são duas prestações de dez mil dólares — NCr$ 54 mil —, que estão vencidas. Como o Nacional não dá nenhuma satisfação, o Presidente João Silva resolveu tomar medidas no sentido de receber as duas promissórias.

Ontem, o Sr. João Silva mandou o Sr. Davi Monteiro à CBD tentar obter o auxílio da entidade para cobrar a dívida ao clube uruguaio e tomar uma providência enérgica. Mas se a entidade não conseguir êxito, o Vasco tentará outro meio.

O último recurso será pedir a devolução do jogador e anular a transação. Por ora, o Presidente João Silva aguardará o pronunciamento da CBD, para então solucionar o problema da melhor maneira possível.

A delegação brasileira embarcou para Winnipeg, levando as esperanças de voltar pelo menos, com uma das três medalhas dos V Jogos Pan-Americanos. Para isso, realizaram treinos intensivos sob o comando do técnico Brito Cunha, que acredita ter o Brasil muitas possibilidades de sucesso.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

rodízio

Duas partidas de futebol marcaram o início da Taça Guanabara. No sábado vimos um Vasco bisonho, perdido em campo, tomar uma partida de um Fluminense, mais entrosado, e trabalhando no sentido ofensivo. Chorar não adianta. Venceu quem aproveitou melhor as chances. Uma coisa no entanto é preciso ressaltar. Acabaram-se os botões. Libertado do esquema suicida de Tim, Cláudio, que até agora não dissera a que viera, pôde mostrar o futebol que tem. Outra coisa: a imaturidade do time do Fluminense. Seus jogadores, caem em provocação, com a maior facilidade. Isso é preciso acabar. Houve quem dissesse que se Samarone tivesse jogado, o Fluminense teria acabado com nove. E que o sarrafo comeu solto, e os rapazes do Flu não sabem dar na bola, ou escondidos do juiz. Costumam tirar a forra, escandalosamente. Jardel por não se controlar, foi para o chuveiro mais cedo, numa noite em que estava jogando o fino.

O Flamengo, bem, do Flamengo que é que a gente pode dizer? Que jogou mal? Creio que jogou o que sabe. Só que insiste em praticar um futebol caduco. Um futebol sem objetividade, sem sentido de gol. Passes para um lado e para o outro. Completa ausência de jogadas para o gol. O América fêz aquilo que já se sabia que iria fazer. Botou a bola para rolar e, na base da velocidade, seus meninos envolveram como quiseram aos defensores da Gávea, não marcando um escore mais amplo, pela presença feliz de Marco Aurélio no gol rubro-negro. Outro fator que influiu desfavoràvelmente a Edu e seus comandados, foi o estado escorregadio do gramado. Com aquêle piso, não se pode praticar futebol velocidade. Não dá. Como está jogando o Flamengo, o resultado dêsse torneio poderá vir a ser parecido com o da temporada na Europa: mais derrotas do que vitórias, se é que êsse time que jogou domingo, vai conseguir derrotar algum dos concorrentes da Taça Guanabara.

Futebol é isso que está jogando o América e aquilo que [illegible] o Fluminense no sábado. Meu amigo Gentil que tenha paciência, mas não vi coisa alguma no Vasco.

[...]celyn brasil

a vida como ela é

nelson rodrigues

perdida

Primeiro, foi o pulmão. Depois, a laringe. E como êle não pagava consulta, o médico chamou D. Branca e foi de uma clareza meridiana:

— Minha filha, teu marido está muito mal!

— Tanto assim, doutor?

O médico fêz os cálculos:

— Dura uns três meses, no máximo!

Durou dois e olhe lá. E morreu, segundo o testemunho da própria D. Branca, "como um passarinho". Nos últimos dias, a tuberculose, que devorava os dois pulmões, subiu para a laringe. O doente quase não podia falar; sua voz era um sôpro; e estava que era um esqueleto com leve revestimento de pele. Antes de morrer, êle, atacado de dispinéia, pediu água. Bebeu, aos grandes goles. Foi sua última sêde, seu último copo d'água. Cinco minutos depois estava morto. Durante o velório, consolaram a viúva:

— Foi melhor assim!

E uma vizinha, loura e cheia de sardas, suspirou:

— Esta vida é uma boa droga!

O morto deixava uma filha, de oito meses; coincidiu que, durante o velório, a menina teve, ao que parece, dor de barriguinha; chorava e esperneava. D. Branca, que podia ter sofrido muito mais, como convém a uma viúva, foi obrigada a dividir-se equitativamente entre a saudade do marido e os cuidados maternais. Fizeram o diabo para calar a menina. Açúcar na chupeta não deu resultado; depois, impingiram colherinha de chá, com a maior ineficácia; e, por último, uma velha parenta deu massagens na barriguinha da pequena. D. Branca já estava fora de si; sentia que o marido não fôra convenientemente chorado e isto a irritava de uma maneira atroz. Por fim, surgiu uma solução, que a própria viúva considerou ótima: levaram a garotinha para uma casa da vizinhança. D. Branca respirou aliviada e pôde comportar-se como uma viúva inconsolável. Via aproximar-se a hora do entêrro, com certo pânico e certa inibição. Tinha mêdo de que suas manifestações de desespêro não fôssem satisfatórias e decepcionassem os presentes. Meses atrás, morrera um senhor da vizinhança. Sua mulher dera um espetáculo memorável, de que ainda se falava, quisera morrer também: batia com a cabeça nos paredes; e tivera um achado de causar inveja. Assim é que, ao ser fechado o caixão, pedia:

— Quero ser enterrada junta!

Em vez de dizer "junto" dizia "junta". Tiveram que arrastá-la; e mais: foi preciso tapar sua bôca, porque a infeliz blasfemava, aos berros. De qualquer maneira, essa dor causou a melhor impressão na rua, no bairro e foi comentada de um modo amplamente lisongeiro. Eis por que D. Branca não queria ficar atrás e pretendia mesmo, se possível, suplantar a outra. Felizmente, na hora da saída, houve nela uma mistura de sentimentos vários e rompeu, das profundezas do seu ser, uma dor autêntica, que facilitou uma série de manifestações. E quando beijou o marido, pela última vez, teve um grito não premeditado, um grito de uma espontaneidade, de uma sinceridade, que a surpreendeu:

— Leva-me contigo! eu vou contigo!

Numa palavra: um cotejo imparcial entre a sua dor e a da anterior viúva teria como resultado honroso um empate. Dias depois, ao evocar aquêle momento, D. Branca não podia evitar um sentimento de vaidade. E fazia de si mesma uma ótima idéia. Amigas, com secreta inveja daquela dor sem consôlo, admiravam-se:

— A senhora gostava muito do seu marido, hein, D. Branca?

E ela, no luto fechadíssimo:

— A vida acabou para mim!

A criação de Das Dôres foi a pior do mundo. Manhosa da cabeça aos pés, cheia de vontades, de caprichos, desaforada — a menina vivia explorando a sua patética fragilidade. De fato, não tinha a mínima saúde; qualquer coisinha a punha de cama, com febre, suores, e numa prostação de morte. D. Branca, que era até bonita, enfeou depressa, pois o pior inimigo da beleza são os cuidados de mãe. Vivia atrás da filha:

— Olha o sereno, Das Dôres! A menina, com as coleguinhas, fazia o comentário:

— Mamãe não me dá uma folga, puxa!

Sem saúde nenhuma, sofrendo do fígado, dos rins, dos intestinos, Das Dôres tinha, porém, uma virtude: era um encanto de garôta; e possuía, sobretudo, um quê que as pessoas captavam, mas não definiam. Seria dos olhos castanhos e intensos? dos lábios finos e meigos? Como explicar a sua graciosidade irresistível? D. Branca via a menina transformar-se em mulher num verdadeiro deslumbramento. Chegava a ter mêdo, pavor, dessa feminilidade adorável. Ralhava:

— Das Dôres!

— Que é, mamãe?

— Não quero você conversando com êsses meninos!

— Ora, mamãe!

Mas claro que a D. Branca não podia controlá-la. Primeiro, porque ela era uma cabritinha incontrolável. Depois, porque a pobre senhora vivia se matando de trabalho: lavava, passava, costurava para fora; e, ainda por cima, cosia os vestidos, as combinações da filha. Das Dôres não tinha papas na língua. Se a mãe não dava dinheiro para o cinema, desacatava:

— Engraçado!

— O que minha filha?

— Se a senhora não pode nem me pagar um cinema, então por que me botou no mundo?

Era êsse seu grande argumento:

— Eu pedi, pedi, para a senhora me botar no mundo?

E a grande mágoa da menina, a paixão, a tristeza, era não ter jóias. Parava diante das vitrinas, namorava os escrínios; se via uma dona, na rua, com um colar, uns pingentes, uma pulseira, ralava-se de inveja. Voltava para casa fora de si, batia com as portas e qualquer observação, a mais inocente, de D. Branca, fazia a menina explodir:

— Sossega, mamãe, sossega!

Como não podia ter as jóias caras, autênticas e deslumbrantes, arranjou uma melancólica, uma desesperada compensação: as imitações. De vez em quando aparecia com uma bugiganga; e ia para o espelho, de olhos brilhantes, namorar a própria imagem. Tinha uma caixa, onde guardava as fantasias mais variadas. Se fôsse coisa que pudesse, encheria as duas mãos com bugigangas e as esfregaria pelo corpo. Pouco a pouco, ia odiando aquela casa, aquêles móveis.

De noite, acendia a luz, furiosa e malcriadíssima; acordava D. Branca:

— Será o Benedito?

Referia-se às pulgas que, para o mal dos seus pecados, infestavam o quarto. Só se sentia bem fora da casa. Deu para sair com amiguinhas, ir ao cinema, voltar tarde; e uma vez chegou em casa, à meia noite. D. Branca, que pensara em atropelamento, o diabo, quis ser severa:

— Lembre-se que você é uma môça de família!

Ela teve um risinho de pouco caso:

— Grande vantagem ser môça de família!

Como a mãe insistisse, pôs um ponto final:

— Vai dormir, mamãe, vai dormir que seu mal é sono!

Cada dia voltava, para casa, com uma bugiganga. Mostrava, exibia:

— Que tal, mamãe?

D. Branca fazia a crítica, embora aquela vaidade a aterrasse:

— Muito bonito!

Agora, Das Dôres não fazia mais cerimônia. Tinha 18 anos, vivia dizendo que era "dona do seu nariz". Arranjara amiguinhas de automóveis; se a mãe a advertia, ela saltava; fazia cara de nojo:

— Ih como a senhora é atrasada!

E D. Branca, passando na tábua de engomar:

— Não aprovo certos modernismos! No meu tempo...

Das Dôres interrompia:

— A senhora é um xarope, hein, mamãe? Olha que para agüentar a senhora é preciso ter estômago!

Um dia, Das Dôres saiu para ir a uma festa num clube náutico. Antes, trouxe suas bugigangas para a sala e as espalhou na mesa, para uma seleção. Acabou escolhendo uns brincos, umas pulseiras, um colar. Como era desmazelada, deixou tudo na sala e partiu. Pouco depois, batiam na porta. D. Branca foi abrir e identificou, logo, a pessoa: era um primo, em segundo ou terceiro grau que, em outros tempos, quisera namorá-la. O primo que, de vez em quando, olhava as bugigangas, disse, no meio da conversa:

— Agora estou trabalhando em jóias!

Ato contínuo, apanhou uma das bugigangas de Das Dôres. Examinou, com um ar meio profissional:

— Que é isso?

E D. Branca:

— São as imitações de Das Dôres!

O visitante fêz o espanto:

— Como imitações? Imitações, pois sim! imitações coisa nenhuma!

D. Branca soube, então, tudo: cada uma daquelas bugigangas era uma jóia autêntica e cara. O primo foi categórico:

— Você tem em casa uma fortuna em jóias!

Repetiu:

— Um dinheirão!

Ela, assombrada, não sabia articular uma frase:

— Quer dizer que...

Depois, o primo saiu. D. Branca ficou, dentro da sala, como alucinada. Então, tudo aquilo era verdadeiro? A mesma inibição de lágrimas, que a acometera no velório do marido, repetia-se agora. Queria chorar e não podia; queria gritar e arrancar os cabelos, mas estava muda e imóvel. De madrugada, quando Das Dôres abriu a porta recebeu no rosto, no peito, as jóias que a mãe, do fundo da sala, atirava como pedras; a velha gritava:

— Você é uma ordinária muito grande! Sua isso, sua aquilo!

E quando não restou mais nada que atirar, ela parou e, para sua felicidade, pôde chorar. Teve uma crise tremenda de lágrimas, enquanto a filha, sem uma palavra, ia catando as jóias pelo chão.

aviação & turismo

ayrton costa

princesa isabel vai lotado rumo ao norte

Com aproximadamente quinhentos passageiros a bordo, completamente lotado, partiu para Belém, com escalas em Salvador, Recife e Fortaleza, o transatlântico Princesa Isabel.

Em face à grande procura de lugares o Lloyd Brasileiro resolveu programar uma viagem extraordinária que sairá do pôrto do Rio de Janeiro, no dia 27, ligando o Estado da Guanabara ao Estado do Pará e com as mesmas escalas da viagem normal.

Na foto, pouco antes do embarque do Princesa Isabel, o Presidente do Lloyd Brasileiro, Sr. Ney Garcia Sotello, e o Comandante Wilson Araújo Chaves, do transatlântico, quando recebiam o major Lahyr de Almeida, da Casa Militar da Presidência da República, juntamente com as Senhoras Amélia da Costa e Silva Fregapani e Maria Isabel Mariano da Rocha Vasconcelos e os jovens Arthur e André Luís, netos do Marechal Costa e Silva.

A Guanabara vai ganhar mais dois Hotéis Othon

O Sr. Alvaro Bezerra de Melo, presidente da "Hotéis Othon S.A." recebeu os jornalistas especializados em turismo do Rio de Janeiro para um bate-papo informal, no Leme Pálace Hotel. Três aspectos interessantes foram abordados durante a reunião. O primeiro assunto se referiu à comunicação feita, oficialmente, à imprensa brasileira, de que a "Hotéis Othon S. A.", foi premiada no recente Congresso Internacional em Miami, com o prêmio COTAL (Confederação das Organizações Turísticas da América Latina), por ter sido considerada como a companhia hoteleira que mais fêz pelo turismo na América Latina.

O segundo assunto tratado foi referente à próxima inauguração, no Rio, de mais um Hotel Othon — o "SAVOY", sétima unidade em Copacabana. Possui 160 apartamentos, todos refrigerados, com rádio e televisão opcional. A parte social é de grande luxo e um bar e restaurante em legítimo estilo britânico garantirão os momentos de prazer de seus hóspedes. Para os fãs de uma alimentação mais leve, em novembro será inaugurada a "Savoy Cofee-Shop", que será um dos melhores ambientes do Rio.

Finalmente, o Sr. Bezerra de Melo comunicou que em breve será iniciada a construção do "Rio Othon Pálace", com 600 apartamentos e em plena praia de Copacabana.

copenhague aniversaria

A "certidão de nascimento" assinala: 15 de junho de 1167. Mas Copenhague está mais jovem do que nunca! As celebrações estão sendo realizadas durante o decorrer de 1967, mas o climax teve lugar no dia 10 de junho, com o casamento real da herdeira aparente do trono dinamarquês — S. A. R. Princesa Margrethe, com o Conde Henri de Monpezat, da França. Quando a cidade comemora seu 800.° aniversário, Copenhague ocupa-se no planejamento de um futuro ainda mais dinâmico, expandindo suas facilidades e instalações aéreas e acompanhando o progresso em tôdas as direções. Sôbre isso, disse o prefeito da cidade, Sr. Urban Hansen: "dirijo nessa bela cidade para nossos descendentes, que irão coroar o trabalho iniciado pelo Bispo Absalão, há 800 anos".

ABRAJET tem nôvo presidente

O Jornalista Oberon Bastos é o nôvo presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET). Em renhida disputa, e em eleição que transcorreu em ambiente de absoluta camaradagem, a chapa encabeçada por Oberon Bastos saiu vitoriosa com a diferença de, apenas, um voto, para a chapa encabeçado pelo jornalista Domingos Brandão.

Em entrevista à "AVIAÇÃO & TURISMO", o nôvo presidente da ABRAJET, cuja posse dar-se-á, no próximo dia 19, na ABI, declarou que fará uma administração de conciliação, a fim de levar para o seio da Associação todos os jornalistas e escritores especializados em turismo e que, todos juntos, trabalharão, ainda, mais, em prol do turismo nacional, promovendo reuniões, conferências, cursos e, principalmente, divulgando as realizações e as possibilidades turísticas que dispomos.

É idéia da nova diretoria — continuou o jornalista — fundar um **boletim** da Associação para maior contato entre os associados, principalmente os do interior, que já são muitos, e que, muitas vêzes não tomam conhecimento de acontecimentos e providências de turismo verificados nas capitais. Assim, com o **boletim**, haverá uma maior fonte informadora que colocará todos os associados em dia com as notícias.

Finalizando, fêz o presidente, um apêlo para que os associados frequentem a sede social (edifício ABI — 11.° andar) para que, em conjunto, sejam, permanentemente, estudados os problemas concernentes ao turismo nacional, podendo, assim, a ABRAJET, melhor desempenhar o seu papel, inclusive junto às autoridades.

A nova diretoria está constituída, além do presidente dos seguintes jornalistas: Airton da Costa Paiva — 1.° vice-presidente; Paulo Einhorn, 2.° vice-presidente; Normando Lopes, 1.° Secretário; Luís O. Azevedo, 2.° secretário; Magdala de Castro, 1.° tesoureiro; João Fernandes Fontenele, 2.° tesoureiro; Lauro Reis Vidal, procurador; Dirceu Ezequiel, relações públicas.

reunião de vendas da tap

Realizou-se, nos salões de H. Stern, no Rio de Janeiro, a IV Reunião de Vendas da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses. A Reunião contou com a presença do Dr. Antônio Cruz Barreto, diretor dos Serviços Comerciais da Emprêsa, sediado em Lisbôa, que veio especialmente ao Rio, para os debates referentes a diversos assuntos de interêsse da TAP, principalmente a programação da temporada para o **off-season**.

O sr. Parreira Pinto, representante para o Brasil reuniu todos os representantes regionais da TAP no país e o representante na Argentina. Na foto, um aspecto da reunião.

notícias

° O primeiro DC—9/30 de um grupo de trinta, adquiridos pela ALITALIA, deverá chegar à Roma ainda neste mês de julho. O nôvo jato da Douglas que completou seus vôos de prova em Long Beach, é um bimotor e está equipado com os mais modernos instrumentos eletrônicos.

° E por falar em ALITALIA, é bom dizer que excluindo as despesas para a aquisição de quatro Jumbo-Boeing 747 e de seis supersônicos Boeing 2707, cuja entrega dar-se-á a partir de 1971, no período 1967/70 serão investidos mais 330 milhões de dólares para potenciar a frota e a organização técnica da emprêsa. Ao comunicar à imprensa essa nova etapa do desenvolvimento da sua companhia, o Presidente Carandini salientou, também, que até hoje os investimentos da Alitalia somaram 800 milhões de cruzeiros novos.

° Manaus e Belém foram palco, até sexta-feira passada, do "VII Congresso Nacional de Municípios. Foi Congresso proveitoso, onde até o Turismo foi considerado e discutido com ótimos resultados. Os congressistas, em face à programação do congresso, tiveram oportunidade de conhecerem os pontos turísticos e pitorescos das duas cidades que se apresentam como das mais bonitas de todo o País.

° O presidente do Loyd Brasileiro, sr. Nei Garcia Sotelo, em entrevista coletiva à imprensa, anunciou a criação de uma linha marítima regular de carga ligando o Brasil ao Extremo Oriente, com o emprêgo, inicialmente, de quatro navios, de fabricação nacional. A nova linha, que visa uma maior participação do nosso País nos transportes internacionais, faz parte do plano de expansão da navegação brasileira, posto em execução pelo Govêrno Federal.

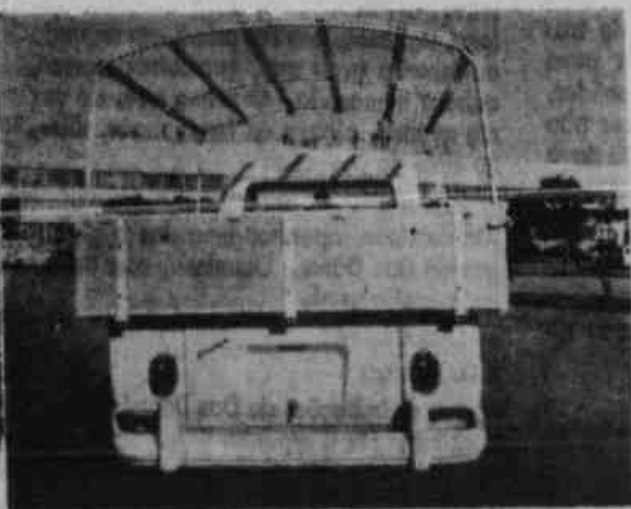
° A Agência Chanteclair está programando, juntamente com a Lufthansa, uma excursão que levará os evangélicos brasileiros à Alemanha, em agôsto, para, comemorarem o 45.° aniversário da Reforma.

° Alfredo Rodrigues — Gerente Comercial da Aerolíneas Argentinas no Brasil está impressionado com o aproveitamento das aeronaves Boeing da Emprêsa que operam no Brasil, quer para a Europa (4 vôos semanais) quer para os Estados Unidos (3 vôos semanais).

° Murilo Couto distribuindo prospectos com belas fotos de lugares suíços, por onde a Swissair promove as excursões: "O coração da Suíça"; "Arte e História"; "Heidi e seu país de fadas"; "Suíça paisagística"; "Castelos e hospedarias históricas"; "A Suíça incomum"; e "Os Alpes encantadores".

° Por volta de 1990, voando a 8 mil milhas por hora, os aviões do futuro oferecerão a seus passageiros ligações diretas entre os centros das cidades, permitindo, assim, uma travessia Londres-Nova Iorque em duas horas ou entre Londres e Sidnei (Austrália) em três horas e a preços altamente econômicos. Esta foi a previsão feita por Peter Fasefiel, presidente da Administração dos Aeroportos Britânicos, na revista do "National Provincial Bank".

automobilismo

"pick-up" vw-1.500 entra no mercado

O "Pick-Up"-VW 1.500 é um utilitário derivado da Kombi e destina-se ao transporte de cargas.

A Volkswagen do Brasil acaba de lançar um nôvo veículo, especialmente planejado para o transporte de cargas e que visa atender à demanda de uma ampla faixa do mercado nacional. Trata-se do "Pick-Up" VW-1.500, já exibido ao público no último Salão do Automóvel, sendo um derivado da Kombi.

Apresenta como principal característica uma vasta plataforma, com área útil superior a 5 metros quadrados (1m2 a mais de qualquer outro veículo similar), tendo uma capacidade de carga de uma tonelada.

versátil

O "Pick-Up" VW-1.500, incorporando as mesmas técnicas que fizeram sucesso da Kombi, aproveita-se de tôda a sua versatilidade de concepção. A propósito, êle já está sendo comercializado pela vasta rêde de revendedores autorizados daquela indústria, em todo território brasileiro.

opção

A nova camioneta de carga lançada pela Volkswagen é equipada com motor 52HP (SAE), que lhe confere uma nova dimensão no mercado automobilístico nacional.

Além de sua ampla plataforma de carga, possui outras características exclusivas, como o espaçoso compartimento inferior, sob a plataforma de carga, trancado à chave, onde podem ser transportados volumes menores que necessitam de proteção especial.

O nôvo veículo, opcionalmente, pode ser equipado com capota de lona, fàcilmente adaptada na carroçaria. As partes laterais e a traseira são de madeira, podendo ser baixadas, permitindo, assim, maior rapidez nas cargas e descargas.

A ausência de pára-lamas proporciona uma plataforma bem ampla, sem saliências internas e com maior área útil para carga.

a rodada

O "Pick-UP" VW-1.500 começou a ser desenvolvido no país pela Volkswagen há dois anos aproximadamente. Submetido a duras provas, passou bem nos testes. Há pouco tempo, percorreu onze mil quilômetros nas piores estradas existentes no Brasil, no mais difícil teste a que se sujeitou um veículo brasileiro. Chegou à fábrica em perfeitas condições de funcionamento.

Inicialmente, êle será produzido na côr branco-pérola. Como na Kombi 1.500, o banco do motorista é individualizado. Possui trava na direção, embreagem monodisco a sêco, limpador de pára-brisa com duas velocidades e retôrno automático, luz de passagem conjugada ao comutador de luz alta e baixa, indicador luminoso de direção, com desligamento automático, e luz interna na cabina do motorista. É equipado com freio hidráulico nas quatro rodas e freio mecânico manual no eixo traseiro, pneus com câmara 7,00 x 14 e tanque de gasolina com capacidade para 40 litros e relógio medidor de combustível. A distância entre eixos é de 2.400mm com bitolas de 1.375mm (dianteira) e 1.360 (traseira). Suspensão independente nas quatro rodas, por barra de torção e amortecedores de dupla ação telescópica. Estabilizador no eixo dianteiro e batente de borracha completamente no eixo traseiro. Para facilitar o trabalho do motorista, foi adicionado um espelho retrovisor no lado direito do veículo e os braços-suporte dêsses equipamentos são mais longos, proporcionando maior visibilidade. A plataforma de carga do nôvo veículo Volkswagen mede cinco metros quadrados — com tôldo com capacidade para transportar 5 1/2 metros cúbicos — e o compartimento de bagagem inferior, situado no lado direito da camioneta, tem as seguintes dimensões: 1.200mm de largura, ... 346mm de altura e 1.600mm de comprimento.

FNM vende ao máximo aguardando comprador

O sr. Marcelo de Azeredo Santos presidente da Fábrica Nacional de Motores, declarou ao JORNAL DOS SPORTS que "a Emprêsa tem um objetivo imediato a curto e longo prazo, vender ao máximo, aproveitando as perspectivas do mercado, que são excelentes.

O Sr. Marcelo Azeredo, por sua vez, falou da inexistência de qualquer plano de venda da FNM, muito embora reconheça que qualquer indústria possa passar a outras mãos desde que haja propostas aceitáveis.

"O fato é que agora ninguém se apresentou na qualidade de comprador — acentuou. Para uma operação de compra e venda é necessário que haja um vendedor e um comprador. Poderemos vender, desde que haja comprador e que apresente proposta vantajosa. Até agora não houve nem comprador nem proposta vantajosa. Se houver, não há qualquer impedimento no seu exame ou discussão. Uma indústria pode sempre ser vendida ou ampliada".

objetivo

O Sr. Marcelo Azeredo disse que a Fábrica Nacional de Motores continua a fabricar o tipo 2.000 como produto de série, atendendo à grande demanda, embora o principal objetivo da emprêsa seja o mercado de veículos de carga, pelas seguintes razões: a) maior prioridade em função das necessidades de circulação de mercadorias no país; b) grande procura de produto de maior preço unitário e maiores possibilidades de rentabilidade da emprêsa; c) preocupação de, simultâneamente, obter de um investimento estatal o máximo de rentabilidade e lucro e também o máximo de contribuição ao desenvolvimento nacional. "Reafirmando — acrescentou — continuamos a produzir o tipo 2.000 em regime de série. O timbi e o onça, por se tratarem de tipos especiais, estão sendo produzidos sob regime de encomenda".

mercado

"As perspectivas do mercado para a linha de produção da FNM são excelentes. Basta dizer que no mês de maio o faturamento superou o total dos quatro primeiros meses do ano; as vendas de junho foram maiores do que as de maio somadas a de todos outros meses do ano; e em julho deveremos terminar com um faturamento do mês acima da soma de todo o primeiro semestre. Não venderemos mais por impossibilidade de entrega, pois já estamos trabalhando sob regime de pedidos em carteira. O estoque encontrado está, pràticamente, esgotado, o que representa a curto prazo grande melhoria da situação de liquidez da emprêsa e impõe de agora em diante, para atender as próprias exigências do mercado, um esfôrço de racionalização na reconquista, ou melhor, consolidação do nome da marca e do prestígio que a FNM sempre teve entre os consumidores de veículos pesados" — salientou.

problema

Adiante, o Sr. Marcelo de Azeredo Santos disse ao JORNAL DOS SPORTS que, para o segundo semestre de 1967, o grande problema que se apresenta para a direção da Fábrica Nacional de Motores e de certa forma imediato e de natureza permanente:

— Impõe-se atendendo às excelentes perspectivas do mercado, obter o máximo de rentabilidade dos equipamentos existentes para o aumento do ritmo de produção, o que exige medidas de conjunto que levam tempo. Por isso mesmo, êsse aumento de produção tem que ser orientado em função das solicitações em carteira e das pesquisas de mercado, já efetuadas. Simultâneamente, estamos atacando com tôda a violência o problema da assistência técnica e da reposição de peças e acessórios. Já podemos contar com os primeiros resultados nesse setor, e esta é uma questão de honra para a consolidação do mercado, que devemos conquistar na base do máximo de medidas que tragam segurança ao consumidor".

dispensa

"A Fábrica não tem planos de dispensa sistemática" — afirmou o presidente da FNM, acrescentando: "Bem ao inverso. Está procurando obter melhor aproveitamento de sua mão-de-obra qualificada, perseguindo o objetivo de tôda emprêsa industrial — a melhor rentabilidade. O que existe é uma relotação de pessoal, segundo as exigências de racionalização, o que tem sido fato frequente na indústria automobilística brasileira. Mesmo sem conjuntura de crise, dispensas ou admissões de grande volume de mão de obra têm ocorrido continuamente nas diversas emprêsas da indústria automobilística brasileira e a FNM não está pretendendo, pelo menos no momento, se constituir em exceção à regra".

A respeito da execução da Lei da Balança e sua repercussão sôbre os veículos produzidos pela FNM, disse-nos:

— "A observância da lei torna mais racional o transporte de carga e beneficia tôda a produção brasileira de veículos, porque ordena o mercado de carga, escalonando, conseqüentemente, a procura, preservando o veículo, dando segurança ao usuário, permitindo a conservação das rodovias, e sobretudo contribuindo para corrigir as distorções do mercado de caminhões leves e pesados, através da ordenação dos sistema de cargas, possibilitando uma melhor mensuração da procura. Em tempo, lembre-se que os limites de carga por eixo, a serem aceitos pelos órgãos de fiscalização de acôrdo com a lei, serão aquêles declarados pelo fabricante aprovados pelos órgãos técnicos competentes do Ministério da Indústria e do Comércio".

preços

O Sr Marcelo de Azeredo considera a estabilidade dos preços como fator indispensável para a segurança do mercado, não somente em relação aos veículos de carga como para qualquer produto industrial, de uma forma geral. Defende como válido e mesmo imperativo qualquer esfôrço nesse sentido. Considera, porém, uma exigência indispensável à sobrevivência de qualquer emprêsa e mesmo do regime econômico a venda do produto pelo menos ao preço de custo, embora também uma exigência do mercado a permanente luta pela redução dos custos a fim de permitir uma margem de lucro maior do que a do concorrente na luta compulsória pela conquista do mercado.

"Este o nosso ponto de vista sôbre o problema dos preços — o preço mais baixo com o máximo de lucros" — frisou.

planos

O presidente da Fábrica Nacional de Motores sôbre os planos de inovações de linha e modelos para o segundo semestre e para o Salão do Automóvel em 1968, manifestou-se de forma um pouco evasiva:

— "Já afirmamos que o objetivo é o máximo aproveitamento das excelentes perspectivas do mercado, procurando obter a melhor rentabilidade do equipamento já imobilizado. Para um plano de produção dos dados são equipamento e mão-de-obra, ou seja, capacidade de produzir, desde que haja capital de giro; procura, ou seja, possibilidade de venda e condições de lucro. Adiantar qualquer coisa em relação à possibilidade de lançamento de produto ou alteração de produto já em venda, principalmente em se tratando de mercadoria industrial, não é prudente, mesmo porque poderia vir a ser elemento de perturbação do mercado e o nosso objetivo é a estabilidade".

recuperação

Finalizando a entrevista concedida ao JORNAL DOS SPORTS, o Sr. Marcelo Azeredo declarou:

— "Desde o início, quis declarar que a recuperação da Fábrica Nacional de Motores como unidade econômica industrial, geradora de lucros, pagadora de salários, mantenedora de empregos e utilizadora de investimentos custosos, em primeiro lugar, é uma conseqüência do apoio absoluto e da orientação do general Edmundo Macedo Soares como Ministro da Indústria e do Comércio e como conhecedor dos problemas da produção automobilística. O general Macedo Soares é o verdadeiro inspirador da atual política de recuperação da FNM, em que pesem todos os obstáculos e dificuldades de heranças passadas e de vícios ainda remanescentes. Também Roma não se fêz num dia. A recuperação de uma indústria automobilística exige apoio, compreensão, prestígio, do quadro técnico que a compõe, da indústria de autopeças, dos fornecedores em geral, dos acionistas, dos concessionários, [illegible], do público, em geral. Êsse apoio de todos os setores, justiça se faça, não tem faltado à Fábrica Nacional de Motores. Mas também, deve-se dizer que êste apoio de todos os setores é uma conseqüência da orientação segura e do prestígio do Ministro Macedo Soares".

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

help e gemini são as atrações do parque

Um grande momento de pelada: uma penca de jogadores briga pela bola.

só chuva forte faz 240 ficar olhando

Cêrca de 240 peladeiros estarão correndo, esta noite, em quatro campos do Atêrro, em mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO. Os jogos sòmente não serão realizados em caso de estar chuvendo no local da competição e, segundo decisão do juiz, o campo se revelar completamente impraticável.

os jogadores

Rio Negro FC Glória (589) — João, Pedro, Oscar, Vieira, Getúlio, Júlio, Magalhães, Miranda, José, Sidnei, Floriano, Lima, Leal e Santos.

Calabouço EC Glória (329) — Hélcio, Henriques, Ciro, Marco, Humberto, Otávio, Joaquim, Vanderlei, José, João, Ferreira, Sérgio e Pereira.

Azulão FC (129) — Jorge, José, Roberto, Antônio, Geraldo Ailton, Paulo, Daniel, Irineu, Marques, Floriano, Cícero e Carlos.

Atlântico FS (6) — Silva, Jairo, Luís, Carlos, José, Bispo, Paulo, Fernando, Francisco, Alberto, Guerra, Celso e Mendes.

Arrastão da Ilha do Governador (125) — Pedro, Walnei, Clóvis, Amauri, Arlom, Carlos, Júlio, Sebastião, Pierre, Gilson, Armando, Walter, Cotto, Henrique e Sérgio.

Vapó FC (211) — João, Elmo, Aluísio, Válter, Carlos, Celso, Augusto, Luís, Antônio, Wagner, Mateus, Jorge, Renato, Roldão e Fernandes.

Gago Coutinho FC (58) — Alexandre, Natalino, Antônio, José, Luís, Gomes, Francisco, Sérgio, Carlos, Marco, Pedro, Gonzaga, Oscar e Ivan.

Help FC (369) — Laert, Ilídio, Francisco, Nilo, Carlos Hermenegildo, Geraldo, Sérgio, Dias, José e Aristóteles.

Vila Praia C (612) — Amauri, Cornélio, Wellington, Alfredo, Manuel, Pedro, José, Riberto, Joaquim, Marcos, Sílvio e Francisco.

Santos FC Fátima (622) — Ademir, Rogério, Luís, João, Jorge, Antônio, Fernando, Vitor, Guilherme, Maurício, Hamilton, Marci e Paulo.

7 de Ouro Glória (438) — Antônio, João, Ernani, Ivã, Hércules, Henrique, Denis, Ismael, Daniel, Eduardo, José, Walner, Rodrigo e Paulo.

Gemini FC Tijuca (637) — João, Marinho, Ari, Manuel, Fred, Luís, Valdeci, Salvador, Osvaldo, Antônio, Roberto e José.

EC Kadê (121) — Lorimar, Geraldo, Luís, Marco, João, Francisco, Orlando, Ferreira, Carlos e Custódio.

Palmeirinha FC (610) — Antônio, Paulo, Valdo, Fernando, Luís, Gonçalves, Luso, Celso, Jaci, José e Carlos.

Pro Nac de Livros (118) — José, Ronaldo, Márcio, Erico, Carlos, Paulo, Raimundo, Nélson, Luís, Roberto e Fernando.

Scorpius FC (248) — Pedro, Luís, Carlor, Hélio, José, Silva, Shiniti, Osmar Osvaldo, Paulo, Osmani, Valdemir, Eduardo, Roberto e Alberto.

Os jogos entre o Gago Coutinho e Help e Sete de Ouros e Gemini surgem como os que apresentam melhores possibilidades na rodada desta noite, realizada apenas para a categoria de adultos, com oito jogos distribuídos nos campos 3, 4, 5 e 6.

a rodada

Com os primeiros jogos às 202 e, os segundos, às 21h30m, a rodada apresenta as seguintes atrações:

Campo 3 — 1.º jôgo — 589 Rio Negro FC x 329 Calabouço FC (Glória); 2.º jôgo — 129 Azulão FC x 6 Atlântico FS.

Campo 4 — 1.º jôgo — 125 Arrastão da Ilha do Governador x 211 Vapó FC; 2.º jôgo — 58 Gago Coutinho FC x 362 Help FC.

Campo 5 — 1.º jôgo — 612 Vila da Praia Clube x 622 Santos FC (Fátima); 2.º jôgo — 436 Sete de Ouros FC x 637 Gemini FC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 121 EC Kadê x 610 Palmeirinha FC; 2.º jôgo — 118 Prop. Nacional do Livro x 248 Scorpius FC.

técnico deve numerar e escalar certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO que, na assinatura da súmula, façam com que seu jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, beque-direito, central, beque-esquerdo, apoiador direito, esquerdo etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido e para maior facilidade de identificação as camisas, na medida do possível, deverão ser distribuídas ordenadamente: goleiro, n.º 1; beque-direito, n.º 2; beque-central, n.º 3 — as, sim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o extrema-esquerda.

copa rio branco 32

capítulo LX

"Melhorou um pouco" — disse o ministro Araújo Jorge. De quando em quando havia um ataque brasileiro. Era verdade que os uruguaios ainda dominavam. De qualquer maneira, o ministro Araújo Jorge já se acostumara com as tiradas de Domingos, com as defesas de Vitor, podia-se ver o jôgo sem grandes sustos. "Vamos fazer um bôlo" — sugeriu Castelo Branco. Alarico Maciel teve que explicar à dona Helena Araújo Jorge o que vinha a ser bôlo. Apostava-se em um escore. Castelo Branco animou-se. Nada de escore.

Dona Helena escolhia um jogador qualquer. "Para quê?". "Para marcar o primeiro gol". Dona Helena Araújo Jorge tornou-se pensativa, depois riu. "Como eu vou adivinhar?". Ela nem sabia direito os nomes dos jogadores. "Eu se fôsse a senhora — aconselhou Alarico Maciel — apostaria do Jarbas". Castelo Branco olhou para Alarico Maciel em tom de censura: Alarico tirara-lhe o nome de Jarbas da bôca. "Por que Jarbas?" — Dona Helena Araújo Jorge tinha mais fé em Gradim, que era grande, embora desajeitado.

"É que um Pai de Santo fêz um trabalho na perna de Jarbas" — Castelo Branco achou indispensável armar um sorriso de incredulidade. "Mas isso é muito interessante" — dona Helena Araújo Jorge queria ouvir tudo a respeito do Pai de Santo.

Manuel Gonçalves ainda não se decidira a ir embora. Chegara até à porta depois voltara, descansando o braço sôbre o meu ombro. "Se o escore ficar assim, Mário Filho, eu me darei por muito satisfeito".

O relógio de parede mostrava que o tempo corria. Já tinham passado mais de vinte minutos desde o reinício do jôgo.

"Eu, Vinhais — Manuel Gonçalves experimentava a necessidade de falar, de dizer alguma coisa — mandava todo o time cair na defesa. "Pela irradiação Manèzinho — eu disse — o Oscarino está jogando de segundo centro-médio". "Oscarino só, é pouco. Mário Filho. Eu não deixaria ninguém na frente. E bola fora. Bola fora ajuda a passar o tempo". "Peligra la defensa brasileña — gritava o radialista — Iriarte está solo en frente la meta de Vitor". Bem que eu senti a mão de Manuel Gonçalves fechar-se, apertando-me o braço. "Iriarte patea violento pelotazo.

La redonda se pierde lejos, casi alcanza la tribuna". A mão de Manuel Gonçalves deixa de apertar o meu braço. "Eu não sei para que fiquei aqui Mário Filho".

Leônidas pôs-se de pé, apoiou-se na perna esquerda, sem se lembrar do tornozelo inchado. Era que Jarbas pegara a bola. "Vamos, Jarbas, vamos!". Leônidas gritou, sacudindo os braços, Jarbas lá do outro lado do campo, sem poder escutar nada. "Chuta, Jarbas, chuta!" — Válter levantara-se também, torcedores atrás protestaram, Leônidas e Válter estavam tapando a vista dêles. Jarbas mandou a bola fora, depois bateu com a chuteira na grama, culpando-a do chute errado.

"Agora, Válter, é dar adeus. Foi-se embora a última oportunidade". Ainda faltam mais de cinco minutos Leônidas".

Cinco minutos, que vinham a ser cinco minutos? Leônidas sentou-se, aí lhe veio a recordação do tornozelo inchado. Ai — gemeu êle. "Você também ainda fazendo extravagâncias, querendo saltar como gente boa". Leônidas esticou a perna, assim não doía. "É logo Jarbas, Válter, é logo Jarbas". "É verdade, Leônidas".

Seria que o prêto velho ia falhar? "O prêto não falha nunca, Válter — Leônidas vestiu a fisionomia de solenidade. — Que diabo: a gente também precisa ajudar".

"E o seu Jarbas, doutor Castelo?" — dona Helena Araújo Jorge balançou a cabeça.

"Meu Jarbas, não minha senhora" — Castelo Branco desculpou-se. "E de quem é o Jarbas?" — dona Helena Araújo Jorge olhou para Alarico Maciel, Alarico Maciel levantou as mãos abertas. Ninguém agora quer ficar com o Jarbas, hein?" — dona Helena riu. "Eu fico com o Jarbas" — disse o ministro Araújo Jorge, sem muito entusiasmo. "Agora é tarde" — dona Helena Araújo Jorge viu os uruguaios avançando parecia que ia ser gol. "Eu não gosto de ver essas coisas". Um ó encheu o Estádio, Alarico fêz "ufa", depois explicou o que tinha sucedido. "Vitor salvou um gol certo, minha senhora. Atirou-se no canto, como um gato, desviou a bola para córner". Quase Alarico disse que Vitor era do Botafogo tinha levantado o campeonato carioca. Dona Helena não deixou: queria saber quanto faltava.

Castelo Branco mostrou o relógio na palma da mão. "Faltam apenas três minutos, minha senhora". "Então — dona Helena Araújo Jorge abriu a bôlsa, procurou ver se no pequeno espelho — o jôgo acabou e eu estou orgulhosa dos brasileiros, embora alguma coisa me diga que vai haver um gol agora". Dona Helena riu alegremente: "Eu não sou boa profetisa, mas, se a bola entrar, perder de um a zero depois de tudo isso, é uma grande coisa".

Iriarte ia bater o córner, o último córner contra os brasileiros. "E se a bola não entrar, melhor". Agora dona Helena Araújo Jorge podia olhar o campo sem susto. Só havia duas hipóteses: um a zero, zero a zero ficasse. Bem que o zero a zero podia ficar, não seria nada de mais.

E que coisa bonita zero a zero, zero a zero, um silêncio subira pelos degraus do Estádio do Centenário, agora tudo estava quieto, zero a zero, dona Helena Araújo Jorge ouviu um apito, viu como em uma projeção de câmara lenta um jogador, lá num dos cantos — ela não sabia que o nome dêle era Iriarte — bater o córner. A bola subiu, foi cair bem em cima do gol. Mata pulou, Anselmo pulou, até Gestido pulou, a cabeça de Domingos apareceu, o coração de dona Helena Araújo Jorge parecia um pássaro assustado. A bola ainda estava dentro da área brasileira, o perigo não passara, a multidão se levantara, dona Helena Araújo Jorge ficou sentada, torcendo as mãos, zero a zero, zero a zero, zero a zero. Deus me ouviu, pensou dona Helena Araújo Jorge, quando Benedito meteu o bico da chuteira na bola, mandou a bola para o meio do campo.

Jarbas estava no meio do campo, Vinhais chegou a gritar "corre, Jarbas, corre".

Jarbas correu, Zunino saiu atrás dêle.

Quase todo o time do Peñarol tinha ido para a porta do gol brasileiro. Sòmente Zunino, Nogues e Marcheroni e Fernandez: — Fernandez avançara uns cinco passos, deixando o arco vazio — haviam ficado para guardar metade do campo.

Jarbas podia correr, Jarbas corria mais do que Zunino, Jarbas foi para a direita, depois voltou para a esquerda, porque Marcheroni queria barra-lhe o caminho. Vinhais trouxe o corpo para a frente, botou um joelho em terra, estava pronto para ficar em pé, de um salto. Irineu abrira a bôca, gaguejando, agarrara-se ao braço de Vinhais. Jarbas estava, agora, em cima da área do Peñarol, parecia que êle não ia parar, que ia continuar correndo para a esquerda. E aí Jarbas chutou, Fernandez nem se mexeu, só compreendeu que a bola tinha entrado quando Jarbas saltou de braços abertos. Então Fernandez atirou-se no chão e começou a dar murros na terra sem grama.

Rivadávia ficou um momento sem saber o que fazer. O Rivinha, não, o Rivinho saiu correndo para a rua gritando: os brasileiros fizeram um gol, os brasileiros fizeram um gol. E Rivadávia ainda imóvel, ouvia a garotada na rua, Brasil, Brasil.

"Que é isso, Riva? Você está chorando?" — dona Sílvia aproximara-se de Rivadávia, segurava-lhe as mãos. Rivadávia sentiu a frescura das lágrimas, passou as mãos pelos olhos, sorriu, riu, enquanto dona Sílvia se curvava para êle. "Riva, você não é mais criança". Rivadávia tentou ficar de pé, as pernas não tiveram fôrça para sustentar-lhe o corpo, Rivadávia voltou a cair sôbre a poltrona, rindo mais alto um riso entrecortado. "Riva, ó, Riva!" — dona Sílvia ajudou Rivadávia a levantar-se. Rivadávia abraçou-a. Dona Sílvia escutou um soluço, não resistiu mais, chorou também, enquanto o almirante Raul Tavares, disfarçadamente, a fisionomia grave, levava um lenço aos olhos.

Parecia que os jogadores brasileiros tinham enlouquecido. Vitor correu cem metros para abraçar Jarbas, para dar um beijo em Jarbas, O primeiro a alcançar Jarbas foi Gradim: Gradim atirou-se nos braços de Jarbas, Jarbas não agüentou o pêso do corpo de Gradim, os dois caíram rolando pelo campo gramado. Oscarino, chegando, teve que se deitar para abraçar Jarbas e Gradim ao mesmo tempo.

Houve um momento em que ninguém podia ver Jarbas, em que só se viam jogadores brasileiros amontoados uns em cima dos outros. Ainda Fernandez esmurrava o chão, Crocco em meio do campo, de cabeça baixa, esperava que os brasileiros se cansassem de beijos e abraços. Nem Gestido pedia pressa. Bem que êle sabia, se faltassem dois minutos para o jôgo acabar, faltaria muito. Era como se os jogadores do Peñarol se tivessem transformado em estátuas de pedra. Era como se a multidão tivesse perdido o dom da voz. Só os brasileiros viviam, naquele instante, lá no Estádio do Centenário.

"Dê-me cá um abraço" — o ministro Araújo Jorge abriu os braços para Castelo Branco. Castelo Branco apertou o ministro Araújo Jorge de encontro ao peito.

Foi um abraço demorado, sem palavras.

Quando o ministro Araújo Jorge largou Castelo Branco os olhos dêle brilhavam.

"Eu já sei — dona Helena Araújo Jorge sorriu, enquanto cruzava as mãos sôbre a bôlsa, assim ninguém perceberia que elas tremiam — que vou receber amanhã uma porção de "corbeilles". Voltando-se para Castelo Branco e Alarico Maciel, dona Helena Araújo Jorge acentuou as palavras: "Eu acho que não agradeci bastante a amabilidade dos senhores". "Ora minha senhora" — Castelo Branco e Alarico Maciel disseram ao mesmo tempo.

"Foi muito gentil dos senhores, muito gentil" — dona Helena Araújo Jorge falava para disfarçar a emoção. "E olhe como os jogadores se beijam". — O ministro Araújo Jorge apontava para o meio do campo. Logo depois êle se curvou, apanhou a mão de dona Helena, levou-a aos lábios. "Todo mundo vai pensar — dona Helena Araújo Jorge corou — que somos dois namorados".

mário filho

parque de diversões

mister eco

a campanha está nas ruas

Correspondeu plenamente às suas finalidades à primeira reunião, realizada no Sobradinho, dos que desejam um Carnaval como nos bons tempos, de música bonita e decente. Sob a presidência do poeta Vinicius, compareceram os compositores convocados, justificando-se algumas ausências — Edu Lôbo, Gilberto Gil e Capinam — por fôrça de compromissos anteriormente assumidos.

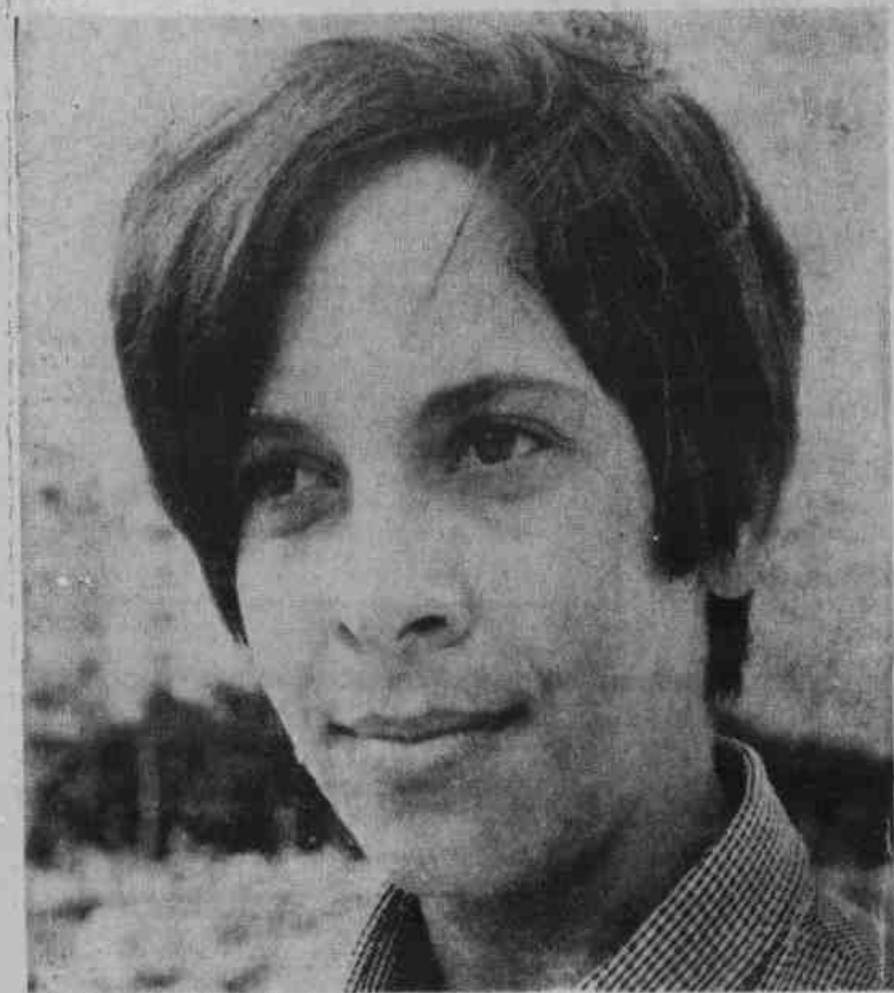
Em tôrno de mesa grande lá se encontraram Chico Buarque de Holanda, Francis Hime, Nélson Mota, Torquato Neto, Dori Caymmi e Caetano Veloso, todos decididos a batalharem pelo melhor nível da música carnavalesca. A velha guarda estêve representada por João de Barro, campeão de tantos carnavais, que, com a sua experiência, muito colaborou para o andamento dos trabalhos.

Dois ou três **long-plays** serão gravados pela Philips, dependendo do material apresentado, a campanha está aberta a todos os compositores. Quem se sentir imbuído do desejo de moralizar a música carnavalesca que se apresente. E as demais gravadoras que façam o mesmo. Em defesa do seu próprio nome, vetem a gravação de porcarias — êsse é o têrmo preciso — que, de há muito, o povo está esperando por essa providência. O apoio maciço da imprensa escrita, falada e televisada é sintomático. Há, realmente, uma sinceridade de propósitos *a merecer a adesão de todos.*

Uma outra reunião já está marcada para dentro de alguns dias, desta feita com os programadores e com os disc-jóqueis. Essa colaboração é importantíssima. Tão mal falados em conseqüência dos elementos perniciosos, há muita gente honesta no seio da classe. Êsses vão ser chamados para a campanha. O seu trabalho é precioso para a divulgação do que merece e deve ser cantado nas ruas e nos bailes. A convocação vai ser feita. E quem não atender ao *chamamento, terá definido a posição em* que pretende ficar.

Gal Costa. A bailarina está subindo

couvert

Gal Costa, Dori Caymmi e Caetano Veloso receberam convite dos estudantes da Universidade de Brasília, para uma temporada de uma semana. * O nome artístico de Gal Costa está crescendo depois do lançamento do seu disco pela Philips e a cantora vai participar, dia 24, do programa "Frente Única, em São Paulo. * Paulo Moura, o excelente músico, contou tempo no sábado e ganhou uísque em cima de uma tábua de passar roupa. * Tuca estará no Encouraçado Butkin, de Pôrto Alegre, nos três últimos dias dêste mês. * Wilson Simonal vai excursionar pela Argentina, Peru e Venezuela em setembro vindouro. * O Sr. Paulo Machado de Carvalho, da Record, apoia inteiramente o Carnaval de Verdade e colocou à disposição da campanha um dos programas que estão sendo apresentados no Teatro Paramount, em São Paulo. * "Queridinho", de Charles Dyer, que é sucesso no Teatro Princesa Isabel, com Jardel Filho e Sérgio Viotti, será apresentado na festa para a entrega do Prêmio Molière 66, dia 24, na Maison de France. * Garcia Calaxi está expondo desenhos da Fátima Arquitetura e Interiores. * Sérgio Pôrto vai fazer conferências de samba pelos Estados, ilustradas pelo conjunto Rosa de Ouro. * Em homenagem à Semana da Tijuca, ora em curso, o Teatro Azul apresentará uma retrospectiva das atividades, com cenas dos espetáculos montados desde janeiro de 1966. * "O Inspetor", de Gogol, será a próxima produção do Grupo Opinião, com estréia prevista para a segunda quinzena de setembro. Agildo Ribeiro fará o Inspetor. * Chris Montez deverá fazer uma apresentação no Canecão. * Os jornalistas Fernando Lopes e Orlandino Rocha se perderam na volta da casa da *Glorinha, onde o jôgo continua muito animado.* * A mulata se chama Marina e sabe-se lá por que deram de chamá-la de Irene. Everardo Guilhon, que é o relações-públicas do Gaslight, resolveu o problema: vai chamar-se doravante Irene Marina. * Amanhã, a estréia de "A Viuva Imortal", de Millor Fernandes, no Teatro Nacional de Comédia, em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José. * Até o mar ficou com ressaca da feijoada que Nanái ofereceu, sábado último, em seu apartamento da Rua Santo Amaro. * As sete horas da manhã friorenta de domingo saiam os últimos freqüentadores do *Chez Toi. A casa de Jorge Ótimo se* firmou definitivamente como das melhores do Rio. * Maurício Paiva está integrando a equipe do Canecão e organiza um sistema de contenção para evitar os desatinos dos maus chopistas. * Um frevo de Antônio Maria será lançado para o Carnaval do próximo ano. * O Sr. Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, arrumando as malas para uma circulada em Portugal. * E no mais, colega, é que precisamos livrar o nosso Sindicato da intervenção. As eleições estão em curso, terminam amanhã, e se você ainda não foi, vá hoje mesmo votar na Chapa Verde, encabeçada por *Joel Silveira.*

de ôlho na tevê

fernando lobo

no grito a coisa vai!

De qualquer maneira nasceu um grito no meio dos compositores. E isso é muito bom. Do grito, a partida e da partida a caminhada por um caminho seguro. Quem olhar com calma e justiça pode ver por aí um movimento nôvo onde gente môça se envolve, com segurança de sonho certo. Jovens e música, juntos, irmãos gêmeos, largando a bola e a lambreta, deixando a esquina e o assunto vazio. E nunca se cantou tanto nesta tarde de tantos sabiás.
E é canto certo, o que está vindo.
Mas o môço tirou de seus planos a televisão. Há moços empenhados no cinema: *Glauber Rocha, Carlos Diegues, Flávio* Rangel, e tantos. Para o teatro correram e encontraram o palco: Gean Francesco Guarnieri, Boal, Oduvaldo Viana Filho (aliás todos três esquecidos na magnífica reportagem de "Joia"), Cecil Thiré e mais e mais e, no mundo da música tantos jovens já de nome e mais outros aparecendo.
Não há juventude dentro da televisão. Quero dizer, juventude em posição de mando da arte: produção, delineamento, execução. O que é de môço está envolvido entre guitarras elétricas, cabelos longos, posição de barulho, mas o que vai no vídeo, o que chega aos olhos, é um retrato em reprodução do que foi feito ontem, anteontem, sempre.
Não há crença dos diretores de televisão nos jovens, pois a televisão se faz em mistério, em lei determinada e quem manda é o chefe e o chefe é a lei. Daí, nenhum órgão de fora poder controlar o absurdo que possa acontecer dentro de uma emissora de televisão. E tanto assim que ela teme muito pouco a chamada **censura**, mas não se preocupa, absolutamente com outras coisas que são desmandos e que possam aborrecer o telespectador.
A publicidade comercial é o mais importante da televisão. Primeiro ela, depois um divertimentozinho para enganar o homem que vê. Não é possível se assistir um filme, por exemplo, porque a dose de textos comerciais é tão violenta que o sono nos leva a desistir ou a esquecer o enrêdo. Assim é na Tv Globo que num filme (quinta-feira última) deu no primeiro intervalo 8 textos, no segundo 14 e no terceiro 18. É um absurdo o que a tevê emprega contra quem está em casa e é sobretudo triste para o homem de casa não ter para quem apelar, nem gritar. Gritam agora os compositores por um carnaval melhor. Devem gritar os telespectadores por uma televisão menos ditatorial, menos exclusiva, e mais de interêsse de quem vê e não é só de quem dela arranca fortunas.

pelos canais

Há de chegar o dia em que um órgão terá autoridade para medir e dosar o que se faz em televisão. * Agildo Ribeiro com Paulo Silvino no programa mais sem graça da série da "TV-0-Canal Zero", da Globo, quinta última. * E continuamos a ver Frank Sinatra mocinho, Robert Mitchum, empinado para frente, daquela série de salvados que a Globo comprou e que nós vamos ter que agüentar até o fim. * Com aquela publicidade horrível o homem do mocucim *makarel* não vai vender nada. Nem êle vende sapato nem ninguém há de provar aquela farinha Duque. * Publicidade é coisa séria, faca de dois gumes e, se duvidam, perguntem ao Aroldo Araújo, que não faz da vaca instrumento de trabalho mas faz vender Ofco. * Há também uma confusa sugestão de publicidade, essa que a Braniff está dando na tevê. * E já que estamos na tecla do anúncio, mais um magnífico filme está nos olhos, o da Wolks. * A velha surda da Nycron, foi perfeita. Essa agora do barquinho entrando na gruta com o casal de namorados, francamente, a coisa partiu pra ignorância. O "pêga" deve ter sido dos maiores! * E a novela "Redenção"? Está gozada, mesmo. O seu Manuel, dono do botequim, tornou-se de repente um intelectual, dos melhores. Fala difícil e nem liga pro boteco que é mais um "hobby" que um estabelecimento pra ganhar dinheiro. Quem compra não paga e só fica aberto quando êle quer. * Trabalho penoso foi sem dúvida o da novela "O Tempo e o Vento", que agradará na certa. * A gente vê a guerra das quartas-feiras: Chacrinha, na *Globo*, e *Murilo Nery*, na 13. *No meio*, lá na TV-Tupi, está Bibi Ferreira com o seu programa, bonito, bem feito, limpo. Vamos vê-la amanhã! Há prêmio maior que um galaxie para quem conseguir falar, pelo telefone, com a TV-Globo. Pode tentar.

Célia Biar é realmente uma delícia hoje às 20:30, na TV Globo

ponte aérea

Quem vai voar da sua gravadora é o cantor Vanderlei Cardoso. * J. Silvestre indo e vindo, São Paulo-Rio. Firma-se o seu programa, na TV-Rio, cada vez mais: "Show Sem Limite". * Atuando e muito a cantora paulista Cláudia. * Novamente começam a falar da ida de Chico Anísio para a Record de São Paulo. * E terça é dia bom para ficar.

de costas

Pra Costinha, às 20,00, no "Cara de Pau". Os programas humorísticos ou descobrem novos almanaques, ou vão morrer. A fórmula, quadros fixos, já não dá mais, pelo menos para quem está em casa, mas isso não deve ser importante para os diretores qua, agradando no ibope, estão felizes.

de frente

Chico Anísio Show (TV-Tupi-6), 20,15. Está aí, humorismo que faz rir, mas Chico é outra coisa. As 20,30 tem "Oh! Que Delícia de Show", onde vale a elegância de Célia Biar, na Globo. Tem a "Praça da Alegria", na 13, e mais do que tudo tem o nosso amigo "O Barão", também lá.

música popular

torquato neto

elis regina

Não sei o que deu em grande parte da imprensa especializada do Rio e de São Paulo, que de um pouco tempo para cá resolveu esnobar sistemàticamente a cantora Elis Regina. Não entendo o motivo que tem levado tanta gente a mover esquizitíssima campanha contra essa môça que se não merece a admiração de todos (cada qual com seu gôsto...), pelo menos — a meu ver — merece um respeito enorme de quem quer que se interesse pelo andamento de nossa música popular.

Leio os jornais e me espanto: está na moda pichar Elis Regina? Parece brincadeira, parece falta do que fazer. Uma cantora é uma cantora: as pessoas gostam ou não gostam de sua voz, de seu estilo, de seu repertório. *Creio que sò*mente a partir disso se pode comentar o trabalho de qualquer uma delas. No caso específico, porém, o problema é mais grave. Elis Regina *merece* respeito desde que tomemos em consideração o seu trabalho, um trabalho desassombrado que ela vem realizando já há três anos e que, sem nenhuma dúvida, resultou em benefícios incalculáveis para a música brasileira.

Não tem importância que alguns se incomodem com os braços de Elis, o que — aliás — é ver apenas o mais superficial. Não interessa que *ela* tenha gravado, no início de sua carreira, um **elepê** com versões e boleros. Não interessa que ainda antes disso, lá no Rio Grande do Sul, Elis, menina ainda, tenha feito imitações de Brenda Lee. E o que dizem, mas isso não interessa. O que é importante — e quase ninguém quer enxergar êste fato agora — é que Elis Regina surgiu num momento crítico de nossa música e que incorporando-se a ela, foi peça importantíssima no seu processo de massificação, necessário e urgente. Aliás, como pode essa gente ignorar que entre "Arrastão" e "A Banda" (período de mais de um ano), Elis foi quase sozinha a peça chave, a figura básica que conseguiu manter vivo e entre a juventude o interêsse pela nossa música moderna? Quem não quer se lembrar que "O Fino" e Elis foram diretamente responsáveis pela afirmação de vários dos nossos compositores, de Edu Lôbo a Gilberto Gil? Mantendo aquêle programa, ao lado de Jair Rodrigues, Elis proporcionou as deixas para que muita gente mais surgisse, entre compositores, cantores e músicos. Onde afirmou-se o Zimbo Trio? Onde se apresentava Chico Buarque de Holanda, até o Festival do ano passado? E Geraldo Vandré?

Dirão: e daí? Era apenas um programa da TV Record Certo. Mas o que manteve "O Fino" durante dois anos na liderança, o que fazia com que aquêle fôsse o único programa de televisão no Brasil com condições para apresentar apenas música brasileira — nem tenham dúvidas — foi Elis Regina. A popularidade de Elis Regina, a comunicação eficiente entre a cantora-apresentadora e seu público. E foi mesmo. Quero dizer que sem Elis, ou melhor, com outra figura à sua frente, dificilmente "O Fino da Bossa" teria atingido o que atingiu.

Depois — opinião pessoal — Elis Regina é uma grande cantora. Tem, em sua carreira, muitos altos e muitos baixos. Pode gravar "Rosa Morena" da pior maneira, mas também pode recriar lindamente uma obra prima como o "Carinhoso", de Pixinguinha e João de Barro. E quando a música brasileira moderna o exigiu, Elis adaptou-se aos estilos de um Edu Lôbo, de um Francis Hime, de um Caetano Veloso, de um Gilberto Gil — e foi, em quase todos êsses casos, a intérprete segura de cada um dêles.

De modo que não sei a título de quê essa campanha está sendo promovida. Não entendo. Está certo que um cronista especializado — como de resto qualquer pessoa — não goste de ouvir Elis Regina cantando. *Mas não é possível* (e por isso estou escrevendo sôbre o assunto), que as pessoas **esqueçam** essa história. E o mais incrível: lá em São Paulo, de onde vim esta semana, jornalistas que até bem pouco tempo batiam palmas frenéticas para a môça, também entraram na dança, e agora escrevem asneiras a seu respeito. É engraçado.

Muito engraçado mesmo. Há quem diga que Elis, falando à imprensa, dá sempre declarações desagradáveis. Não sei disso, mas vá lá: a última declaração "desagradável" que ela deu à repórteres foi de que as pessoas que fazem e cantam música brasileira não precisam fazer média com a chamada "onda do iê-iê". Ela teria dito: "quem não está do meu lado, está contra mim". Pretensão? Certo, mas até certo ponto. Embora não seja muito modesto de sua parte, Elis Regina é uma das pouquíssimas pessoas neste setor que têm condições de — no mínimo — pensar assim. Quem não está com a música brasileira está contra a música brasileira. Certo? Não, não pensem que eu esteja sugerindo que *Elis é a música brasileira.* Não é não: mas é uma de suas maiores representantes. Uma de suas mais importantes personalidades. E se posso falar assim, é ainda hoje uma de suas vigas mestras.

A turma tem-se aproveitado do fato de que a direção da TV-Record tenha suspendido as apresentações semanais do Fino da Bossa. Tem-se aproveitado do fato de Elis Regina, num de repente, ter sido posta, com seu programa, em condições de igualdade com mais cinco outros cantores, com os quais divide hoje a apresentação de um nôvo programa. Ora, pelo amor de Deus! É claro que as coisas marcham desse modo. Há dois anos havia sòmente Elis e Jair em condições de manter um programa semanal. Agora tem mais gente. Bacana. Mas essa gente — para terminar — surgiu lá, no Fino, sob o patrocínio dessa môça que está sendo terrivelmente injustiçada agora. Pensem nisso.

geral

1 — Recebi da RCA-Candem e da Mocambo (obrigado, Celi), vários discos de seus últimos suplementos. Os mais importantes serão comentados durante esta semana.
2 — Atenção, Aroldo Araújo: Aninha ficou entusiasmada com o Sufrage. Gostou e manda agradecer.
3 — E finalmente ficamos sabendo que a Elenco não morreu: desvinculou-se da RCA Victor e a partir do próximo mês terá seus lançamento distribuídos pela Campanha Brasileira de Discos. Quinta-feira última, nos escritórios da Philips, Aloísio de Oliveira e João Araújo acertavam os últimos detalhes do negócio. É uma boa notícia, sim.
4 — Lançado pela CBD o mais recente elepê de Jair Rodrigues. É bom o repertório e a capa — **hélas** — está bonita.
5 — Funcionando na mais perfeita ordem e animação o Clube dos Amigos do Jazz, recém-criado em São Paulo e já com uma formidável sede própria. Exemplo a ser seguido pelo nosso Clube de Jazz e Bossa, são desorganizadinhos.
6 — E no mais, é que brilhante ensaio sôbre "O Problema do Disco na América do Sul" acaba de ser publicado pela revista "Communications", de Paris. É muito engraçado. Tomarei a liberdade de traduzir alguns dos seus tópicos mais hilariantes para publicar nesta coluna, pròximamente. Ganha um doce quem advinhar quem escreveu o tal ensaio... Até lá, aguardarei os palpites.
Correspondência para a redação do JORNAL DOS SPORTS ou para Ladeira dos Tabajaras, 52 — casa 2 — Copacabana.

roteiro

estréias

ópera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Um submarino russo encalha e os tripulantes são obrigados a sair para pedir auxílio numa pequena cidade da Nova Inglaterra. Quando os russos saem e aparecem, todo mundo fica certo de que é uma invasão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
São Luis, Santa Alice — DEVAGAR NÃO CORRA, de Charles Walters. Um industrial chega a Tóquio, na época das Olimpíadas e não encontrando lugar em hotel, vai repartir o apartamento de uma jovem. Com Cary Grant, Samantha Eggar e Jim Huston. (Cens. Livre).
Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — POR CAUSA DE UMA PRINCESINHA, de George Marschall. Um telefone é discado errado e o corretor de imóveis acaba metido na maior enrascada do mundo. Com Bob Hope, Elka Sommer, Phyllis Diller. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
Coral, Bruni-Ipanema, Paris Palace, [illegible] São Pedro — A MONTANHA DO LOBO SOLITÁRIO, produção de Jack Couffer para Walt Disney. A inteligência e a argúcia de um lôbo, chefe de uma matilha selvagem. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
Palácio — DANIEL BOONE, de George Sherman. As aventuras de Boone para levar uma caravana até a fronteira. Com Fess Parker, Ed Anes, Patrícia Blair (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
Con..or Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto de Martino. O desaparecimento de um submarino, Thresher, e muito suspense. Com Ken Klark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — RITMO EXPLOSIVO, de Larry Peerce. Astros da tv americana, cantores, são apresentados num show por David MacCallum, o conhecido Napoleon Solo. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. A história de uma jovem que abandona a província em busca de luxo, e suas decepções. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Plaza, Olinda, Mascote — BRENO, O INIMIGO DO POVO, com Gordon Mitchel, Ursula Davis. Um homem consegue humilhar o império romano. (14 — 16 — 18 — 20 — e 22 hrs. Cens. 14 anos).
Vitória, Roxy, Tijuca — LANCEIROS NEGROS, de Giacomo Gentilomo. Quando em 1287, dois irmãos se tornam adversários... Surgem Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Jean Paul Claudio e outros nomes mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. livre).

coelhinho

É meus amigos, televisão tem disso. Em matéria de gente que sabe as coisas, de gente boa, inteligente, culta, sensível, em matéria de gente a televisão não quer saber. Pasmem os que conhecem Edna Savaget e gostam e sabem o que Edna Savaget tem feito na TV-Globo. Pasmem mesmo, porque o canal 4 acabou de dizer a Edna que não precisa mais do seu trabalho e mais — que só precisaria do seu trabalho se ela consentisse em permanecer na estação pela metade do seu ordenado. É que a emissora, contratando o Chacrinha, tem de fazer contenção de despesas. Para Chacrinha ganhar seus milhões, dizem os moços, as pessoas de valor, como é o caso de Edna, têm ou de deixar um trabalho digno ou suportar um decréscimo de ordenado. Assim é, em terra de índio.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Rio — PAPAI, VOCÊ É UM HERÓI? de Blake Edwards. Comédia relatando um episódio de guerra. Com James Coburn, Dick Shawn, e Giovanna Ralli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).
Caruso-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, São Bento — AS AVENTURAS DE PETER PAN. 4.ª semana de reapresentação no Rio de mais uma fantasia de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).
Alaska — às 14 — 16 — 18 hrs. O BÔBO DA CORTE, comédia de Norman Panama. Com Danny Kaye, Glynis Johns e outros.
Às 20, 22 e 24 hrs. — NOITES DE CABIRIA, de Federico Fellini, com Giulietta Massina, François Perier, Franca Marzi, Dorian Grey.
São Luis, Santa Alice (até amanhã) — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe Brocca. Com Jean Paul Belmondo, Ursula Andrews. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Sta. Alice — 15 — 17 — 19 — 21 hrs. Cens. 10 anos).
Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Continua um dos maiores cartazes de cinema mostrados êste ano no Rio. Filme bonito, muito bem cuidado, com ótimas interpretações de Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir das 14 horas. Cens. 18 anos).
Leblon, Alameda — O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, de Gilbert Cates. Vários números dos maiores circos do mundo. Apresentados por Don Ameche. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
Odeon, Copacabana, Madrid — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melville Shavelson. Com Kirk Douglas, Frank Sinatra, Senta Berger. (13,30 — 16 — 18,40 — 21,20. Cens. 14 anos).
Rex — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. A vida da juventude paulista, seus problemas, suas desavenças. Com Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).
Festival, Imperator, Mello, Paraíso, Bruni Grajaú, Engenho de Dentro, Bazzar — BAÍA DA EMBOSCADA, de Ronw Winston. Com Hugh O' Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e outros. (Cens. 18 anos).
Condor Copacabana — ARIZONA COLT, de Michele Lupo. Western italianíssimo, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho (13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 — 21,50 Cens. 18 anos).
Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho de Mateus visto por um marxista, o primeiro a realizar um trabalho verdadeiramente importante no sentido de dismistificar a figura de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).
Brasil-Copacabana — UMA FAMÍLIA FULEIRA, de Jerry Lewis. O mágico, sòzinho, sempre realiza bons filmes. Nêste, Lewis interpreta sete personagens diferentes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

gôlfe

vicenzo ganha o aberto britânico de gôlfe

Steve Brown, eficiente integrante do time "A" do Itanhangá GC, apesar das chuvas que atingiram o gramado do clube, marcou 78 "stroekes" para a distância, jogando com seu pai, Keith Brown. Na foto, Brown, um pouco encharcado, parece pedir clemência a São Pedro

O golfista profissional argentino Roberto de Vicenzo, de 44 anos de idade, conquistou de forma categórica o 96.º Campeonato Britânico Aberto de Gôlfe, o disputadíssimo *British Open*, que foi disputado nos *greens* do Royal Liverpool GC, com dez tacadas abaixo do par de 72 dos *links* dêsse clube, para a distância de 6.995 jardas.

Na primeira volta Vicenzo marcou 70, na segunda 71, na terceira 67 e na quarta 70 tacadas, somando um total de 278. Êsse total, porém, não superou o recorde nos 107 anos de existência do *British Open* marcado pelo americano Arnold Palmer, com 276 tacadas para aquela distância.

A bolsa de Vicenzo foi sòmente de 5.880 dólares, aliás muito pequena em relação aos torneios americanos. Mas o seu feito o qualifica para a série mundial de gôlfe, com uma bolsa de 100 mil dólares, a ser disputada brevemente na cidade de Akron, Ohio, nos Estados Unidos.

A segunda colocação ficou com o americano Jack Nicklaus, sério adversário de Vicenzo, que terminou o aberto com 2 tacadas de diferença. Nicklaus fêz 71, 69, 71 e 69, totalizando 280 tacadas.

Ao chegar no último buraco, na última volta, a multidão de 10 mil pessoas, aglomeradas nas imediações, ovacionaram demoradamente Vicenzo, que obteve o título após persegui-lo durante 20 anos. Em 1950, Vicenzo conquistou o segundo lugar e em outras ocasiões conseguiu a terceira colocação quatro vêzes.

Gary Player, da África do Sul e o inglês Clive Clark ficaram empatES na terceira posição.

A Taça Pai e Filho, *foursemes*, para 18 buracos, foi disputada debaixo de pesadas chuvas que influíram na obtenção de bons escores mas não arrefeceram o entusiasmo dos contendores.

Muitos lances bem iniciados foram alterados pelo pesado estado da grama e o aparecimento de numerosas poças d'água, que dificultaram as jogadas de aproximação. Os *greens* também ficaram encharcados, dificultando sensìvelmente os *putts*, complicando as jogadas finais rumo ao buraco.

Contudo não houve vencedores para a Taça, pois os resultados finais apresentaram dois empates para a primeira colocação e dois para a segunda, estando a decisão da Taça Pai e Filho, juntamente com a da Taça U.S. Armed Forces, esta com cinco empates para o primeiro pôsto, marcada para ser disputada ainda êste mês.

As colocações da Taça Pai e Filho foram as seguintes: em 1.º) Keith Brown e Steve Brown, com 93 menos 15 igual a 78 *strokes net* e Lauro de Luca e Lauro A. de Luca, com 94 menos 16 igual a 78; em 2.º) Vitor Pinheiro e Vitor Pinheiro Filho, com 97 menos 17 igual a 80 *strokes net* e João Roberto Daudt e Ricardo Daudt, com 99 menos 19 igual a 80 *strokes*; em 3.º) Frederico Cardoso e Carlos Fernando, com 106 menos 25 igual a 81.

ausência sentida

Armando e Armando Daudt Filho foram as duas ausências sentidas na competição Pai e Filho, aliás criada por sugestão do saudoso Carlos de Vicenzi e de Armando Daudt.

Acontece que o líder dos Daudt foi submetido à ligeira intervenção cirúrgica, recentemente, motivo pelo qual não participou, juntamente com Armandinho, dessa competição, mas ambos estão sendo aguardados para próximas batalhas golfistas.

Devido às chuvas caídas na Guanabara no fim da semana, a Competição Mensal do Itanhangá GC foi adiada, pois os *greens* ficaram alagados, não permitindo um jôgo tècnicamente aproveitável.

Pela manhã, o presidente Jaime Fowler, após vistoriar o campo e verificar a impossibilidade de qualquer torneio, permitiu apenas o treinamento dos golfistas do buraco 19 ao 27.

taça betty castro maya

A Taça Betty Castro Maya, competição que homenageia uma das grandes animadoras do gôlfe feminino, na sua primeira volta apresentou os seguintes resultados: A. Henderson e Jane Robertson, 2 x Glorinha Pereira e Frida Pires, 1; Heloísa Machado e Lia Mendonça venceram por 1 up, no 20.º buraco, Connie Ogdon e Marina Walker; Betty Gordon e Betty Brown 7 x Betty Johnson e Stevi Noren 6, e Alice Rangeral e Loly Clarke venceram por 1 up, no 20.º buraco, Helena de Freitas e Marika Haschiya.

A garôta Heloísa Machado obteve, apesar de jovem, pois conta apenas 14 anos, sua primeira vitória no gôlfe, em dupla com Lia Mendonça, vencendo duas experimentadas golfistas que são Connie Ogdon e Marina Walker. Heloísa é uma das promessas do IGC que, formando dupla com Marion Appel, certamente trará muitas vitórias para seu clube.

chuvas adiam

A competição mensal programada para domingo último, *stroke play* de 18 buracos destinado às categorias de 0 a 12, de 13 a 24 e de 25 a 30 de *handicap*, foi adiada, por terem as chuvas inundado trechos dos *links* do IGC. Pelo mesmo motivo foi adiada a classificação de 32 jogadores, de 0 a 24 de *handicap*, para participarem da Taça Renaud Lage, *stroke play* de 90 buracos.

esporte na holanda

quatro dias de marcha em nimega

"Todo homem que se aventura em uma longa marcha sem treinamento preparatório e com a finalidade de perder o excesso de pêso, arrisca-se a perder muito mais do que ganha, ou melhor: pode descobrir ser o remédio, pior que o mal".

Esta observação severa nos vem de Nimega, onde êles sabem o que dizem, pois Nimega é o local onde anualmente se realizam em julho os Quatro Dias de Marcha Internacional, da qual participam milhares de pessoas provindas de diversos países.

Muito à propósito o serviço médico da competição — cujo itinerário, é preciso dizer, é o mais longo do mundo neste gênero — faz saber que "a marcha é favorável para a saúde do corpo e do espírito, sob a condição de serem evitados os exagêros".

Afirmação das mais judiciosas, por certo, e que permanece válida. Assim, cada pessoa que se dirige a Nimega, a fim de participar dos Quatro Dias só recebe a licença para iniciar a marcha depois de fornecer aos organizadores o atestado médico de sua aptidão física. "Saber se o percurso será concluído ou não, depende de certo número de fatôres secundários" pois, "não sòmente a boa condição física e um treinamento adequado importam, mas igualmente o ritmo da marcha, o sapato, a alimentação e certas qualidades morais com a perseverança e a presença de espírito, desempenham um papel preponderante".

A primeira marcha dos Quatro Dias de Nimega teve lugar em 1909, quando um pequeno grupo de soldados e civis empreendeu a caminhada com o intuito de testar sua resistência física. Esta primeira competição foi organizada pela Associação Real de Treinamento Físico, e as marchas passaram a se repetir no decurso dos anos seguintes, depressa adquirindo uma popularidade crescente junto à população; hoje o número de participantes militares é pràticamente o mesmo que o de civis. Em 1928 — ano em que realizaram os jogos olímpicos em Amsterdam — mais de mil pessoas participaram e desde então êsse circuito pedestre adquiriu definitivamente seu caráter internacional até converter-se, após a última guerra, em um dos grandes acontecimentos esportivos internacionais. Sua preparação acarreta um trabalho que se estende por todo ano.

Em 1963 registraram-se mais de 13 mil inscrições das quais 3 mil provinham de países estrangeiros: Alemanha, Inglaterra, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, França, Israel, Itália, Luxemburgo, Líbia, Noruega, Nova Zelândia e Suíça.

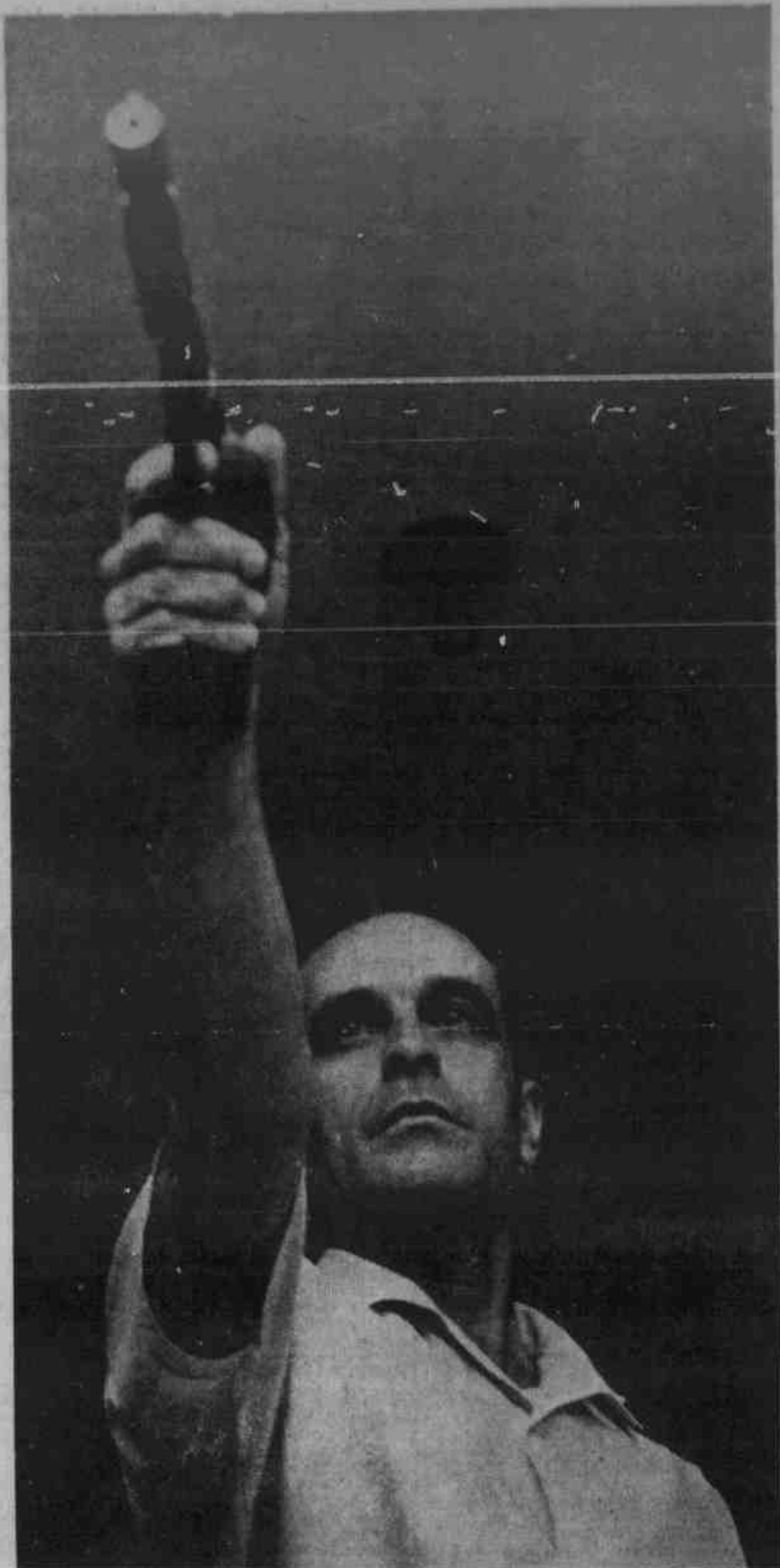
Em um mundo onde a locomoção se torna dia a dia mais mecanizada, é notável o fenômeno do aumento anual do número de pessoas que vêm a Nimega submeter-se a uma prova de resistência bastante severa representada por esta marcha de Quatro Dias. Que motivos se escondem atrás do interêsse crescente por êsse "circuito pedestre" que exige certamente mais que um bom par de sapatos e uma dose suficiente de otimismo? O feito em si, constituirá atração suficiente?

Será a mera ambição de obter a "Cruz do Circuito" conferida a cada participante ao término do quarto dia? Ou esta marcha é considerada como uma forma saudável e esportiva de passar parte das férias? Ou será a "atmosfera" que atrai, a atmosfera indefinível que reina em Nimega, durante a última semana de julho, por ocasião dêste acontecimento esportivo?

Parece provável que esta seja a principal razão, conforme constata o jornalista esportivo Johan Eilander: "Essa atmosfera, impossível de definir, é preciso senti-la pessoalmente, participar realmente da Marcha, viver a experiência. Antes de mais nada êste acontecimento anual tem um efeito educativo inegável pois obriga cada um dos participantes a se tornar, durante quatro dias, o membro "ativo" de uma comunidade. Contatos se estabelecem da maneira mais natural e fácil, no decurso dêsses quatro dias de esforços em comum, do que em tôrno de mesas de conferência. Grupos alpinos suíços saúdam alegremente os policiais vindos de Serra Leoa; o som agudo das gaitas de foles acompanham os escocêses em sua migração; soldados da infantaria americana seguem os membros de um clube esportivo londrino, que por sua vez antecede um grupo de motoristas de Tel Aviv. Podem-se ver juntos operários e universitários, enfermeiros e andarilhos, velhos e jovens, unidos todos em um mesmo esfôrço".

O itinerário é anualmente o mesmo (de 30 a 55 quilômetros por dia segundo as diversas categorias), e nos últimos anos a Marcha deixou de ser um "acontecimento" ùnicamente para os participantes, mas converteu-se em atração inesperada para os habitantes das zonas percorridas. Nesses dias abandonam êles suas obrigações, instalam-se em cadeiras nas calçadas e barrancos e apenas olham enquanto desfilam diante dêles os "heróis da estrada".

Desde as primeiras horas do quarto dia inúmeros ônibus e trens especiais trazem os espectadores, ou melhor os "amantes dos esportes" que afluem às dezenas de milhares de todos os pontos do território holandês e dos países vizinhos. Seu número oscila entre 250 e 500 mil. Os participantes da "marcha triunfal" entram na cidade entre duas alas de povo, que se estendem por vários quilômetros de extensão, sob aclamações e aplausos constantes. Ao longo dos últimos cem metros, uma tribuna de honra é instalada em intenção de numerosas personalidades vindas, também elas, apenas como espectadores. A tradição faz com que nem um só caminhante atravesse a linha de chegada sem flôres, e é aos milhares que chegam à cidade os ramos e buquês, na noite que precede à apoteose. O encerramento do Circuito foi muito justamente apelidado "O Dia dos Gladíolos".

Os organizadores quiseram que a Marcha de Quatro Dias fôsse, antes de mais nada, e sobretudo, o símbolo da fraternidade e da unidade. E são efetivamente tais características que conferem ao acontecimento um valor especial.

Cálculos de milímetros podem dar vitória ao Brasil no Pan.

o alvo é winnipeg

A acentuada melhoria técnica por que passam os atiradores brasileiros, obtendo índices consideráveis em provas oficiais ou simplesmente em treinos, bem superiores aos de outras épocas, deixa bem claro tôdas as chances que terão os oito representantes da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo e Comitê Olímpico Brasileiro nas competições de Winnipeg, válidas pelos V Jogos Pan-Americanos, a serem iniciados brevemente.

Esta melhoria foi reconhecida pela própria Comissão Técnica do COB, responsável pelas escalações das equipes, pois, tendo a princípio fornecido sòmente seis vagas para o tiro, optou, depois das eliminatórias, pela concessão de mais duas, logo aprovadas pelo seu Presidente, Major Sílvio Padilha. Assim, a equipe brasileira, sob a chefia do Sr. Antônio Marins Guimarães, Presidente da CBTA, poderá obter grandes honrarias em Winnipeg.

as chances

De acôrdo com resultados de atiradores estrangeiros, chegados ao Brasil por telegramas, bem como ainda de acôrdo com os totais registrados no último certame sul-americano, de Caracas, pode-se deduzir que norte-americanos, mexicanos, colombianos, canadenses, venezuelanos, argentinos e panamenhos deverão ser os principais adversários dos atiradores brasileiros.

Entretanto, não há dúvida que o Brasil, gradativamente, tem conseguido melhorar seus resultados, seja em competições de âmbito nacional ou internacional, êste através de provas que seus atiradores têm comparecido com mais constância, como foi o caso do último campeonato sul-americano, em 65, em Caracas, e dos Jogos Lusos-Brasileiros, no ano passado, em Portugal e suas possessões. Não resta dúvida que êstes eventos forneceram maior tarimba aos brasileiros.

a equipe

A equipe de oito atiradores do Brasil assim estará distribuída: para **carabina deitado** — Valdemar Capucci (SP), Durval Guimarães (SP), Edmar Sales (Minas Gerais) e Adauri Rocha (GB); **tiros rápidos às silhuetas** — Benevenuto Tilli (SP), Francisco Estrêla (GB), Durval Guimarães e Luís Carlos Pereira da Silva (GB); **pistola livre** — Tilli, Adauri, Paulo Bandeira de Melo (GB) e Luís Carlos P. da Silva.

O Brasil ainda estará representado em revólver com Tilli, Durval, Luís Carlos e Adauri. Nas competições de fuzil livre e carabina três posições sòmente o mineiro Edmar Sales participará das competições individuais, tendo em vista que os demais atiradores não têm condições de competir com outros participantes estrangeiros, principalmente em virtude de não terem armas adequadas.

necessidade

Conforme opinião dos próprios atiradores selecionados, bem como do chefe da delegação Antônio Martins Guimarães, o sucesso dos brasileiros estará condicionado, também, ao contrôle nervoso que terão em Winnipeg, pois, o tiro ao alvo, decididamente, é um dos esportes que mais requer êste equilíbrio emocional, com muitos resultados dependendo quase que exclusivamente daquele para serem de bom índice.

Como um detalhe para se afirmar que os oito atiradores indicados são os melhores da atualidade nacional, os principais recordes individuais estão em poder de alguns integrantes da equipe para Winnipeg: Benevenuto Tilli, com marcas nacionais de pistola livre (547 pontos) e silhuetas (588 pontos); Durval Guimarães, com recordes em revólver (579 pontos) e carabina deitado (592 pontos) e Edmar Sales, com a marca nacional de carabina três posições (1090 pontos).

Na prova final da eliminatória de pistola livre, visando a formação de sua equipe para Winnipeg, os quatro atiradores bateram o recorde nacional por equipe, fazendo um total de 2.144 pontos, superior dois pontos da marca anterior. Assim é que Tilli somou naquela prova 542 pontos, Luís Carlos 537, Estrêla 535 e Durval 530, que totalizaram justamente 2.144 pontos. Não resta dúvida, por outro lado, que em silhuetas, pistola livre e carabina deitado estarão as maiores chances do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos.

anteriores

Na primeira série dos Jogos Pan-Americanos, realizados na cidade de Buenos Aires, em 1951, na prova individual de carabina deitado, com 60 tiros, o brasileiro Alan Sobocinski obteve a primeira colocação, com um total de 595 pontos, no melhor resultado de seu país. Na prova por equipe daquela mesma modalidade o Brasil ficou com a terceira colocação por equipes, com um total de 2895 pontos, sendo que a primeira colocada foi a Argentina, com 2918 pontos.

A equipe brasileira de carabina deitado era composta por Alan Sobocinski, Ernâni Neves, Alberto Braga, Antônio Guimarães e João Sobocinski. Na prova de carabina, três posições, a equipe do Brasil ficou com a quarta colocação, com um total de 5339 pontos, sendo que a vencedora foi a representação argentina, com 5540 pontos. A equipe brasileira desta última arma era composta de Alan, Alberto Braga, Antônio Guimarães, Evandro Guimarães e João.

Na prova de pistola o Brasil, com Evandro, Silvino Ferreira, Pedro Simão, Ademar Faller e Jorge Oliveira, obteve a quarta colocação por equipe, com um total de 2572 pontos, sendo a vencedora a equipe mexicana, com 2683 pontos. Na prova de silhuetas, com Pedro, Alan, Ademar e Adauri Rocha, o Brasil foi o segundo colocado, com 2166 pontos, sòmente superado pela Argentina, com 2247 pontos. Ainda em Buenos Aires, em 51, Silvino Ferreira obteve um bom resultado para o Brasil, com 537 pontos em prova individual de revólver, na distância de 50 metros, ficando com a terceira colocação.

no méxico

Nos II Jogos Pan-Americanos, iniciados em 12 de março de 1955, no México, os melhores resultados brasileiros foram. o quarto lugar em equipe na prova de pistola livre, com um total de 2598 pontos, sendo que os vencedores foram os Estados Unidos, com 2671 pontos. A equipe brasileira era composta por Pedro Simão, R. Teixeira, E. Guimarães, J. Mesquita e Silvino Ferreira. Pedro Simão foi o sétimo na classificação individual.

Na competição de revólver, a equipe do Brasil, composta por Pedro Simão, Silvino, J. Mesquita e E. Guimarães, obteve a sétima colocação, com um total de 2167 pontos, sendo que mais uma vez os Estados Unidos foram os vencedores, com 2311 pontos. Pedro Simão foi o vigésimo na classificação individual da modalidade, cujo vencedor foi o norte-americano H. Benner, com um total de 588 pontos.

em chicago

Nos III Jogos Pan-Americanos, realizados em Chicago, em 1959, a representação brasileira obteve como melhores resultados: quarta colocação por equipe, na modalidade de tiro rápido de pistola, com 2230 pontos, sendo que os Estados Unidos foram os vencedores com um total de 2309 pontos. A equipe estava formada por Silvino Ferreira, R. Giorgi, Alan Sobocinski e Adauri Rocha.

Milton Sobocinski, S. Moreira, E. Viana e A. Caldeira obtiveram a quinta colocação para o Brasil, na modalidade de carabina três posições, com um total de 4153 pontos, sendo que os Estados Unidos mais uma vez foram os vencedores, somando 4436 pontos. Em pistola livre a equipe brasileira somou 2058 pontos, ficando com a quinta colocação, onde ainda os Estados Unidos foram os vencedores com 2128 pontos.

A equipe do Brasil era constituída por Pedro Simão, J. Mesquita, S. Fernandes e A. dos Santos.

o último

Os VI Jogos Pan-Americanos foram realizados em São Paulo, no período de 20 de abril a 9 de maio de 1963, apresentaram como o melhor resultado dos brasileiros a terceira colocação por equipe no modalidade de pistola livre, composta de Benevenuto Tilli, Durval Guimarães, Álvaro dos Santos Júnior e Francisco Estrêla, que obtiveram um total de 2104 pontos, sendo que os Estados Unidos, campeões absolutos, fizeram 2170 pontos. Durval foi o décimo na lista individual, com um total de 525 pontos.

Na modalidade de silhuetas o Brasil, com Leonel Amaral, Ademar Faller, Aluísio Teixeira e Adauri Rocha, obteve a quinta vaga, com 2225 pontos, sendo que os Estados Unidos, foram os vencedores com 2312 pontos. Leonel foi o quinto na classificação individual, com 572 pontos. No modalidade de revólver, com Tilli, Alan Sobocinski, Adair Ribeiro e José Tarouco, o Brasil também ficou em quinto lugar, com 2212 pontos, com os Estados Unidos obtendo a vitória com 2343 pontos. Tilli foi o melhor brasileiro na lista individual, com 557 pontos.

Em carabina deitado, com Álvaro Altman, Durval, Edmar Sales e Araken Rêgo, o Brasil foi o oitavo, com 2293 pontos, com os Estados Unidos vencendo com 2349. Altman foi o sexto na lista individual, com 580 pontos. Em carabina três posições o Brasil foi o sexto, com Edmar, Roberto Giorgi, Durval e Milton Sobocinski, com um total de 4220 pontos, com os Estados Unidos fazendo 4529 pontos. Edmar, o melhor brasileiro, ficou em décimo-terceiro lugar, com um total de 1049 pontos.

Os brasileiros embarcaram com a esperança de acertar no alvo em Winnipeg.